Vicente Fernandes

Alcarantes, 25-7-910

*JORGE SARGENT*

# ANNAES
DE
# UM ANTIGO CASTELLO

TRADUZIDO DO FRANCEZ

(Edição revista)

*LIVRARIAS EVANGELICAS*
LISBOA
**Rua das Janellas Verdes, 32**
Porto, Rua Mousinho da Silveira, 89
Funchal, Rua da Carreira, 12
Ponta delgada, Rua dos Mercadores, 93
S. Vicente de Cabo Verde

# ANNAES
DE
# UM ANTIGO CASTELLO

---

## PRIMEIRA PARTE

## DAS TREVAS Á LUZ

---

### CAPITULO I

#### O FUGITIVO

Em toda a historia de Inglaterra não ha epocha que offereça mais interesse ao leitor do que o reinado de Henrique VIII. Grandes principios postos em acção se achavam prestes a derribar a tyrannia ecclesiastica que, havia muito, pesava sobre o povo, o qual já não alimentava esperança de livramento. A Palavra de Deus, encarcerada até então, não podendo ser enunciada senão n'uma lingua estranha, escapava-se aos laços ciosos que a retinham e começava a divulgar-se, qual corrente fecundante, estendendo-se incessantemente até ao dia em que o conhecimento do Eterno ha de cobrir a terra como as aguas cobrem o fundo do mar. Deus fez provir a Sua gloria da malicia dos homens: a disputa de um rei egoista e apaixonado com um padre obstinado e egualmente apaixonado deu logar a que o paiz ficasse livre do jugo papal, e abriu caminho á grande reforma que acabava de arrebentar na Allemanha e que convulsionava já todas as nações da Europa.

No seio da agitação que occasionavam tão grandes acontecimentos, a condição da sociedade e as relações dos homens entre si achavam-se profundamente abaladas. Cumpriam-se em toda a parte as palavras de Christo: «Não julgueis que vim trazer paz á terra: não vim trazer-lhe paz, mas espada: porque vim a levantar o homem contra seu pae, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra: e os inimigos do homem serão os seus mesmos domesticos.»

Entre aquelles que observavam com inquietação e colera os novos indicios dos tempos, contava-se um fidalgo venerado, e por muitos titulos digno de o ser, chamado Gilberto Nowell, que fôra outr'ora militar mas que vivia agora em seu castello, situado no seio de uma região fertilissima. Diziam os echos do passado que a conducta de Gilberto Nowell deixara, outr'ora, muito a desejar, e que um companheiro de armas, de quem elle fallava muitas vezes, chamado Eustaquio Lacy, partilhara com elle os excessos da sua vida. Haviam-se ambos prestado mutuamente os mais relevantes serviços. Eustaquio lançara-se, em certo combate, entre o seu amigo desfallecido e o ferro de seu inimigo; e a couraça de Gilberto, suspensa agora no vestibulo do seu castello, conservava ainda o vestigio de um golpe de lança destinado a cortar os dias de Eustaquio Lacy, que combatia então um outro adversario. Os dois amigos haviam trocado a promessa de verem-se amiudadas vezes, mas, como as suas residencias eram distantes uma da outra, a sua intimidade tinha-se tornado mais uma lembrança do passado do que um sentimento actual e vivo.

Gilberto Nowell vivia em paz, em seu castello, ao lado da mulher que havia escolhido, e dos filhos que, quando se achavam reunidos, faziam resoar a grande sala com as suas ruidosas gargalhadas. Os camponezes e os creados felicitavam-se de estar ao serviço de um amo tão justo. Se alguns remorsos da vida passada ou faltas da presente se interpunham entre o

fidalgo e o leal serviço que elle devia ao seu Creador, elle os acalmava, segundo o seu modo de ver, soccorrendo-se de seu capellão e confessor, o padre Felix, o qual gozava de toda a sua confiança e lhe governava a casa, sob o ponto de vista religioso. Não era, pois, para admirar que Gilberto temesse as mudanças que se operavam gradualmente, e que a sua aversão pelos herecticos e lollards tomasse incremento por causa dos continuos ataques dirigidos por elles contra a cidadella da superstição

Quanto ao mais, o bom do fidalgo em pouco ou em nada pensava. O mundo, dizia elle, havia de ser sempre assim; bastava-lhe comer, beber, e gozar de todos os bens de que dispunha. Tinha chegado á edade de quarenta annos sem que esta convicção fosse abalada de seu espirito.

Era no outomno de 1534. Nowell tinba saido a cavallo, acompanhado pelo filho mais velho, que tinha oito annos de edade, e do falcoeiro, que levava, como seus amos, um falcão sobre o braço. Haviam açulado as aves caçadoras, e a caçada continuava havia algumas horas, quando Gilberto avistou, no valle, um cavalleiro que seguia lentamente a estreita vereda, e que fez parar o seu esfalfado cavallo apenas reparou nos caçadores.

Nem uma palavra haviam trocado; não obstante, ao primeiro golpe de vista, Nowell reconheceu o seu antigo amigo, e, dirigindo-se apressadamente para elle, apertou-lhe affectuosamente a mão.

— Disseram-me lá embaixo, quando perguntei o caminho do castello, que talvez o encontrasse algures, Gilberto, — disse o viajante, — e em seguida ouvi-o chamar os falcões, sem o que não o teria reconhecido: tem mudado tanto desde a nossa separação! Admiro-me de que me tenha reconhecido tão promptamente.

— Nunca me esqueci do seu modo de sorrir, Eustaquio, sem fallar n'essa cicatriz que tem no

rosto; mas o senhor tambem está muito mudado, e entretanto o tempo não me tem parecido muito longo.

— Ha doze annos que não nos vemos; é uma boa porção da nossa existencia; nós temos, seguramente, passado, tanto um como outro, por muitas mudanças, — tornou o viajante.

— Com certeza, meu caro, e n'outra occasião teremos tempo de fallar sobre isso, — disse alegremente o fidalgo; — trata-se agora de chegar ao meu castello o mais depressa possivel. Vinha visitar-me, não é verdade, Eustaquio?

— Se quer dar me um abrigo...

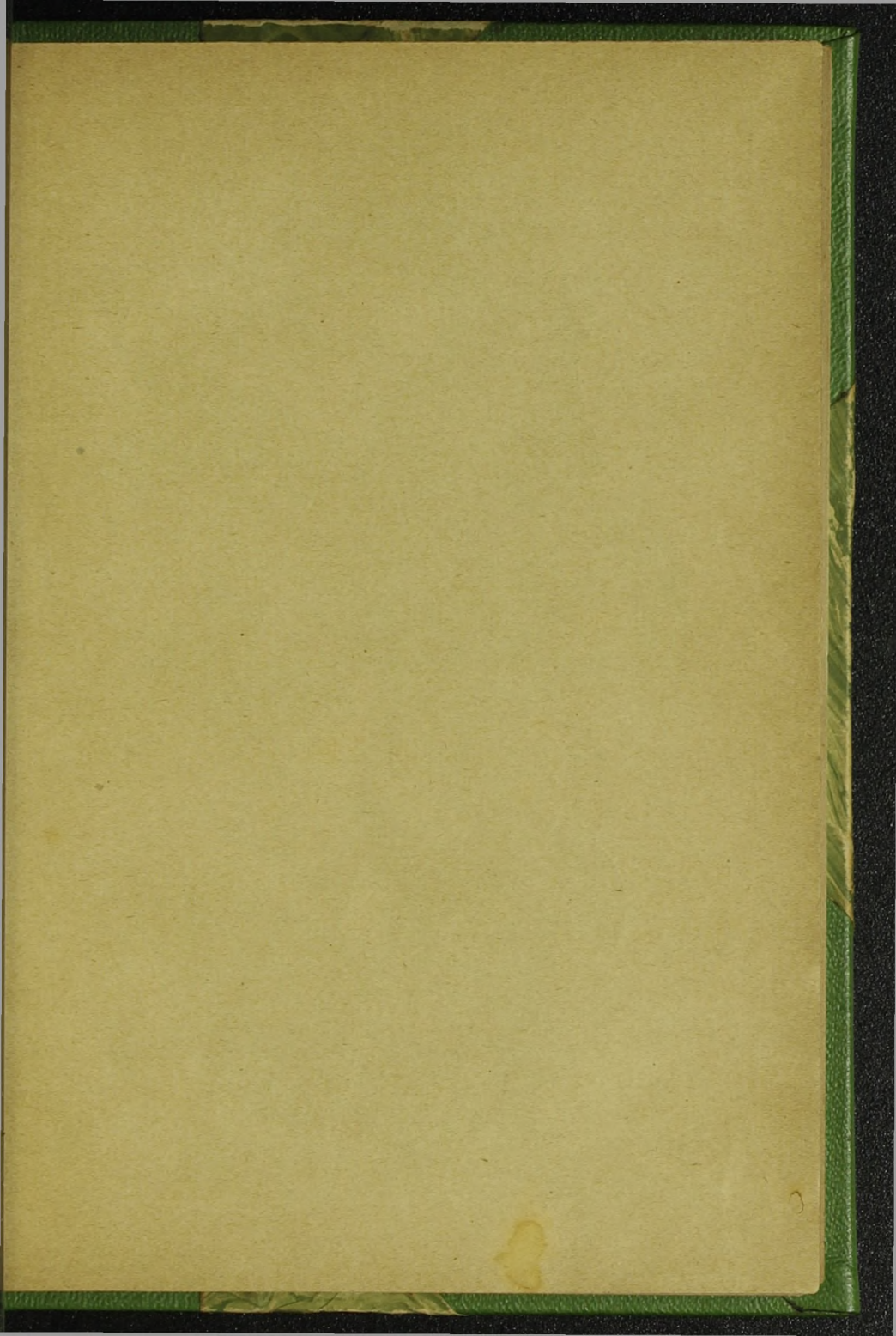
— Se?... se? gracejava Gilberto. — Se eu quero dar-lhe um abrigo, Eustaquio Lacy!

O caçador, porém, moderou logo os seus gracejos ao ver quanto o amigo estava pallido e parecia fatigado; a sua voz e o seu semblante tremiam por effeito de uma emoção reprimida.

— Que estouvado que eu sou, — disse elle, — conservando-me aqui a gracejar, ao passo que necessita de repouso! Mas o seu cavallo não o levará mais longe; é preciso allivial-o. — E, como o falcoeiro se approximasse, disse-lhe o amo: — Henrique, apeia-te, dá o teu cavallo ao meu amigo, e tu conduzirás vagarosamente este pobre animal para a cavallariça; quanto a ti, Herberto, — accrescentou elle, voltando-se para o filho, — põe-te a galope, e vae adeante de nós avisar tua mãe, afim de que tudo se aprompte para receber o nosso hospede.

Os dois amigos cavalgavam sós, quando Nowell exclamou alegremente:

— Estou maravilhado d'este encontro! A semana passada sonhei comsigo, meu velho amigo, e eil-o aqui, em minha casa! Foi uma felicidade o ter passado por este valle; tinha hesitado um pouco, antes de tomar este caminho: ainda n'isto ha alguma coisa de admiravel.

— Eu ter-me-hia, entretanto, apresentado em sua

«Olhe para a minha casa, lá em baixo, no valle.»

casa, se o não tivesse encontrado, Gilberto. — E o viajante fazia um esforço para fallar. — Eu devia confiar na sua hospitalidade.

— E na minha amizade, Eustaquio. Olhe para a minha casa, lá em baixo, no valle. Que ella seja tambem a sua, durante todo o tempo que fôr do seu agrado residir aqui; será recebido como um irmão; creio que lhe não poderia dizer mais.

O castello de Gilberto Nowell era de nobre apparencia, circumstancia esta que desculpava amplamente o movimento de orgulho que elle manifestara quando chamou a attenção do seu amigo para o bello edificio. Edificado em uma região onde reinava a tranquillidade, as precauções para a defeza não eram tão evidentes como no reinado dos primeiros Tudors. O castello era cercado de fossos e defendido por uma ponte levadiça; um grande jardim, porém, estendia-se para o meio-dia, e mais ao longe, em um lindo parque, avistavam-se as cabeças de alguns gamos, signaes evidentes tanto da paz que reinava no paiz como da inclinação e riqueza do dono da propriedade.

— Eu não o julgava de posse de uma tão bella morada, Gilberto, — disse brandamente Lacy; — se tivesse chegado aqui sem o ter encontrado, teria procurado abrigo n'outra parte.

— Eu não me consolaria facilmente se isso acontecesse, — replicou Nowell. Depois, tocado pelo pacifico e modesto tom do seu amigo, pensou: — Recordo-me de que Eustaquio pertencia a uma familia arruinada, posto que por nascimento seja pelo menos egual a mim, e eis que começo a ostentar ante seus olhos as minhas riquezas e a minha posição, como um louco vaidoso. — E ajuntou: — Eu não me consolaria facilmente se isso acontecesse, porque jámais hospede mais estimado do que o senhor transpoz os meus umbraes.

E picou o cavallo com as esporas, como para pôr um termo á conversação.

— E se eu lhe rogasse que me recebesse, não

como um hospede, Gilberto, mas como um fugitivo, pensaria do mesmo modo? — perguntou Eustaquio, cujo cavallo, apressando o passo, havia alcançado o do seu amigo.

— Um fugitivo! Caiu em tamanha desgraça? — exclamou Nowell com compaixão, dizendo comsigo que bem grande seria a pobreza do seu amigo, uma vez que era obrigado a fugir dos crédores. — Como fugitivo, se assim o quer, Eustaquio; não será, porém, por muito tempo, porque encontraremos meios de zombar dos que o atormentam, e o senhor entrará como hospede, e um hospede muito estimado.. Não fallemos mais n'isso, meu amigo. — E, como o outro ainda fizesse um movimento para fallar, accrescentou: — Não será a primeira vez que a casa de um Nowell tenha servido de refugio, e refugio assaz seguro, para um amigo, ainda quando se trate do crime de alta traição; e não será provavelmente a ultima. Apressemo-nos; é tempo de chegar.

## CAPITULO II

### O PADRE

A senhora Nowell, tendo sabido por seu filho que um hospede se approximava, mandou preparar o jantar a toda a pressa, bem como o quarto de dormir para o dito hospede; e, logo que ouviu o trotar dos cavallos por de sobre a ponte levadiça, dirigiu-se para a porta.

— Eu tenho ouvido, senhor, fallar muitas vezes a seu respeito, — disse ella, quando Lacy, tendo-se apeado, lhe foi apresentado por Gilberto,— e varias vezes desejei ver o salvador de meu marido. O dia de hoje será considerado um dia feliz,—accrescentou ella em resposta aos agradecimentos que lhe dirigia o fatigado viajante, commovido pelo acolhimento cordeal que encontrava sob o tecto do seu amigo.

— Não percamos tempo com cumprimentos, Helena, — disse-lhe o marido, entregando a redea a um lacaio; — vê como Eustaquio está extenuado de cançaço; passemos primeiro ás acções, que as palavras virão depois.

E conduziu o hospede para a camara que lhe estava destinada, descendo em seguida á sala de jantar, que se chamava então refeitorio, afim de o esperar ahi, deante de uma mesa amplamente fornecida, á qual mandou accrescentar ainda novas iguarias. Lacy desceu logo, e a senhora Nowell ficou desde logo informada, pelas respostas ás perguntas amigaveis que lhe dirigira, que elle havia deixado em sua casa a mulher e uma filha, que lhe eram muito caras. Elle parecia, entretanto, tão dolorosamente commovido, que a senhora Nowell, lamentando a sua natural curiosidade, mudou logo de conversa.

Eustaquio Lacy estava evidentemente soffrendo. As fadigas de uma longa e rapida viagem tinham-lhe extenuado as forças. Tentou tomar parte na refeição

que lhe era offerecida, mas não podia comer, e, dando como pretexto uma indisposição, voltou para o seu aposento.

Ahi não encontrou repouso. No dia seguinte, quando o seu ancioso amigo foi visital-o, as suas rubras faces e o seu excessivamente accelerado pulso indicaram que elle se achava preza de uma febre violenta.

N'aquelle tempo as senhoras da mais alta aristocracia tinham todas alguns conhecimentos de medicina, e exerciam muita vez as funcções de medicos ou as de cirurgiões, para com suas familias e para com as familias de seus servos. Os padres eram egualmen e adestrados no uso da lanceta e dos remedios commummente em voga. A experiencia da dona da casa e os cuidados do padre Felix foram logo postos á disposição do doente. Durante muitos dias mal teve consciencia dos disvellos que lhe eram prodigalisados. A febre cedeu, emfim, depois de repetidas sangrias, e o doente entrou em convalescença.

Eustaquio achava-se ainda muito fraco para deixar o seu quarto, quando um dia o padre entrou bruscamente no gabinete particular de Gilberto, com a physionomia tão transtornada que Gilberto e sua mulher exclamaram ao mesmo tempo:

—Que funestas novas nos traz, meu padre?

—Eu saio n'este momento da camara do nosso doente,—disse o recemchegado.

—E o meu pobre amigo está...

—Vós fallastes de más novas, senhor,—continuou o padre Felix muito agitado, interrompendo Gilberto; —o vosso amigo, como lhe chamaes, está em um estado horrivel. Oxalá não tivesse elle jámais entrado em vossa casa.

—Isso não está de accordo com a vossa caridade ordinaria, meu padre,—disse Helena, surprehendida e entristecida.—Se o nosso pobre amigo está de tal fórma, tão doente, necessita de todos os cuidados da vossa experiencia, bem como da nossa fraca hospitalidade.

—E o veneno se propagará em vossa casa, —replicou o padre com uma entoação sombria.

Helena levantou-se cheia de inquietação.

—Vós mesmo nos tinheis dito que a enfermidade de Eustaquio não era contagiosa, meu padre, e eu julgava-o fóra de perigo.

—E mesmo que fosse contagiosa,—accrescentou Gilberto,— bastaria afastar d'elle só as creanças e os creados; a casa é grande, e isso seria, portanto, facil; admiro-me, meu padre, de que a vossa affeição por nós sobrepuje a vossa caridade christã; deveriamos regozijar-nos, ao contrario, de que o meu antigo companheiro de armas podesse chegar aqui antes de succumbir á sua enfermidade.

—Vós não me comprehendestes, senhor — disse o padre com impaciencia;—o vosso amigo, como chamaes ao vosso hospede, está curado do mal do corpo, mas eu fallo da peste da heresia, contra a qual todas as precauções sanitarias d'este mundo são impotentes.

—Heresia, meu padre?—exclamou Helena.

—E' impossivel,- acudiu Gilberto Nowell.—Vêde bem, senhor padre! não calumnieis o meu amigo. Eu conheço Eustaquio Lacy ha muito tempo, para julgal-o capaz de heresia. Vós sem duvida comprehendestes mal as suas palavras; dou a minha honra como penhor de como elle é um fiel filho da Egreja. Eustaquio Lacy hereje! Sonhaes, meu padre!

O padre exclamou com desprezo: -- Encolerisaes-vos sem razão, e em vosso zelo pelo vosso amigo esqueceis-vos do que me é devido a mim. Eu não sei o que tenha sido esse homem no passado; mas elle mesmo me confessou que tinha abandonado a communhão da santa egreja. E' um ramo secco cortado do tronco, entregue ao poder de Satanaz; é um discipulo do padre apostata, anathema...

—Detende vos, meu padre,—disse Helena, pondo docemente a mão sobre o braço estendido do padre e com as faces invadidas pela pallidez do terror. —

Não amaldiçoeis o nosso hospede. Se elle teve a infelicidade de se transviar e cair nos erros de que nos fallaes, é do nosso dever reconduzil-o ao bom caminho. E quem sabe, — accrescentou ella sorrindo, — se não é para este fim que Eustaquio Lacy foi conduzido aqui e ferido por esta enfermidade, isto é, para que a sua alma recobrasse a saude? Tendes-me dito, meu padre, que aquelle que desvia um peccador do mau caminho salva uma alma da morte; e eu creio que Deus, bem como os bemaventurados santos e martyres, devem agradar-se mais d'esta obra do que de um anathema que o enviaria para a perdição.

O padre Felix respondeu a este appello com uma advertencia solemne contra um excesso de caridade, e saiu, deixando Gilberto Nowell muito embaraçado.

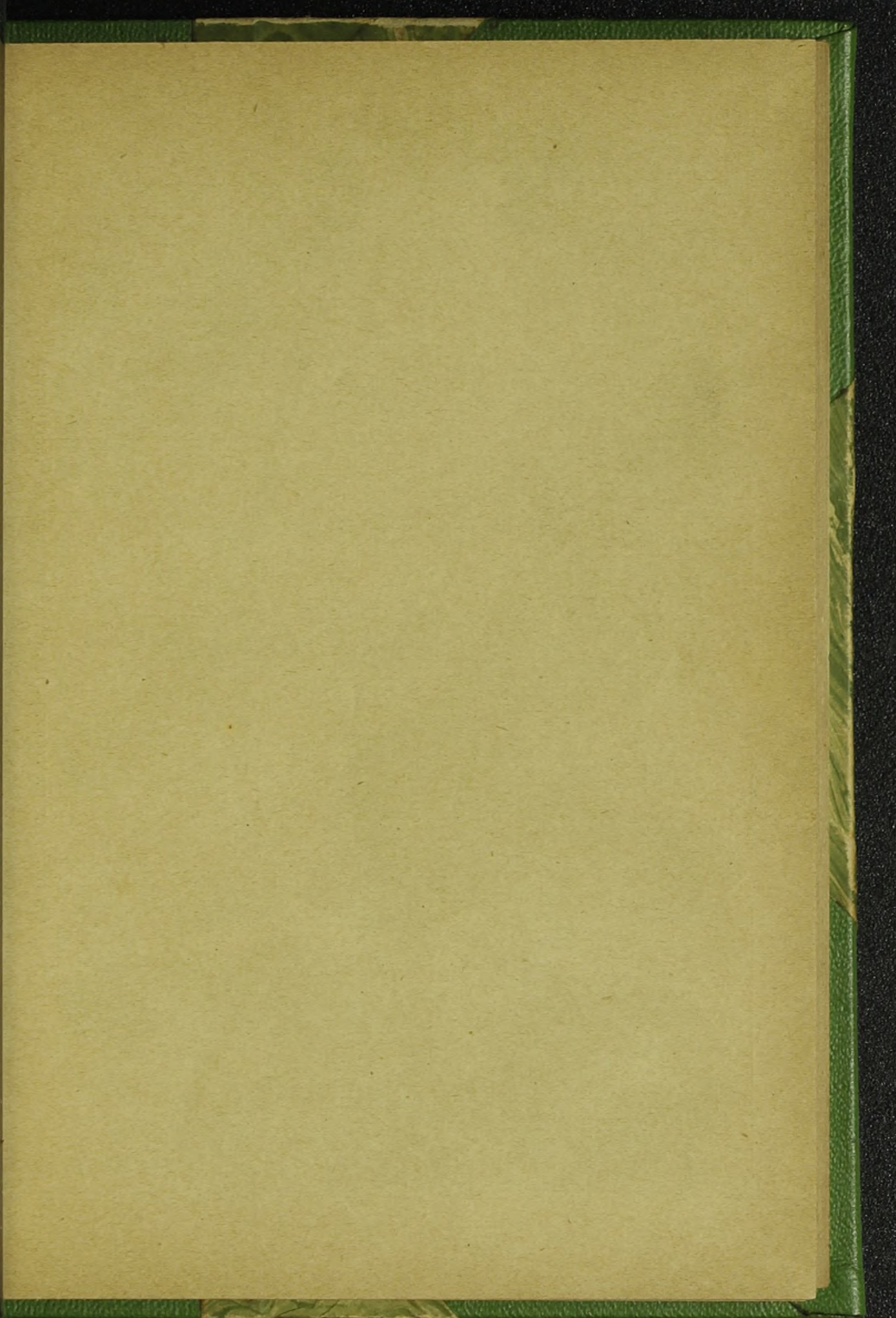
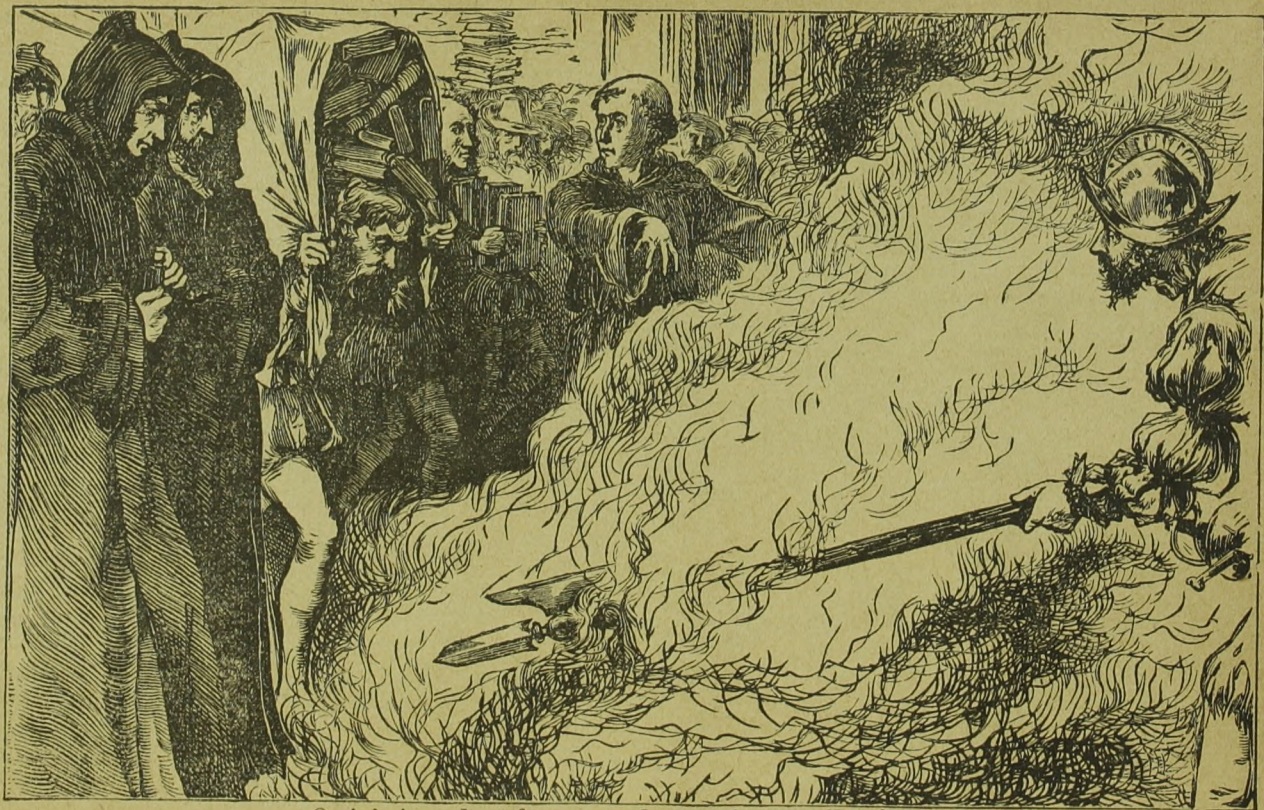
Sua mulher, apoiando a mão sobre o hombro d'elle, disse com um semblante pensativo:

— E' preciso averiguar o caso.

— Eu não posso crer em tal, replicou o marido. O padre Felix tem ciume do meu pobre amigo, e a sua imaginação fez-lhe ver coisas que não existem. Eustaquio não é hereje.

—Não te fies tanto n'isso,—disse Helena; — o erro abunda n'estes tempos, e os emissarios do frade Martinho Luthero são numerosos em Inglaterra. Elle disse-te que tinha vindo para aqui como fugitivo, e quem nos affiança que o não persegue a justiça de aquelles que estão incumbidos de extirpar a heresia?

— Vou pôr tudo a limpo!—exclamou Gilberto Nowell, —e, se a coisa é como affirma o padre Felix, Eusquio Lacy não permanecerá por mais tempo sob o meu tecto; não consentiria em que aqui se demorasse, ainda que fosse meu irmão. Os lollards nunca conspirarão em minha casa.

Fallando assim, o fidalgo, irritado e inquieto, saiu precipitadamente do gabinete, deixando Helena abysmada em seus pensamentos.

Os inimigos da reforma mandam queimar as Escripturas

## CAPITULO III

### A TEMPESTADE

Eustaquio Lacy, pallido e magro, estava assentado junto da estreita janella do seu quarto, lendo attentamente um pequeno volume do Novo Testamento, traduzido por Guilherme Tyndale. Apenas alguns exemplares escaparam ás chammas que devoraram a primeira edição publicada em Anvers, em 1526, a qual fôra comprada logo pelo bispo Tunstall e queimada ao pé da cruz de S. Paulo, para impedir o contagio dos *erros fataes* que n'ella encontravam os padres. A segunda edição, impressa quatro annos mais tarde, comprada egualmente pelos inimigos da reforma, soffreu a mesma sorte, que, seis annos mais tarde, devia attingir o fiel e zeloso traductor.

A piedosa attenção que Eustaquio prestava a este estudo provava assaz que as accusações do padre Felix eram bem fundadas. Lacy havia sido, com effeito, levado ao conhecimento da verdade pela leitura das Santas Escripturas, um exemplar das quaes caira em suas mãos; havia renunciado a vida criminosa que levara outr'ora, e, unindo-se a uma mulher de nascimento illustre, a qual tinha, como elle, recebido a luz da fé, trabalhava com ardor na diffusão do Evangelho. Esta conducta irritara naturalmente as auctoridades religiosas, e Lacy, prevenido a tempo de que ia ser preso, fugira, a instancias de sua mulher.

Chegando a casa de seu amigo, e procurando ahi um asylo por algum tempo, Eustaquio tencionava communicar-lhe desde logo o motivo da sua fuga; a

peremptoria cordealidade de Gilberto, porém, lhe fechara, a principio, a bocca, e depois a doença de que foi accommettido impediu toda a conversação até ao dia em que o padre Felix o surprehendeu lendo as Santas Escripturas na solidão do seu quarto. Vimos qual o effeito que esta communicação produziu no bom do fidalgo, catholico e iracundo, e como elle estava resolvido a não abrigar sob o seu tecto um hereje, por mais caro que lhe tivesse sido outr'ora.

Similhante conducta torna-se comprehensivel se nos recordarmos de que o povo inglez estava n'essa epocha vivamente agitado por causa das questões religiosas. A Reforma, começada na Allemanha, propagava-se para longe, ao mesmo tempo que o numero e intrepidez dos discipulos de Wycliffe, o padre reformador de Lutterworth, crescia diariamente.

A arte da imprensa, transportada para Inglaterra cerca de sessenta annos antes, favorecia este movimento dos espiritos, diffundindo as Santas Escripturas. Emfim, as mudanças que se operavam na côrte não deixavam de ter sua influencia. O rei tinha desposado Anna Boleyn, a qual pendia para a causa protestante. O proprio Henrique VIII, tendo rejeitado a supremacia do papa, e constituindo-se, por sua propria auctoridade, chefe da Egreja, começara, com uma obstinação caracteristica, a punir os papistas e os protestantes; uns eram enforcados como traidores, porque recusavam reconhecer-lhe o direito de supremacia, outros queimados como herejes, porque rejeitavam as doutrinas da egreja romana.

Estes desmandos exasperavam naturalmente os catholicos sinceros, e o seu odio recahia, sobretudo, sobre os reformadores, que elles consideravam, com alguma razão, os principaes auctores da agitação produzida no reino.

Applicando em sentido forçado as palavras de Christo, «Todo o que ama o pae, ou a mãe, ou o irmão, ou a irmã, ou o marido, ou a mulher, ou o filho,

ou a filha, mais do que a Mim, não é digno de Mim», inculcavam os padres aos fieis que a egreja exigia de todos os seus filhos o dever de perseguir e denunciar em toda a parte os herejes, sob pena de condemnação eterna.

Gilberto Nowell estava embuido d'este principio, e resolvido a recusar ao seu antigo amigo um asylo, se porventura elle fosse culpado da heresia. Uma só restricção punha elle á sua obediencia.

—Não entregarei Eustaquio aos que o perseguem, dizia elle: elle pediu-me um refugio; não se dirá jámais que trahi quem quer que fosse, ainda mesmo um inimigo. Comeu o meu pão; sairá livre como entrou; mas o meu tecto não o abrigará mais.» Fallando assim, entrou na camara do hospede.

Eustaquio Lacy, levantando os olhos, ia para fechar o livro, e levantar-se; Gilberto, porém, deteve-o com um gesto.

— Não era tão estudioso n'outro tempo, — disse elle, assentando-se e lançando olhares desconfiados para o pequeno volume.

— E' verdade,—disse Eustaquio sorrindo-se,—mas os annos operam em todos nós muitas mudanças; e a doença, mostrando que os dias da nossa vida são limitados, leva-nos a procurar com ancia a sabedoria.

— Eu sou um homem simples, Eustaquio, e não sei usar de rodeios, disse bruscamente Nowell. Deram-me agora mesmo uma noticia que me magoou, mas espero que seja falsa. Permitte que lhe pergunte o que estava lendo?

Por unica resposta, Lacy apresentou o livro ao seu antigo amigo, que, lançando apenas um rapido olhar para o titulo, se levantou n'uma grande agitação.

—Tinha-se-me pois dito a verdade, e o meu velho amigo tornou-se um lollard, um hereje! Eu não poderia jámais crel-o.

—Chame-me o que quizer, Gilberto, disse Eus-

taquio; mas como se capacita de que eu seja um lollard, um hereje, só porque me acha com a Palavra de Deus na mão?

— O senhor bem sabe — disse Nowell, lançando, encolerisado, o livro para cima da mesa,—o senhor bem sabe que a leitura do que chama a Palavra de Deus é prohibida aos leigos pela santa egreja.

— O que prova, portanto, que ella não tem o direito de ser chamada *santa egreja*—, replicou vivamente Eustaquio, pois são estas as palavras que nosso Senhor proferiu: — Examinae as Escripturas, pois julgaes ter n'ellas a vida eterna: e ellas mesmas são as que dão testemunho de Mim.» Se não houvesse outra differença entre a santa egreja, como lhe chama, e os lollards, ou herejes, senão a questão da leitura das Escripturas, isso só me bastaria para que deixasse aquella e me ligasse a estes. Oh! meu amigo, continuou Eustaquio, perdoe a minha temeridade; não se faça surdo á voz que lhe falla do céu por meio da verdade de Deus, para prestar ouvidos a fabulas habilmente forjadas.

Gilberto, que passeava agitadamente pela sala, disse-lhe:

— Tem fallado sufficientemente?

— Demais talvez, replicou tristemente Eustaquio.

— Demais, com effeito, porque, se eu soubesse antes o que agora acabo de saber, não teria tido occasião de prégar a sua infame heresia debaixo dos meus tectos, disse Gilberto.

— D'este modo, meu velho amigo, meu caro camarada, um homem não pode tomar a sério a salvação da sua alma, sem pôr em risco, não sómente os seus bens, a sua alma, mas ainda a affeição dos seus amigos? Mas porque me admiraria eu d'isso, continuou Lacy; não m'o tinha este livro predito?

— Não disputarei comsigo, Eustaquio, replicou Gilberto; conduziu-se muito mal para comigo; recebi-o como amigo, cuidei de si durante a sua enfermi-

dade, e em recompensa introduziu a peste em mi-minha casa.

— Isso é facil de reparar. — E um fraco rubor cobriu as pallidas faces do hospede. — Eu não o fatigarei por mais tempo com a minha presença. Direi sómente uma palavra em meu abono: se me não tivesse fechado a bocca com as manifestações de sua amizade, teria sabido, á minha chegada, que eu fugia ante os rigores da lei que me persegue como hereje. Não me permittindo mais a minha consciencia que faça parte de uma egreja corrompida, que se tem embriagado com o sangue dos santos...

— Silencio, blasphemo! — bradou Gilberto ao ouvir estas imprudentes palavras; e deu um murro sobre a mesa. — O que acaba de dizer apaga toda a lembrança de uma antiga amizade. Está prompto, disse, a deixar a minha casa? Vae ser-lhe servida uma refeição aqui no seu quarto; o seu cavallo, sellado, esperal-o-ha no pateo. Digo-lhe adeus; cada um de nós segue um caminho differente; agora se alguma vez nos encontrarmos será como inimigos...

— Não, como inimigos nunca, Gilberto — insistiu o viajante, muito commovido.

Mas Nowell havia já deixado o quarto.

## CAPITULO IV

### HELENA NOWELL

Gilberto Nowell era um d'estes homens cujo caracter violento faz curvar tudo, ainda mesmo quando tenham depois de se envergonhar dos seus actos de injustiça. Ordenando a prompta partida do seu hospede, o fidalgo impoz silencio ás exhortações da esposa, e, mandando sellar o seu cavallo, partiu a galope para uma herdade visinha, resolvido a não voltar ao castello senão depois da partida de Eustaquio Lacy.

Meia hora depois de ter logar a scena referida, o banido passeava tristemente pelo quarto, quando ouviu pronunciar em voz suave o seu nome, e Helena Nowell appareceu á porta.

— Eu não posso revogar nem discutir as ordens de meu marido — disse ella com os olhos cheios de lagrimas, — mas lastimo que nos deixe d'este modo.

— Permitta-me, ao contrario, senhora, que eu lhe agradeça sinceramente o que quiz fazer em meu favor; tive a desgraça de offender o seu nobre esposo, cujo zelo por Deus é grande, ainda que não possua o conhecimento... Será ousadia da minha parte offerecer-lhe uma lembrança?...—E apresentou-lhe o precioso volume do Novo Testamento, objecto de tantas contendas.

Helena recuou com assombro.

— Não, não — disse ella, fazendo um gesto como para repellir o presente.

Lacy repoz tristemente o livro no seio.

— Este livro, disse elle, contém as palavras da vida eterna, as palavras do Salvador, que perdoou, quando estava na cruz, a Seus inimigos, e que deu o Seu sangue para a salvação de todos os que creem n'Elle.

— Não posso ouvil-o fallar d'esse modo, senhor, disse Helena; esse livro é, segundo me teem dito, o que tem dado logar a todas essas discussões que tanto mal nos teem feito; eu vim aqui para me informar ácerca da sua viagem e para lhe offerecer o meu fraco prestimo. Temo que não esteja bem provido para a jornada.

E, corando, apresentou confusa a seu hospede uma bolsa pequena, mas bem recheada, que elle rejeitou com um gesto cortez.

— Tenho mais dinheiro, disse elle, do que me é necessario, mesmo que a minha peregrinação fosse mais longa e incerta do que, sem duvida, será.

— Para onde se dirige? perguntou Helena vivamente.

— Só Deus o sabe (e Lacy parecia pensativo); se voltar para minha casa, como o coração me incita a fazer, reencontrarei o perigo de que fugi; se procurar n'outra parte um abrigo...

— Será posto fóra como aqui lhe succedeu — disse ella, sem lhe dar tempo de concluir a phrase.—Em todo o caso, está em má situação. Eustaquio Lacy — accrescentou ella, — quer confiar em mim?

— De bom grado — replicou elle sem hesitar, commovido perante a bondade d'ella.

— Corre perigo, senhor; novos esforços estão sendo empregados por toda a parte para destruir a sua heresia. Ainda hontem foram quatorze protestantes conduzidos á fogueira porque não quizeram renunciar aos seus erros. Eu não sei se fizeram bem ou não; a esse respeito nada posso dizer. Eu não seria mesmo capaz de o salvar. O padre Felix saiu de casa emquanto meu marido conversava comsigo, e não occultou o seu projecto de o denunciar ás auctoridades. Felizmente

temos algumas horas deante de nós antes que venham prendel-o; se quer obedecer-me, achar-se-ha em segurança.

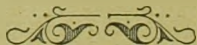
-Farei tudo o que me ordenar, disse o fugitivo, uma vez que as suas ordens não firam a minha consciencia.

Helena sorriu-se.

— A sua consciencia nada tem a temer. Vou fornecer-lhe apenas um guia fiel que o conduzirá a algumas leguas de aqui, a uma pobre choupana onde será bem recebido por amor de mim. Lá pode ficar todo o tempo que quizer. A viuva que ali mora cuidou de mim na minha infancia, e pode ter plena confiança na sua fidelidade.

Eustaquio não hesitou mais, e, agradecendo á sua caritativa hospedeira, afastou-se de casa do seu antigo amigo, para refugiar-se em uma cabana que devia abrigal-o. até que uma epocha de mais tranquillidade lhe permittisse voltar para a sua longinqua habitação.

Mal tinha elle desapparecido, quando chegou o padre Felix, acompanhado de dois beleguins, munidos de uma ordem de prisão contra o hereje. Irritado por elle ter partido, e não podendo descobrir vestigios que demonstrassem para onde elle se dirigira, o padre derramou uma torrente de palavras amargas contra aquelles que tinham favorecido a sua evasão. O fidalgo, porém, ao regressar a casa, vinha menos sombrio; sentia-se envergonhado de haver cedido ás instigações do seu confessor, e uma violenta disputa se levantou entre elle e o padre.

Helena, intervindo, apaziguou por fim os animos excitados, e os beleguins, frustrada a sua expectativa, retiraram-se com as mãos vasias.

## CAPITULO V

### O PADRE FELIX EM ACÇÃO

Ha um inimigo do qual nem ameias nem espessas muralhas nos poderão defender. A morte entrou na familia de Gilberto Nowell.

Poucos mezes eram decorridos depois que Eustaquio Lacy fôra posto fóra do castello, quando uma horrorosa epidemia começou a assolar a região, em castigo, dizia-se, das heresias que ahi se tinham desenvolvido, e em particular dos impios projectos que o rei nutria contra os mosteiros, de que a Inglaterra estava cheia.

A casa de Nowell não escapou ao flagello: o fidalgo caiu doente, assim como muitos dos creados; um d'elles, aquelle que tinha servido de guia a Lacy na sua retirada do castello, morreu no meio de grandes soffrimentos; e finalmente, como ultimo golpe, os filhos mais novos de Helena adoeceram, e vieram a ser victimas da epidemia reinante.

— Vêde, minha filha, os desgostos que se seguem ao desprezo das determinações da santa madre egreja — disse o padre Felix á lacrimosa mãe, pouco antes dos cadaveres serem dados á sepultura.

— Eu não vos comprehendo, meu padre—disse ella, levantando para elle os olhos entumecidos de lagrimas. —Se quer dizer que os meus bem-amados me foram arrebatados por causa dos meus peccados, que tenho commettido, acceito o castigo, porque sou uma ignorante, pobre e fraca mulher, e desejaria mesmo curvar-me pacientemente perante o golpe; mas, se faz allusão a qualquer falta particular, peço que me dê explicações.

— Procure bem na sua memoria, disse o padre, que acto de grave desobediencia tem trazido sobre a senhora a colera do céu.

— Eu vos ouvirei mais tarde, meu padre, replicou Helena; soffro muito n'este momento para poder supportar as vossas recriminações.

— E' este precisamente o momento, minha filha, disse o padre com doçura; quando o coração se acha dilacerado pela dôr, está mais disposto ao arrependimento. Eis porque a importuno no meio das suas magoas. Se o exige, retirar me-hei; mas tenha cuidado de não se endurecer para com a egreja: tem ainda um filho, e o seu marido...

— Meu padre, exclamou a infeliz mulher, aterrada, não diga que meu marido ha de ser ferido em razão de algum peccado desconhecido! e meu Herberto, o meu unico filho! Eu bem sabia que vós outros, homens da egreja, que tendes renunciado a todos os laços da vida, não possuis entranhas que se compadeçam de aquelles que, perdendo os entes queridos, tudo perdem n'este mundo; o que eu não suppunha, porém, era que podesseis ser tão crueis!

E a pobre mãe soluçava.

— Acalme-se, senhora, disse o padre; faz-nos injustiça. Pensa que os seus guias espirituaes perderam o coração, pelo facto de se consagrarem ao serviço da egreja? Pensa que nós não sabemos chorar com os que choram e alegrar-nos com os que se alegram? Não haverá em nós lembranças que nos acabrunhem as almas e nos preoccupem os espiritos, mesmo quando os deveres do nosso cargo reclamam todos os nossos pensamentos? Crê que as nossas consciencias nunca se acham sobrecarregadas? *Mea culpa! mea culpa!*

O padre estava agitado; volvia para o céu olhares pezarosos, e passeava desordenadamente pelo aposento; por fim socegou, e, voltando-se para a dona da casa, disse com um semblante impassivel :

— Engana-se, minha filha, e não sabe que as suas palavras podem traspassar como uma espada aguda, como diz a Vulgata. Esteja certa de que eu rogo a Deus que lhe poupe o castigo que eu temo venha sobre si. Eis porque eu a incito a arrepender-se e a fazer uma plena confissão dos seus peccados. Esqueceu o dia em que admittiu em sua casa o heretico Eustaquio Lacy?

Helena Nowell estremeceu de espanto.

— Nós ignoravamos tudo, meu padre, bem o sabeis; vós mesmo o tratastes com bondade, cuidastes d'elle quando esteve doente; não podeis, portanto, censurar-nos por não termos sido mais perspicazes do que vós.

— Certamente que não, e a porta aberta pela caridade deixa muita vez entrar muitas bençãos. Mas quantos males se seguiram a essa entrada! Responda-me, minha filha: se tivesse sabido que esse fugitivo era um hereje, tel-o hia repellido de sua casa?

— Elle apresentou-se como um amigo de meu marido — disse Helena em um tom de evasiva.

— Amigo de seu marido, mas inimigo da egreja. Repito a pergunta: tel-o-hia repellido?

— Creio que não, meu padre, se tudo dependesse de mim. Para que servem todas essas discussões e dissensões? Vós mesmo me tendes dito que a caridade cobre uma multidão de peccados. Podiamos nós recusar hospitalidade a um antigo, amigo só porque elle era hereje?

— Sim, minha filha—disse o padre, com um accento tão severo que chegava a ser feroz.—Que o hereje seja maldito, entregue á morte, que sua casa fique desolada! Não a tinha eu advertido de que a lepra do seu crime ficaria pegada ás paredes do seu palacio? Bem vê o que ella tem produzido!

Um tremor agitou todos os membros da pobre mãe.

— Outras casas foram tambem visitadas pela desgraça, sem terem, todavia, acolhido herejes, murmurou

ella; e demais apenas soubemos quem elle era mandámol-o retirar.

— Mandou-o retirar? e o que diz da sua culpavel convivencia com elle, e do cuidado que teve de lhe proporcionar um retiro seguro? Ah! senhora, a sua consciencia começa a accusal-a.

Helena tremeu sem responder. O padre continuou:

— Mandou-o retirar! Isso quer dizer que contrariou os effeitos da justa indignação de seu marido, que me enganou, a mim, o seu guia espiritual, que traiu a santa egreja, arrancando o hereje á sua justiça.

— E quaes teriam sido os fructos da minha obediencia, meu padre? — replicou Helena, que levantou em fim a cabeça.—Eu não sei como descobristes o meu segredo; mas o que teria acontecido a Eustaquio Lacy se o tivesseis prendido?

— A egreja é cheia de caridade, disse o padre Felix; ella teria aberto os seus braços ao peccador, e procuraria reconduzil-o á sua communhão.

— Por meio de cadeias e tormentos, não é verdade, meu padre?

— Certamente; é preciso que o corpo seja mortificado para que a alma seja salva.

— E se elle resistisse, se as persuasões e exhortações falhassem, meu padre?

— N'esse caso recorrer-se-hia a meios mais severos; os rigores são dolorosos, mas o membro corrompido deve ser amputado em beneficio dos outros; assim o ensina a egreja.

— Eu sou fraca e ignorante, confessou Helena, e não comprehendo as razões de que me fallaes. O supplicio dos herejes faz-me sempre estremecer de horror, e não posso comprehender como um christão, cujo coração seja sensivel como o vosso, possa supportar um tal pensamento.

— Experimenta-se uma santa alegria, exclamou o

padre, cujos olhos relampejavam, quando os inimigos da egreja são confundidos.

— Ah! eu não diria outro tanto, murmurou Helena.

— Eis ahi a fraqueza que a levou á desobediencia. Eu soube do seu peccado da propria bocca do pobre creado que serviu de guia a Eustaquio Lacy, e ao qual eu dei a absolvição pouco antes de morrer.

—Pobre rapaz! exclamou Helena; meu padre, dirá missas pelo repouso da sua alma; eu as pagarei bem.

—E' um piedoso pensamento; mas as consequencias da sua falta não se limitam á morte do seu creado.

— Meus filhos, meus filhos! soluçou a mãe.

—Os seus filhos passaram para as alegrias do paraiso, continuou implacavelmente o padre Felix: mas a estada do hereje em casa da viuva Wildman deixou vestigios. Quando fui visital-a, depois de ter conhecimento da imprudencia da senhora, pude certificar-me de que ella e seu filho, em sua ignorancia, tinham bebido a largos sorvos o veneno da heresia.

— O que fazer, o que fazer?—suspirou Helena, profundamente turbada;—eu não havia imaginado que os expunha ao perigo. O que quereis de mim, meu padre? Como poderei eu reparar o que tenho feito?

— Pela penitencia, oração e devoção, disse o padre; fallaremos d'isso mais tarde, quando o seu coração estiver menos agitado. Entretanto as orações da Egreja vão fazer intercessão por sua casa, afim de que o flagello seja suspenso

O padre Felix saiu, deixando a pobre mãe entregue aos seus remorsos e á sua dôr.

## CAPITULO VI

### A HERDADE

Os dois esposos passavam tristemente os dias no castello: a mãe chorava os filhos, e tremia sob os golpes da colera divina, que ella não julgava apaziguada a seu respeito; o marido soffria ainda, e o filho que lhe restava, se estava passando bem, podia, de um momento para o outro, caír doente. As palavras do seu confessor echoavam-lhe incessantemente na alma. Ella estava convencida de que havia peccado, concorrendo para a fuga de um hereje, mas, no entretanto, não sentia um sincero arrependimento de ter commettido essa falta.

Multiplicava as esmolas e as offertas aos altares, cumpria com zelo as penitencias que o seu confessor lhe impunha, mas no fundo do seu coração dizia: «Eu não sinto pezar de haver arrancado Eustaquio Lacy ás garras dos seus perseguidores. Se elle fosse preso em nossa casa, teria sido queimado n'uma fogueira, e eu nunca me consolaria se isso succedesse. Bem sei que é um peccado; e d'elle resultou muito mal: outros foram corrompidos por suas heresias. Oh, que difficil coisa é praticar o bem!» E chorava.

As semanas succediam-se, entretanto, umas ás outras, e os novos castigos que ella temia não chegavam. O marido tinha recuperado as forças; o filho gozava de boa saude, e perguntava sempre pelas irmãsinhas e pelo irmão que elle agora não via. Helena recuperou um pouco o socego de espirito. As suas offerendas ti-

nham sido acceites, dizia-lhe o padre; as suas penitencias haviam-lhe conquistado o favor do céu.

Consolada e reanimada por esta esperança, Helena resolveu pôr em execução um projecto que tinha formado havia muito tempo. Desejava ir ver a sua ama de leite e destruir no espirito da viuva Wildman os germens da heresia que a haviam attingido por causa da sua imprudencia. Não seria difficil, pensava ella, reconduzir ao cumprimento de seus deveres uma pobre mulher ignorante. Helena Nowell deu, pois, as suas ordens á sua aia, e, ambas a cavallo, pozeram-se a caminho, acompanhados de um creado que conduzia presentes para a pobre viuva. A herdade das Dez Geiras estava situada na extremidade dos dominios de Gilberto Nowell.

A mais pobre das cabanas, em nossos dias, dá indicios de mais conforto do que a choupana deante da qual pararam Helena e seus creados. O pavimento era formado de terra batida; a lareira estava collocada no meio da casa, e o fumo escapava-se por um buraco praticado no tecto. Uma mesa grosseira, uma caixa de pau e dois bancos eram os unicos objectos que mobilavam a cosinha: um tosco leito collocado a um canto era o que tinha sido offerecido ao fugitivo pelo filho da viuva Wildman, o qual fôra dormir para a cavallariça. Uma pequena divisão interior servia de quarto de cama á viuva Wildman, que tinha a sua casa na conta de um palacio e se orgulhava sobretudo das vidraças das duas janellinhas, luxo raro n'essa epocha, e que ella devia á liberalidade de Helena. A senhora Nowell foi acolhida na herdade com alegres sorrisos da parte de seus habitantes.

Helena installou-se n'um tamborete de pau, o mais commodo que havia na casa, e seus pés repousaram sobre um brazeiro; de pé deante d'ella, a sua ama de leite observava-a com um mixto de respeito e compaixão.

— Mal eu imaginava a ultima vez que fui ver-vos,

o grande desgosto que havieis de soffrer — disse a viuva, que por seu lado tinha tambem soffrido bastante.

— Foi effectivamente um grande desgosto, Maria, — disse Helena muito commovida.

— Eu sei; já o experimentei. Quando os meus filhos me foram, um após outro, arrebatados, não me restando senão o meu Arthur, pareceu-me que não teria um momento mais de alegria n'este mundo; e quanto mais afflicta me senti ainda quando o meu pobre marido morreu. Eu queria lá sobreviver-lhe! Mas a consolação veiu por fim, e creia a minha senhora que lhe succederá o mesmo. Pensando bem n'essas bellas creancinhas que se encontram agora no céu, deante do throno de Deus, na companhia dos bemaventurados santos e martyres, estou certa de que não desejarieis tornar a vel-as aqui n'esta fria terra, posto que a vida não fosse para ellas tão dura como para outros.

— Eu não quereria tornar a chamal-os, Maria — disse Helena com doçura e tremendo-lhe a voz; — foi da vontade de Deus que eu me visse privada d'elles.

— Eu queria ir ao castello para vos ver, replicou a viuva, mas ha momentos em que os melhores amigos aborrecem, e eu não me sentia com animo de assistir á vossa amargura.

— Tens sido sempre boa, Maria, e eu te agradeço de todo o meu coração; mas não vim aqui para desabafar as minhas magoas, posto que estas sejam enormes. Eu queria fallar-te de aquillo que te interessa pessoalmente. Não te agrada conversar comigo sobre o que se tem passado em tua casa? Não não, bem o sei. Eu temo, continuou Helena, que te tenha causado algum embaraço enviando para tua casa aquelle cavalheiro... o senhor Lacy.

– Nenhum, senhora; é o melhor dos homens, e facilimo de contentar; e, quando assim não fosse, o que seria muito natural, visto as poucas commodida-

des que possuo, ter-me-hia considerado, comtudo, feliz em vos poder servir, senhora.

— Alegra-me saber que o tal cavalheiro não causou muito incommodo, disse Helena, mas com certeza fizeste algumas despezas com elle. Eu tinha mandado dizer que lhe proporcionasses tudo o que lhe fosse mister, em harmonia com os teus meios, já se vê, e que eu te reembolsaria.

— Nada ha a pagar, senhora; a bolsa que me enviastes pelo vosso mensageiro não estava ainda vasia quando elle partiu, e alem d'isso elle fez-me á despedida um presente de dinheiro, não obstante todas as minhas recusas. Foi a unica coisa em que elle se mostrou um tanto obstinado.

— Elle não fez bem, disse Helena, despeitada. Devia considerar-se aqui como meu hospede; eu tinha-lh'o dito, e temo que o pobre homem ficasse com poucos recursos para a viagem. Pouco importa, porém, agora. Não tive tempo de te prevenir pelo pobre rapaz que o acompanhou, e temo que elle tenha comprehendido mal as minhas palavras.

— Eu comprehendi sómente que aquelle senhor estava em perigo e que procurava um sitio onde se occultar, senhora, disse a viuva; mas elle proprio me informou do motivo da sua fuga.

— E elle molestou-te, Maria, com os seus discursos hereticos?

— Emquanto a isso nem por sombras, porque eu propria interrompia os meus trabalhos domesticos para o escutar, e o meu Arthur, quando a gente o julgava occupado com o arado, achava-se ao pé da lareira para o ouvir.

— E' isso exactamente o que eu receava depois que ouvi certas palavras que o padre Felix deixou escapar.

— Na verdade, minha senhora? E que tinha o padre Felix com a nossa vida? — replicou a viuva com algum azedume.

## CAPITULO VII

### A OBRA DO TEMPO

Helena poz-se de novo a cavallo; Maria beijou-lhe as mãos, e ella tomou o caminho do castello, em companhia de Margarida. Voltando-se para a sua aia, disse-lhe:

— Ouviste o que disse a minha pobre Maria?

— Sim, minha senhora, era-me impossivel deixar de o ouvir.

— E o que pensas de tudo aquillo? Parecer-te-hia que resultasse tanto mal da imprudencia que commetti enviando para casa d'ella o nosso hospede?

— Se me permittis, minha senhora, dizer o que penso — replicou a favorita de sua ama, acostumada a certas liberdades, — direi que não vejo nas palavras, da viuva Wildman coisa alguma digna de censura; n'um ponto disse ella a verdade.

— E em qual? perguntou vivamente Helena.

— Oh! se a senhora se enfada, eu nada mais tenho a fazer do que calar-me.

Depois, a um signal intimativo de sua senhora, continuou:

— Eu não sou instruida como a senhora, mas parece-me que ella teve razão quando disse que as palavras de Christo que se encontram nos Evangelhos são para o povo em geral, e que este deve lel-as.

— Lel-as erroneamente, interpretal-as mal, e torcel-as para a sua perdição, exclamou Helena com impaciencia. Eis como o mal se propaga e a contradicção pollula por toda a parte. Estou em dizer que este

animal tambem se acha eivado de heresia, — accrescentou ella, observando que o seu cavallo escouceava.

— A minha senhora tinha ordenado que fallasse — retorquiu Margarida.

— E agora ordeno-te que te cales; e nem uma palavra ás tuas companheiras ácerca da minha visita á viuva Wildman.

— Será obedecida, minha senhora; eu não tenho o costume de dar á lingua com os meus...

— Inferiores, não é assim? Eu imitarei a tua prudencia, — disse Helena, sorrindo-se; e em seguida desviou a conversação para outro assumpto. Mas, emquanto fallava com a aia, Helena não podia deixar de se entregar incessantemente a este pensamento:

— Eu não sube responder, nem á minha ama de leite, nem a Margarida. Na verdade, tem razão o padre Felix; a menor semente de heresia produz rapidamente fructos funestos!

No entretanto, a dolorosa experiencia por que Helena tinha passado não fôra esteril. Durante algum tempo levou uma vida ociosa e inutil, mas por fim começou a exercer a caridade como nunca até então. «A orelha que a ouvia chamava-lhe bemaventurada, e o olho que a via dava d'ella testemunho. Porque tinha livrado o pobre que gritava, e a orphã que não tinha quem a soccorresse. A benção do que estava a perecer vinha sobre ella e consolava o coração da viuva.» Seu marido, sempre generoso, mas agora mais taciturno, em razão do profundo desgosto que havia soffrido, não lhe recusava os soccorros que ella prodigalisava aos pobres, e a paz, senão a alegria, reinava no castello.

O padre Felix tinha definitivamente estabelecido n'ella a sua morada, porque a obra de depuração com que o rei Henrique VIII ameaçara havia muito os mosteiros tinha começado; e o convento a que o confessor pertencia fôra dos primeiros atacados. O mal era grande, sem duvida, e reclamava um remedio;

mas as mãos que o applicavam estavam longe de ser puras, e a destruição do asylo em que tinham passado a sua vida cahia rudemente sobre padres piedosos como o padre Felix; sentiam-se tambem obrigados, em sua dôr e em suas tristezes, a fortificar no espirito dos filhos que lhes eram confiados o odio a uma heresia que produzia taes fructos.

O confessor do castello não se poupava para conseguil-o, e nas lições sobre erudição profana que dava ao joven Herberto Nowell intercallava cuidadosamente instrucções religiosas para arraigar mais n'elle a verdadeira fé na santa egreja.

A visita de Eustaquio Lacy e os perigos que elle havia semeado em redor de si pareciam estar esquecidos.

## CAPITULO VIII

### OS PRIMEIROS CLARÕES

O padre velava, no emtanto, visto que a isso o obrigavam o seu officio e os appellos da sua consciencia. Uma manhã Helena ficou sobremodo admirada vendo entrar o marido, que parecia muito irritado.

— O que significa isto que eu oiço dizer, Helena? disse elle; diz-se que a tua velha ama e o seu imbecil filho se tornaram protestantes, herejes, ou como queiram chamar lhes.

Helena vigiava de perto a sua ama de leite; e mais de uma vez tivera conhecimento de certas visitas mysteriosas que a viuva recebia; colportores ou peregrinos que andavam modestamente de logar em logar para ler os Evangelhos. Respondeu, pois, a seu marido, mostrando mais tristeza do que admiração:

— Receio bem que haja n'isso alguma coisa de verdade.

— Alguma coisa de verdade?—replicou Gilberto, sobremodo surprehendido.—Eu não posso acreditar em tal. Meus rendeiros! vivendo nas minhas terras! As coisas teem chegado a um bello ponto! Como pôde dar-se o caso, Helena?

— Infelizmente nós não somos estranhos a isso, eu e o senhor, tornou Helena.

— Nós! Que me diz, senhora? — E Gilberto mal podia fallar, em sua estupefacção. — O que quer dizer?

— O senhor, quando recebeu aqui Eustaquio Lacy, eu, quando o occultei em casa da minha pobre ama.

— Foi uma bonita peça que a senhora me pregou então; e, se se desse agora outro caso similhante, a senhora estava prompta a repetir o que fez; emquanto a mim, eu não podia suspeitar do que ia acontecer quando recolhi esse perigoso hereje. O que devemos fazer agora áquella tresloucada gente?

— O melhor seria deixal-os tranquillos — disse Helena, suspirando.

— Impossivel, Helena; o padre Felix a toda a hora me atormenta: repete-me incessantemente que eu pecco deixando a heresia estabelecer-se em minhas terras.

— E se nós os expulsamos, se reduzimos a minha pobre ama á miseria, na sua edade, concorremos talvez para que elles seduzam outras almas, vindo assim a fazer mais mal do que aqui. Parece-me que o que o padre Felix devia era procurar as suas extraviadas ovelhas e reconduzil-as ao aprisco. Não lhe faltam argumentos e eloquencia.

— Creio que não, Helena. — E Nowell enxugava a fronte, n'uma grande perplexidade. — Mas o padre quasi que parece ter horror á discussão; eu sei que elle já tentou convencel-os, porque ha dias veiu da aldeia, depois de ter estado com Arthur Wildman, tão furioso que lançou sobre a minha consciencia o peccado de permittir que similhantes herejes vivam em paz, á sombra da minha protecção. Isto foi um golpe para mim, senhora — continuou Gilberto, que a pouco e pouco voltava ao seu estado normal. — Tenho vergonha de ser cruel para com Maria Wildman na sua velhice, mas, fallando conscienciosamente, não posso deixar as coisas assim como estão. A senhora diz que elles iriam espalhar a sua heresia por outras partes, mas quem sabe o mal que elles podem fazer tambem entre os outros camponezes das nossas terras?

— E se o senhor mesmo lhe dissesse francamente o que pensa? — suggeriu Helena

— Isso não produziria grande effeito, Helena! Eu era capaz de me encolerisar, e até podia ser levado a

dar algumas bastonadas n'aquelle imbecil do Arthur!

— E se não levasse bastão?—tornou Helena sorrindo-se. — Mas creio que tem razão; seria naturalmente levado a usar de toda a sua auctoridade.

— Só tenho um plano, e vou executal-o: retirarei a herdade á viuva Wildman.

Helena amava ternamente a sua velha ama: defendeu, portanto, a sua causa com tanto ardor que o marido, abalado, acabou por dizer:

—Veja o que pode fazer, Helena; a senhora é meiga e boa; convencel-a-ha talvez da sua loucura, o que para outra qualquer pessoa seria impossivel.

Helena meneou tristemente a cabeça; não tinha esquecida as suas tentativas passadas; mas o caso era urgente; e ella tomou de novo o caminho da herdade das Dez Geiras, acompanhada de seu filho Herberto. Os annos tinham decorrido após a visita de Eustaquio Lacy, e o menino tornara-se mancebo; o herdeiro do castello tinha dezeseis annos.

Helena Nowell, como muita gente do seu tempo, adorava e servia a Jesus Christo, ainda que cegamente ligada ás imposições e aos dogmas da egreja roman ı, fóra da qual não suppunha haver salvação. Era, pois, com um horror misturado de compaixão que ella contemplava aquelles que abandonavam a communhão d'essa egreja, e foi profundamente dolorosa a sua emoção quando, chegando ao termo da sua viagem, soube que a mulher cujas affeições e temores contava mover estava deitada no seu leito de morte.

— Porque não me avisaram da doença de tua mãe? — perguntou ella em tom de censura ao rapaz que lhe deu a triste noticia, ao mesmo tempo que a ajudava a apear-se.

— Ella está doente apenas ha dois dias, minha senhora, e só soube que era coisa de perigo esta manhã —respondeu Arthur Wildman.

— E não mandaste chamar ainda um padre?—disse Helena de mau humor, porque Arthur lhe parecia um

tanto embaraçado, como se a visita lhe não agradasse.

— Eu não mandei chamar padre nenhum, minha senhora,—disse Arthur respeitosamente, mas não sem uma certa altivez.

— E porquê? queres que se perca a alma de tua mãe, á falta dos soccorros da egreja?

— Deus não permittirá que se perca a alma de minha mãe! Nada tenho a temer. Deus disse: Estas Minhas ovelhas nunca jámais hão de perecer, e ninguem as ha de arrebatar da Minha mão.»

— Mas porque não mandaste chamar um padre? tornou Helena.

— Minha mãe não queria ter um homem entre o seu Salvador e a sua alma, minha senhora; mas vae ficar muito contente por vel-a; ainda ha pouco fallava de si.

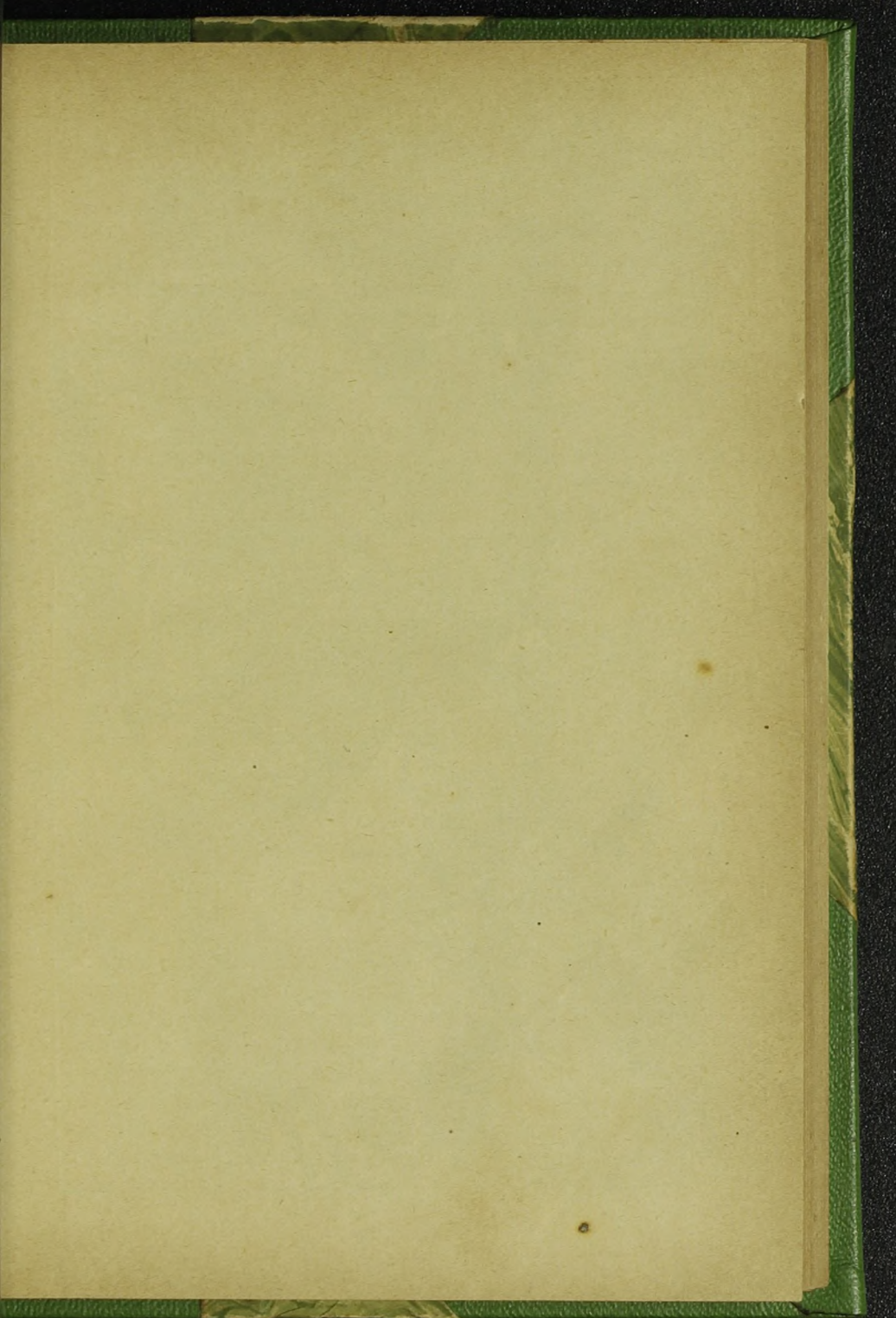
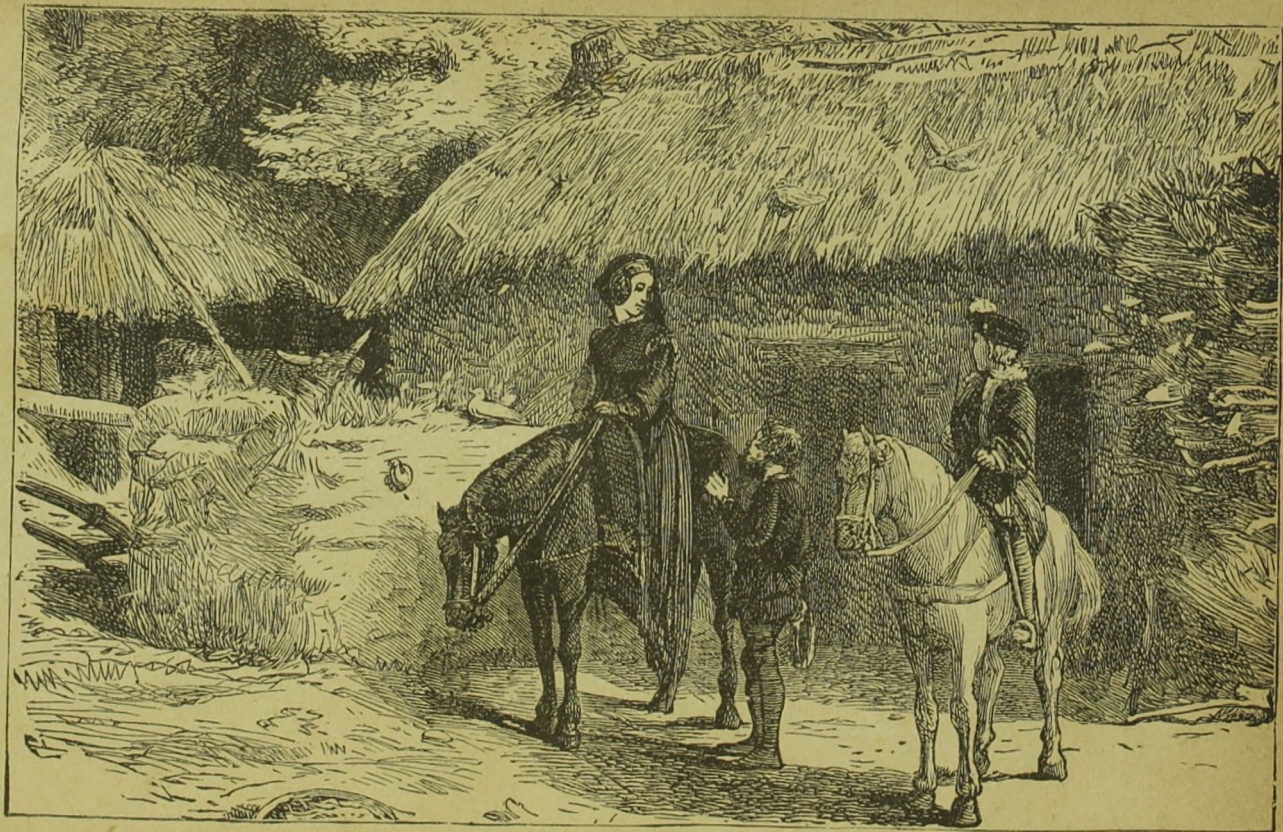
E, abrindo a porta da cabana, Helena Nowell achou-se junto do leito da sua velha ama.

Um unico olhar bastou para lhe dar a certeza de que Maria Wildman estava a expirar, não precisamente de uma doença, mas por uma subita declinação das suas forças physicas.

— Vem dizer adeus á sua pobre ama, minha querida senhora?—murmurou a moribunda com voz fraca, emquanto que Helena tomava entre as suas a enrugada mão da sua velha ama.

— Minha pobre ama! minha boa Maria!

A momentanea irritação de Helena cessara. A terna e affectuosa lembrança dos cuidados de sua ama inundara-lhe a alma: ella ia vel-a desapparecer a seus olhos. Helena encostou a cabeça á mão que conservava entre as suas, e, cobrindo-a de beijos, inundou-a de lagrimas.

O tempo corria. Herberto Nowell, que, apeando-se, prendera o seu cavallo ao lado do de sua mãe, esperava na cosinha da cabana, ouvindo as palavras entrecortadas, pronunciadas em voz baixa, que se tro-

« Achou minha mãe feliz, e preparada para estar com Christo?»

cavam no compartimento interior. Enfastiado emfim de se achar só, saiu e foi reunir-se a Arthur Wildman, que se occupava morosamente de um trabalho domestico. Helena appareceu por fim, pisando o solo com um passo ligeiro, e parou no limiar da cabana.

— Temo que estejas fatigado de me esperar, disse ella; vamos tomar de novo, e o mais depressa possivel, o caminho do castello.

Voltando-se depois para o camponez, disse: — Tens razão, Arthur Wildman; tua mãe não necessita de um padre entre o Salvador e a sua alma.

— Pensa então, minha senhora, que a minha pobre mãe vae partir d'este mundo para se achar immediatamente na presença do Senhor?

— O Senhor está com ella já, meu rapaz, e temo... sim, temo que ella não dure muitó; eu não verei mais a minha pobre ama.

Helena Nowell, vivamente commovida, montou em silencio.

— Vou mandar um cordial logo que chegar ao castello, disse ella por fim. Dar-lhe-ha talvez algumas forças: mas as suas horas estão contadas, e não permanecerá por muito tempo sobre a terra.

— Achou minha mãe feliz, e preparada para estar com Christo?—perguntou o joven camponez, posto que soubesse antecipadamente qual a resposta que a sua pergunta teria.

— Feliz, preparada? Oxalá estivesse eu tão feliz e tão bem preparada!

E, sem dizer uma palavra mais, afastou-se, acompanhada por seu filho.

A viuva Wildman morreu no dia seguinte, e, não obstante não ter recebido a visita de padre algum, e nem lhe ter sido administrada a extrema-unção, os officios funebres não lhe foram recusados; era ostensivamente membro da egreja romana, e não tinha sido excommungada. Os projectos que Gilberto Nowell tinha formado, quando pensava tirar a herdade ao filho

hereje, apenas passasse a novidade da morte da mãe, não foram postos em execução; porque poucos dias depois do enterro Arthur apresentou-se no castello e fez entrega das terras ao senhor. Depois, levando comsigo os animaes, as colheitas e os moveis que constituiam a sua herança, desappareceu sem que ninguem soubesse para onde tinha ido.

## CAPITULO IX

### UM GRANDE EMBARAÇO

Helena Nowell não teve difficuldade em guardar em segredo as grandes revelações que lhe fizera a sua pobre ama. O marido não era curioso nem exigente; e deu-se por satisfeito com a ultima mensagem da moribunda: o testemunho da sua gratidão e a participação de que estava orando por elle.

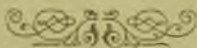
— Bem, bem, é bastante,—disse elle, vendo a esposa muito agitada.— Eu é que sou obrigado á pobre velha pelas suas orações; não me farão mal, ainda que feitas por uma protestante. E, visto que já não existe, nada temos a censurar-lhe agora. Era uma mulher virtuosa, uma mulher intrepida, e o seu unico defeito era ter-se desviado um pouco da verdadeira religião. Custa, ainda assim, que ella não tivesse nos ultimos momentos um padre ao seu lado.

E, manifestando assim o seu pezar, partiu para a caça, sem pensar mais nem na defunta nem no filho d'esta. As perguntas do padre Felix podiam causar algum embaraço; mas elle estava ausente, havia alguns dias, de visita ao antigo prior do seu convento, que achara refugio em casa de Lady Westerham, a distancia de algumas leguas do castello, e, quando elle voltou d'essa viagem, ninguem lhe disse que Helena tinha ido ver a sua moribunda ama.

Helena meditou, pois, a sós n'esta importante entrevista e nas insondaveis riquezas da graça divina, que se tinham manifestado a seus olhos. Nem uma

palavra de controversia, nem um só pensamento hostil, tinha sido trocada n'aquella hora solemne. Fôra antes o tranquillo adeus de uma amiga deixando outra amiga, de uma amiga que tinha sido chamada para as moradas eternas, e que em repouso ia esperar aquella que tinha ficado sobre a terra.

Fôra a manifestação de uma fé pura e completa no Redemptor glorificado, que tinha preparado na casa de seu Pae celeste um logar para a sua fiel serva. Fôra o contacto com uma alma já em communicação com o mundo invisivel. Fôra a effusão de uma gloriosa esperança n'aquella que hesitava ainda á borda do caminho, mais e mais absorvida pelas solemnes verdades aprendidas á cabeceira de uma ignorante e simples aldeã.

Helena estava em grande perplexidade; não queria renunciar á infallibilidade da egreja romana, e, entretanto, não podia deixar de crer que a alma heretica de sua ama, privada dos ultimos sacramentos, tinha, todavia, tomado o caminho de um mundo melhor; estava bem convencida, pelo testemunho dos padres, dos bispos e dos papas, de que a leitura das Escripturas, em lingua vulgar, era a raiz de todos os erros e de todos os males, e, entretanto, não podia deixar de sentir que esses perigosos escriptos tinham dado á pobre mulher que ella chorava esperança na vida e consolação na morte. Agitada assim por opiniões diversas, não sabia onde encontrar repouso, custava-lhe renunciar ás convicções de que se tinha nutrido desde a infancia, e, ao mesmo tempo, desejava gozar a nova luz que se tinha feito em sua alma, junto do leito mortuario de Maria Wildman.

## CAPITULO X

### UMA ULTIMA CONFISSÃO

Decorridos tres annos depois do que acabamos de aarrar, um terrivel golpe ameaçava os habitantes do castello. Helena Nowell, a boa castellã, achava-se, por seu turno, prostrada no leito da morte.

— Não ha.esperança, menina Margarida? — perguntava o robusto creado á aia favorita, que atravessava rapidamente o vestibulo, com os olhos vermelhos de chorar.

— Nenhuma — respondeu Margarida com um accesso de soluços, e apressando o passo.

— Eu tinha te dito Rogerio White ; para que serve atormentar Margarida? — exclamou uma creada, que tambem chorava.

—Pensei que Margarida tivesse talvez melhores noticias. O medico esteve ainda agora no quarto da senhora.

— Nem todos os medicos do mundo, reunidos, seriam capazes de evitar a morte quando ella se approxima. A nossa pobre senhora vae-se embora, Rogerio.

E os dois creados confundiram as suas lagrimas.

Era, pois, verdade. Gilberto Nowell ia perder a sua mulher; Herberto ia ficar sem mãe. A boa senhora, alargando sempre o circulo de suas obras de caridade, tinha visitado repetidas vezes uma pobre mulher atacada de febre. A camponeza achava-se restabelecida, mas Helena tinha sido atacada da mesma enfermidade, e o medico confessava que os seus reme-

dios eram impotentes e inuteis. A mão da morte estava sobre ella.

— E' o padre que está agora com a senhora — tornou o creado.

Rogerio White soltou um rugido de descontentamento.

— E o que pode o padre Felix fazer á nossa pobre senhora, uma vez que o medico diz que ella está perdida? — perguntou elle.

— O que!? Receber a sua ultima confissão, e darlhe os sacramentos para salvação de sua alma. Não quererias, por certo, vel-a sair d'este mundo sem os sacramentos, Rogerio White.

— E que bem poderiam os sacramentos fazer á sua alma se ella não estivesse já em bom caminho? Ella confessou-se a Deus, a pobre senhora! — murmurou Rogerio, traindo assim as suas duvidas sobre a efficacia das ceremonias praticadas pela egreja romana.

A companheira meneou a cabeça.

— Pode ser muito bem como dizes, Rogerio White, —replicou ella;—mas farás bem em não deixar que as tuas palavras cheguem aos ouvidos do padre Felix, ou aos do nosso amo.

— Tu não vaes atraiçoar-me, Catharina?—perguntou vivamente o creado.

— O que? tomas-me por um espião? Eu não estou longe de pensar como tu e Margarida; mas será agora o momento de fazer arder no fogo todas essas heresias, como diz o padre? Contém a tua lingua, Rogerio, e dar-te-has bem com isso. Quanto ao padre, se elle nenhum bem faz á nossa pobre senhora, com a sua agua benta, os seus cirios, e os seus santos oleos, tambem mal não lhe fará, estou certa d'isso.

A conversação dos creados foi interrompida pela saida do padre do quarto da moribunda. Elle não sabia até que ponto as suas predicções tinham sido justificadas, e como «a lepra da heresia» se tinha propagado no castello, depois da funesta visita de Eusta-

quio Lacy. Margarida nunca mais se esqueceu da conversa a que tinha assistido em casa da viuva Wildman; fizera acquisição de um exemplar dos Evangelhos, que estudava em secreto; pouco a pouco, as novas convicções que tinha bebido n'essa leitura haviam-se propagado entre os seus companheiros. Todos se calaram quando o padre passou; mas n'aquelle castello, que elle julgava tão bem guardado contra a heresia, quasi todos os creados haviam, mais ou menos, perdido a sua cega confiança na egreja catholica e discutiam livremente os seus ensinos.

O padre Felix encontrou Gilberto acabrunhado pela dôr, com a cabeça apoiada a uma mesa collocada na sua frente. Ao entrar o padre, não levantou os olhos, mas a voz tremia-lhe.

— Os seus officios estão terminados, meu padre? — perguntou elle.

— Sim, — disse laconicamente o padre.

— Posso ir outra vez para o pé da minha pobre Helena? — continuou o infeliz marido.

— Logo, senhor. Revisti-vos ainda de paciencia. A senhora está fatigada; fallou muito, é-lhe necessario algum repouso. Acabava de adormecer quando a deixei.

— E' o somno da morte — exclamou Gilberto, levantando-se de subito.—Não tornará a despertar. O senhor exhauriu-lhe as forças; não me retenha, eu quero receber o seu ultimo suspiro.

Emquanto elle fallava, o padre embargara-lhe o passo, e reconduziu-o brandamente para junto da janella.

— Affligis-vos desnecessariamente — disse elle com brandura. Tenho assistido muitas vezes a casos similhantes, e asseguro-vos que a senhora recuperará ainda um instante as suas forças depois de um curto somno; o que ella agora está é cançada.

— E porque a cançou tanto?—perguntou o marido, a quem a dôr tornava irascivel.—Parece-me, senhor, que

a alma da minha Helena estava tão bem preparada para o céu que dispensava tantas palavras. Demorou-se demais no quarto d'ella, meu padre.

— Não sabeis o que dizeis, nem a quem o dizeis, —replicou o padre Felix em um tom mais severo. —Eu tenho-vos sempre considerado como um submisso e fiel filho da santa madre egreja.

—Não duvide d'isso, meu padre; a minha Helena tambem sempre foi fiel e submissa, e o senhor podia resumir a conversação. Pouco importa, afinal, agora; espero sómente que o senhor esteja contente com... o estado de sua alma...

E voltou o rosto para occultar as ardentes lagrimas que lhe inundavam o rosto.

— A vossa esposa reconciliou-se com Deus e com a egreja, ouso dizel-o — respondeu o padre Felix, mas com um accento tão incerto, com uma voz tão hesitante, que Gilberto estremeceu.

—Reconciliou-se! —repetiu elle amargamente.—Como se a minha Helena estivesse em guerra com Deus e com a egreja!—Depois, extenuado pelas suas emoções, envergonhado da liberdade com que fallara, accrescentou, mais brandamente:—Deixe-me, meu padre; quero ficar só.

## CAPITULO XI

### AS RECOMMENDAÇÕES DE UMA MORIBUNDA

O padre Felix estava ajoelhado deante do seu crucifixo, quando Gilberto Nowell, cambaleando como um embriagado, bateu levemente á porta do quarto de sua mulher e foi admittido em silencio pela fiel Margarida. Não era sem razão que o padre tinha respondido com hesitação á solemne pergunta que lhe fizera o marido ácerca do estado de sua mulher moribunda. Fiel servo da egreja catholica, apaixonadamente aferrado a todos os seus artigos de fé, tinha ficado dolorosamente surprehendido ao ouvir Helena Nowell manifestar duvidas sobre a utilidade de certas praticas ordenadas por esta egreja, e declarar que as suas esperanças de salvação repousavam em outra parte e muito mais alto. A moribunda não tinha recusado a consolação dos sacramentos, mas evidentemente não os considerava necessarios á salvação; e o padre não estava convencido da efficacia dos santos officios que elle acabava de prestar a uma alma em taes disposições. Orava ainda quando Gilberto, depois de estar por muito tempo assentado á cabeceira de sua mulher, que dormitava, viu abrir os olhos moribundos, que brilhavam intensamente, como se em sonhos a moribunda tivesse entrevisto a cidade celestial.

— Levantem-me um pouco, — disse ella fracamente.

E, como avistasse o marido velando a seu lado, disse:

— Gilberto, meu marido, meu querido marido! —

Estes ternos accentos cairam como um balsamo em seu coração despedaçado, pois acabava n'aquelle momento de passar em revista a vida que ambos tiveram em commum, e se censurava por tantas faltas commettidas contra aquella que ia deixal-o.

— Estamos sós? continuou ella. Eu tenho alguma coisa que te dizer antes de te deixar.

Margarida retirou-se a um signal do amo, que se inclinou para a esposa, a fim de recolher as suas ultimas palavras.

— Estamos sós, — disse elle.

Uma sombra passou sobre a fronte da moribunda.

— Ha muito tempo que tenho isto no coração, mas faltava-me o animo para fallar; temia desgostar-te. Escuta-me pacientemente.

— Pacientemente! que pedido: o que exiges, minha Helena?

— O que vou dizer-te ser-te-ha talvez desagradavel agora, mas mais tarde, tenho a plena certeza d'isso, será para ti um motivo de regozijo.

— És feliz, Helena, e desde já me regozijo — soluçou o marido, commovido no mais intimo do seu coração. — O padre disse-me que te tinhas reconciliado com Deus e com a egreja, mas temo que elle te tenha fatigado muito.

— É precisamente d'isso que quero fallar-te — replicou Helena, e, com uma voz mais firme, continuou, fazendo penetrar as suas palavras até á alma do seu ouvinte, que não perdia uma unica syllaba:

— O padre fatigou-me um pouco, mas muito pouco; é um homem cheio de boa vontade: se foi duro e severo, era porque tinha em mira a salvação da minha alma. Eu acceitei os soccorros da egreja de que sou um indigno membro, para me approximar mais facilmente do escabello de Deus; mas (é este o segredo que quero confiar-te, Gilberto), não creio nas ceremonias exteriores, no poder dos padres, na mediação dos anjos e dos santos. Entrego a minha salvação só a

Jesus Christo, que morreu por mim; creio n'Elle e amo-O, e tudo espero da Sua misericordia.

Gilberto escutava perturbado. Arquejante, a moribunda fallava em voz baixa mas sem enfraquecer.

— A egreja obscureceu a simplicidade da graça de Deus, e accrescentou-lhe invenções humanas; é preciso uma reforma, e não pode ella vir senão pela Biblia. E' um grande erro que a Egreja tem commettido, o prohibir a leitura da Biblia ao povo. Lê-a, Gilberto, e não te importes com o que dizem os padres. Ella é a verdade de Deus, e Elle não a confiou á egreja para esta a reter em suas mãos, mas, ao contrario, para que seja conhecida por todos. Eu vejo isto claramente, agora que estou a expirar.

Era a heresia que a alma de Gilberto detestava, e, petrificado de horror, não ousava manifestar os seus sentimentos, e, consolando-se com o pensamento de que o espirito de Helena estava talvez obscurecido pelas sombras da morte, tentou desviar de sua alma as suggestões que, pensava elle, não podiam vir senão do maligno.

— Reconciliaste-te com Deus e com a egreja, Helena — repetia elle, insistindo nas palavras do padre Felix; — fizeste a tua paz; recebeste a absolvição; podes contemplar a vida passada sem te envergonhares e a futura sem te atemorizares; foste sempre fiel á egreja; estás no bom caminho, minha Helena, e todas essas idéas novas hão de passar. Queres tornar a ver o padre para que te console e fortifique a alma? — accrescentou o pobre marido, desejoso de procurar um exorcismo contra o mau espirito que elle se obstinava em crer presente.

A mulher, como unica resposta, lançou-lhe um olhar em que se reflectia a tranquillidade.

— Eu bem sabia que te affligiria, replicou ella; estou certa de que vaes pensar no que acabas de ouvir e proceder segundo o meu pedido. Não, nada mais tenho que dizer ao padre; não quero ninguem entre

Deus e a minha alma; mas o meu filho, o meu Herberto, quero vel-o...

Enfraquecia-se-lhe a voz, e o véu da morte obscurecia-lhe já os olhos.

Gilberto, espavorido, gritou por soccorro; a esposa, porém, havia-se reanimado, e o lampejo de uma paz celeste scintillava em seu semblante.

Fez ainda um esforço para fallar.

— Não é delirio, disse ella; eu não temo nada, meu bem amado; estou em bom caminho. Jesus Christo morreu e resuscitou. Elle ama-me... Elle vive... Elle intercede por mim... e eu creio... eu creio... eu creio!...

Estava morta. O marido e o filho, chamado precipitadamente, tinham sido os unicos a receber as suas ultimas palavras, e só elles tinham fechado aquelles olhos, cujo terno brilho não contemplariam jámais: mas todos ficaram sabendo que a boa senhora tivera uma morte feliz.

As lagrimas sulcavam todos os rostos, não só no velho castello como em todo o vasto dominio. Aquella que jámais repellira a quem quer que fosse, homem, mulher ou creança, em quem os animaes do campo e as aves do céu pareciam ver uma amiga, que estivera sempre prompta a intervir entre um irritado senhor e um fraco vassallo, aquella cujas obras de beneficencia cahiam sobre todos como o orvalho do céu, estava morta.

Sepultaram-n'a. Uma grande cova foi aberta na nave da egreja, e o pó voltou ao pó, a terra á terra, na esperança de uma alegre resurreição. Os padres, paramentados de branco, entoaram a missa de corpo presente, e, quando a lapide foi collocada sobre o sepulchro, leram-se estas palavras, profundamente esculpidas: ORAE PELA ALMA DE HELENA NOWELL.

## CAPITULO XII

### UM SONHO

Entre todos os que no antigo castello pranteavam Helena ninguem tinha o coração tão dilacerado como o marido. Herberto tinha amado ternamente a mãe emquanto ella viveu, e a sua memoria lhe seria sempre querida, mastinha numerosas occupações e distracções, e sua ferida começou logo a cicatrizar ao passo que o pae, absorvido pelas exprobrações da sua consciencia, que lhe rememorava incessantemente imaginarias faltas para com a sua Helena, privado da sua doce companheira, cujo justo valor elle nem sempre tinha bem apreciado, fugia até das vistas do filho e dos creados, cuja sympathia para com elle o atormentava. Gilberto chorava só. Tinha a principio procurado junto do padre as consolações da religião; mas a sua fé nas ceremonias e praticas da egreja só servia para lhe augmentar os tormentos. Em vez de ver a bem amada esposa em paz junto de Deus, e gozando abundantemente a alegria que se acha á Sua direita, não pensava senão nos soffrimentos do purgatorio a que estaria entregue a alma de Helena: e todas as noites o infeliz, agitado por sonhos terriveis, sacudia de si o somno e infligia-se as mais severas penitencias afim de resgatar a querida alma de Helena, arrancando-a ás torturas. O padre Felix impellia-o para este caminho, incitando-o sem cessar a redobrar de mortificações e esmolas.

A lembrança das ultimas palavras de Helena, das duvidas e esperanças que elle não tinha ousado confiar ao padre, era bastante para augmentar as inquietações do marido.

Se o padre Felix dizia a verdade, qual podia ser, na outra vida, o estado de uma alma que tinha . dmittido taes heresias?

Os mezes succediam-se sem trazerem consolação a Gilberto; mas uma estranha reacção começara a operar-se em sua alma. Em logar de devaneios de um espirito doentio e enfraquecido, não seriam as ultimas recommendações de Helena a expansão sublime de uma alma já libertada dos laços da carne, esclarecida por uma luz celeste? E, se assim era, quão culpado não se tornara elle por ter negligenciado os seus appellos!

Gilberto dormia. Um singular sonho lhe invadira o espirito. Parecia-lhe ter voltado aos dias da sua mocidade; estava a cavallo, no meio de uma multidão de alegres companheiros. De repente uma medonha tempestade arrebentou nos ares, e elle sentia-se arrebatado pelo seu cavallo, desvairado de terror. Estava só; todos os seus companheiros tinham ficado para traz; relampagos incessantes o cegavam, e o trovão reboava, bramindo sobre a sua cabeça. O cavallo arrastava-o sempre atravez do campo desolado, pelo meio da floresta sombria, atravessando torrentes transbordantes. Já não podia calcular nem o tempo nem o espaço. Um raio abalou a terra debaixo de seus pés; o cavallo empinou-se, e elle, perdendo os estribos, caiu sem sentidos no solo.

A scena mudara. A tempestade tinha cessado. O cavalleiro não estava ferido; levantou-se, e procurou na floresta um caminho que o levasse para junto de seus companheiros. Havia envelhecido.

A tempestade havia durado apenas uma hora, ajuizava elle, e, entretanto, o sonhador tinha-se tornado velho, os seus cabellos estavam grisalhos, os seus passos eram vacillantes e fracos. Obstaculos imprevistos estorvavam continuamente o seu caminho. Ora as veredas se fechavam deante d'elle, ora achava-se á borda de um precipicio, ou a corrente de um rio lhe embar-

gava o caminho; uma estranha fadiga o acabrunhava; parecia preso ao chão que elle calcava com os pés.

No meio d'esta agonia impossivel de descrever-se, uma gloriosa visão lhe appareceu de repente. Uma mulher vestida com um vestido brilhante, cercada de uma aureola de luz, sorrindo com um sorriso ineffavel, avançou para elle. Era Helena! Parecia ao infeliz ter ella dado um grito de alegria quando elle avançou; mas o espirito, desviando-se um pouco para um lado, disse meigamente: «Não me toques; segue-me sómente». E os obstaculos desappareciam deante de seus pés; o cançaço cedia o logar a um novo vigor. Elle caminhava sem difficuldade atravez da floresta, que se abria na sua frente.

Penetrado de alegria e de emoção, Gilberto seguia aquelle ente celeste sem perguntar a si mesmo para onde ia. Muitas vezes quiz fallar, mas a lingua recusava obedecer-lhe. Os doces accentos que elle outr'ora tanto amara não soavam aos seus ouvidos, sómente por vezes a apparição angelica se voltava e lhe fazia signal para proseguir.

A scena tornou a mudar. Gilberto achava-se no seu castello, na camara onde teve logar a sua ultima e penivel entrevista com Eustaquio Lacy. Elle, o amigo dos antigos dias, lá estava, coberto da sua antiga armadura como no tempo da sua mocidade, vigoroso, intrepido, altivo; mas, em logar de uma espada, tinha na mão um livro aberto, esse mesmo livro que outr'ora tinha excitado a colera do senhor do castello, levando-o a pôr fóra d'elle o seu amigo.

Gilberto levantava-se para estender a mão a Lacy; já se não recordava da desintelligencia passada; ia tomar o santo volume, quando repentinamente a visão se desvaneceu; o castellão despertou, e achou-se só. Um raio de sol lhe dourava a fronte; era tarde, e quando elle desceu precipitadamente para o parque achou ahi vestigios da tempestade que tinha influido na primeira parte do seu sonho; os ramos achavam-se

quebrados pelo vento e o solo alagado pela chuva. A tempestade havia-se desencadeado emquanto elle dormia.

Mas não podia esquecer o sonho. A tempestade que tinha agitado o sonhador não era senão a imagem da desolação que attingira a alma de Gilberto Nowell e a visão de Helena na gloria provava-lhe que ella havia entrado no eterno repouso. Ella havia-lhe mostrado o caminho a seguir. Que havia de mais claro? O senhor do castello resolveu procurar o seu antigo amigo e obter o perdão d'elle; depois assentar-se-hia a seus pés e estudaria humildemente com elle o mysterioso livro cuja leitura os padres lhe prohibiam.

## CAPITULO XIII

### UMA VIAGEM — UM NOVO CONHECIMENTO

A viagem que Gilberto Nowell projectava era longa e fatigante.

E' difficil em nossos dias imaginar os embaraços, as difficuldades, que cercavam um viajante, sempre a cavallo, por caminhos escabrosos, atravez das florestas e dos paúes, exposto a mil perigos, podendo de um momento para o outro cair em poder dos salteadores. Mas nenhum d'esses perigos, que elle conhecia bem, poude abalar a resolução de Gilberto. Partiu, deixando dito que a sua viagem se prolongaria talvez por muitas semanas, e fazendo-se acompanhar sómente de Rogerio White, a cavallo como elle, e levando a seu cuidado a bagagem do amo.

Emquanto caminhavam iam conversando, e os graves pensamentos que fermentavam no espirito de Nowell não o impediam de se entreter com aquelles que encontrava: um rendeiro de volta do mercado, um traficante que se transportava de uma feira para outra, seguido dos seus animaes de carga; um homem de armas do sequito de algum grande personagem; um padre cavalgando tranquillamente na sua mula; todos se detinham por um instante ou com elle trocavam de passagem algumas palavras.

Os frades, que se encontravam em grande numero, caminhavam a pé e queixavam-se amargamente da miseria que soffriam depois da destruição dos conventos. A heresia propagava-se por toda a parte, diziam elles, e, consequentemente, as esmolas diminuiam.

Os padres deploravam a crescente influencia de certos homens de estado, como lord Cromwell, e o arcebispo Cranmer, e sobretudo dos que estavam ligados á rainha protestante — Catharina, a sexta e ultima mulher do rei Henrique, para destruir a tradicional fé da Inglaterra.

Um outro viajante voltava de Westminster; era um advogado que acabava de usar da palavra no tribunal e que Gilberto Nowell encontrou n'uma hospedaria. O dito viajante contou que a saude do rei enfraquecia visivelmente, e que se esperava grandes mudanças sem prever ainda de que lado, porque era difficil saber onde achar segurança; o rei pendia ora para a direita ora para a esquerda, atirando rudes golpes contra os papistas que elle desconfiava manterem perfidos designios contra a sua pessoa e auctoridade, perseguindo em seguida ferozmente os reformados que lhe cahiam nas mãos, e que haviam dado um passo além do que lhe convinha, em sua opposição aos erros da egreja.

— O que me admira, disse Nowell, é que na côrte se estejam discutindo tão livremente questões religiosas, isto por gente de todas as classes; depois do que me disse, acho muito perigoso.

—Esteja tranquillo, senhor, replicou o advogado; a minha lingua não porá nunca o meu pescoço em perigo. Ha coisas das quaes é permittido a um leigo como eu fallar, e outras sobre as quaes é preciso guardar uma prudente reserva. Por exemplo, eu posso affirmar sem temor que o papa de Roma não tem nenhuma jurisdicção legitima sobre o nosso paiz, porque dizendo isto sustento a auctoridade d'el-rei nosso senhor como chefe da egreja; mas seria uma traição a esta egreja e ao seu chefe o eu atacar os *seis artigos* votados pelo parlamento para dirigir as nossas fracas consciencias, e aos quaes muita gente ousa chamar — um azorrague de seis pernas. Posso dizer tambem que é um acto piedoso mandar traduzir as Escripturas em lingua vulgar e

collocal-as nas egrejas onde o povo as possa ler, não obstante o que a esse respeito dizem os padres, mas collocar-me-hia n'uma critica situação se pozesse este mesmo livro, bom ou mau, nas mãos do seu lacaio que ali nos escuta com a bocca aberta e o aconselhasse a lel-o para sua edificação.

— Parece-me — disse Nowell, a quem a loquacidade do advogado divertia — parece-me que não se arrisca muito em defeza, quer dos catholicos quer dos evangelicos; permitte-me que lhe pergunte quaes são os *seis artigos* de que fallou? Eu vivo n'uma região retirada, e os meus desgostos teem-me feito perder a idéa de muitas coisas que, não ha muito, eu sabia.

— Não poderia bater a melhor porta — replicou o advogado; — tenho os *seis artigos* na ponta da lingua; o meu officio obriga-me a isso. Mas tanto fallar secca a bocca. O que pensa?

A esta insinuação, Gilberto mandou servir vinho, e o advogado, depois de encher o seu copo, enumerou rapidamente os seguintes seis artigos de fé:

«1.º No sacramento do altar, depois da consagração feita pelo padre, as substancias do pão e do vinho transformam-se na substancia do corpo e do sangue de Jesus Christo.»

«2.º A communhão sob duas especies não é necessaria: sob a fórma do pão, que é a carne, recebe-se o sangue; e sob a fórma do vinho, que é o sangue, recebe-se a carne.»

«3.º Os padres não podem casar-se.»

«4.º Os votos de castidade ou de viuvez são obrigatorios.»

«5.º E' justa e necessaria a continuação do uso de missas privadas.»

6.º E' mantida a confissão auricular.»

— Pois bem, senhor — continuou o advogado depois da sua exposição; — o que diz d'este azorrague de seis pernas?

— Que elle nada prescreve que um bom catholico

não seja obrigado a admittir. Mas porque foi precisa uma lei para manter esses velhos artigos de fé?

— Porque, senhor? Para constranger os vassallos do rei a conformarem-se com ella, sob pena de serem queimados como herejes. Oh! o azorrague é feito de boa corda, lá isso é verdade!

— Sim, disse Nowell; mas como provavelmente tem de intervir muitas vezes, a penalidade fica sendo letra morta.

— De modo nenhum, tornou o advogado, se fôr do seu agrado honrar, minha pobre casa com a sua presença, dar-lhe-hei ámanhã a prova do contrario. Ha na villa um infeliz hereje que eu tenho defendido com todas as minhas forças, mas que fazer com um obstinado que não quer dizer quatro palavras para salvar a vida? Foi condemnado e entregue ao braço secular, ha oito dias. A execução foi adiada, para eu ter tempo de lhe obter o perdão. Tenho tido um grande trabalho sem obter resultado satisfactorio, e o miseravel será queimado segundo a lei. A minha casa fica á esquina da praça; de ali ver-se-ha todo o espectaculo.

Gilberto não tinha curiosidade de assistir ao martyrio de um hereje; accedeu, pois, ao convite sem enthusiasmo, e pouco depois recolheu-se, dando como motivo a fadiga da viagem.

# CAPITULO XIV

## APRESTOS PARA O ESPECTACULO

O castellão e o seu fiel creado pozeram-se a cavallo muito cedo, na intenção de adeantar a viagem, para evitar o penoso espectaculo annnnciado pelo advogado; diversos incidentes, porém, lh'a retardaram, e, quando chegaram á cidade, cavallos e cavalleiros estavam tão cançados que demandavam absolutamente algumas horas de repouso. O repouso parecia não ser facil de obter n'esse dia na cidade. Uma compacta multidão se apinhava nas ruas, e todas as hospedarias estavam repletas de gente de fóra. Gilberto Nowell desesperava de achar um abrigo, quando avistou o seu conhecido da vespera, o advogado, o sr. Troycross, como elle o ouviu denominar pelos transeuntes, que lhe davam passagem para chegar até junto elle.

— Eil-o aqui, exclamou elle; e ver-se-ha sem duvida obrigado a descançar em minha casa: quando o espectaculo estiver terminado, e os forasteiros voltarem para suas casas, eu lhe arranjarrei onde pernoitar.

— O supplicio tem, pois, logar hoje?

— Certamente, a menos que esse infeliz consinta afinal em se retractar; mas não o creio. Vamos, senhor, elle não soffreria mais se mesmo toda a Inglaterra lhe cercasse a fogueira. Creio mesmo que muitas vezes a multidão reveste de coragem o condemnado.

— Talvez — murmurou Nowell.

E, apeando-se, seguiu em silencio o advogado,

lançando de quando em quando um olhar para a praça do mercado, onde acabavam de dispôr os preparativos da execução, e prestando ouvidos aos selvaticos gritos do populacho.

Não fez quasi honra ao jantar que lhe foi servido; a idéa do supplicio que ia soffrer aquelle desgraçado gelava-o antecipadamente de terror e de compaixão.

Cedeu entretanto ás instancias de Troycross, e tomou logar na galeria que dava para a praça do mercado. «Retirar-me-hei antes de accenderem a fogueira», dizia elle comsigo.

A scena era devéras animada. Os vendedores ambulantes elogiavam em altas vozes as suas mercadorias, e os burguezes, os operarios, apressavam-se a concluir as suas compras antes da hora da execução. Chamava-se, gritava-se, disputava-se, e o expectador tranquillamente recostado na sacada perguntava a si mesmo como é que homens e mulheres podiam absorver-se tão indifferentemente nas coisas d'esta vida, sabendo que a morte estava proxima, que um medonho supplicio ia arrancar do mundo uma creatura humana.

Os negocios d'este mundo, por outro lado, não eram só os que occupavam os pensamentos dos assistentes. Um frade, de semblante cadaverico, postado junto da cruz do mercado, prégava a grupos de homens e mulheres que se apinhavam deante d'elle, exhibindo reliquias e proclamando as suas maravilhosas virtudes. Tratava ao mesmo tempo do poder e da santidade da egreja, atacando com violencia o frade allemão — Luthero, e o padre inglez — Wycliffe, que ella tinha aquecido em seu seio materno como viboras que a despedaçavam agora com os dentes. Depois, passando aos modestos discipulos dos archi-traidores, ameaçava-os com o supplicio que com toda a justiça ia ser applicado a um d'elles, a menos que se arrependessem, ajuntava elle, porque a egreja é misericordiosa e está sempre prompta a receber os seus transviados filhos. O que importava mais, dizia o frade, era guar-

darem-se dos livros herecticos, da Biblia protestante, impressa em lingua vulgar, fonte de todos os males que desolavam a esposa do Senhor. Assim fallando, o mendicante fazia soar o dinheiro contido em sua caixa, reclamando esmolas necessarias para a sua subsistencia e para a de seus irmãos expulsos de seus conventos e reduzidos á caridade publica.

Os donativos não se faziam esperar; eram muitas as pessoas que mettiam as mãos nas algibeiras; e entretanto parecia a Gilberto Nowell que o frade não tinha para a multidão um grande cheiro de santidade, e que muitos davam só para se verem livres das suas importunações, ou por prudencia mundana, mas não por caridade e espirito de devoção. O frade e seus ouvintes foram obrigados a recuar para outra parte; porque dois carros cheios de molhos de lenha avançaram lentamente, e os serventes do carrasco começavam a formar a fogueira em torno de um enorme poste solidamente afincado ao solo. O advogado reunira-se ao seu hospede na galeria, e ambos contemplavam em silencio os lugubres preparativos.

— Não está acostumado a estes espectaculos, senhor — disse Troycross, vendo a transtornada physionomia do viajante.

—E' o primeiro, e espero que seja o ultimo a que assisto, respondeu Gilberto.

— Não pode affirmar isso. A obstinação d'esses insensatos excede a imaginação, e progride diariamente, creia-me — continuou o advogado, cujas pallidas faces e cujos trementes labios trahiam as emoções que elle teria querido occultar. — Ha mais de uma hora que oiço na multidão que se agita a nossos pés mais heresias do que era preciso para accender tantas fogueiras que não restasse mais uma acha de lenha em todo o paiz. Mas não vim aqui para fallar d'isso. Quer ir á egreja? Fica a cinco minutos de aqui, e podemos entrar por uma porta trazeira.

— A' egreja, e para que, meu bom amigo?

— Porque o meu pobre cliente vae ter lá a ultima opportunidade de evitar a execução, e de retractar-se de suas herecticas palavras sobre o pão e o vinho da Santa Eucharistia; em todo o caso, ouvirá um ultimo sermão.

— E ha alguma esperança de que esse desgraçado aproveite essa opportunidade, como diz?

—Não se pode saber o que um homem fará ou dirá em face de uma fogueira; mas estes... martyres, como elles se chamam, nada sabem fazer em seu beneficio. E o meu cliente é por tal fórma obstinado, que creio que esta ultima tentativa será tão inutil como as outras.

— Se é essa a sua opinião, prefiro ficar onde estou— disse Gilberto Nowell.—Vá o senhor á egreja, meu amigo. Eu sou um velho caçador, e tenho visto muitas vezes um cervo agonizando, mas não tenho desejo de ver um hereje n'essa extremidade. Esperal-o-hei aqui, se m'o permitte.

Assim fallando, Gilberto Nowell prescrutava a praça do mercado, procurando encontrar o seu creado e os seus cavallos, para se afastarem da cidade antes da execução. Não foi capaz de descobrir Rogerio White. A multidão era mais compacta do que antes; as fazendas dos mercadores tinham sido retiradas, os vendilhões não apregoavam mais as suas mercadorias. Alguns curiosos tinham se dirigido para a egreja, e todos os olhos estavam voltados para a fogueira que se elevava lentamente, dispostos uns sobre os outros os feixes impregnados de pez. Antes da apparição da victima, Nowell promettia-se deixar a galeria e retirar-se para o jardim, que elle lobrigara por detraz da casa, afim de deixar a cidade logo que tivesse acabado o horrivel espectaculo.

—Ver queimar um homem! Isso não!—dizia comsigo o digno gentilhomem.

## CAPITULO XV

### O MARTYRIO

Gilberto Nowell não esperava tão cedo o dono da casa. Quando a turba dos curiosos saiu da egreja, apossando-se dos menores recantos, na praça do mercado, o advogado Troycross appareceu á porta, seguido de diversos personagens de grave apparencia, que entraram com elle e foram logo introduzidos na sala que dava para a galeria.

— Não me tinha dito que ia buscar companhia, senhor Troycross, disse Gilberto; permitta, pois, a um estranho que se retire antes que tenha começado esse cruel espectaculo.

— Chiton, senhor, disse vivamente o advogado. A lingua muda garante a cabeça, e aconselho-o a que tome cuidado com as suas palavras. Eu não esperava toda esta douta companhia; é o governador da nossa cidade quem para aqui os conduz. Lá está o reverendo doutor que acaba de prégar na egreja, e os commissarios leigos do rei. Vão offerecer o perdão de Sua Magestade ao meu miseravel cliente. Elle não manifestou desejos de ceder, ha pouco, na egreja, mas espera-se que mude de idéa perante a fogueira. O senhor não chegará a ver talvez coisa alguma que o penalise.

Constrangido por este argumento, e impossibilitado de se retirar, Gilberto ficou na galeria, onde se lhe reuniu a honrosa companhia; o dono da casa apresen-

tou o ás suas visitas. Os olhos de todos estavam pregados na praça.

Em breve se levantou um murmurio longiquo; um fremito percorreu toda a multidão. «Lá vem elle». diziam de todos os lados, e ao ruido do tumulto succedeu um silencio momentaneo.

A procissão avançava lentamente, abrindo com difficuldade o seu caminho atravez da multidão; o hereje caminhava no meio de guardas armados até aos dentes, e trazia a cabeça baixa e os olhos fitos no chão; ao seu lado caminhava o padre que pouco antes prégava junto da cruz do mercado; com um crucifixo na mão, exhortava o infeliz a reconciliar-se com Deus e com a egreja. Mas o hereje desviava a cabeça.

— A minha paz está feita, desde muito tempo, com Deus, pelo Senhor Jesus Christo, que é a minha paz — respondia elle aos appellos do frade; — a sua egreja não poderá perturbar a minha paz.

— Infeliz blasphemo — exclamou o frade, — onde esperas tu encontrar a paz, quando recusas a misericordia que te offerece a Santa Egreja? Ainda uma vez, eu te repito, arrepende-te de tuas heresias.

— Eu já me tenho arrependido de todos os meus peccados, e depositei-os lá onde elles não testemunharão mais contra mim, —replicou o condemnado. — As vossas intenções são boas, sr.frade, mas peço-vos que me deixeis em paz, durante estes ultimos momentos, para eu pensar no meu Salvador.

A victima e os seus guardas tinham chegado ao pé da fogueira, quando Gilberto Nowell, apoiado a um dos pilares da galeria, avistou de repente Rogerio White, que, tendo-se approximado do logar da execução, attraido por uma dolorosa curiosidade, se lançou atravez dos chuços dos guardas e estreitou o condemnado em seus braços com um grito dilacerante. Lagrimas abundantes inundavam as faces do honrado camponez.

— Arthur! não te deixes queimar! Wildman, dize

o que se te pede que digas! acceita o perdão do rei, meu rapaz!

Mas já a emoção se apoderava da multidão; e, nas abatidas e tranquillas feições do hereje, Gilberto reconheceu o seu antigo rendeiro, Arthur Wildman, o filho da velha ama de Helena.

Perturbado, e admirado d'esta estranha descoberta, Gilberto Nowell esforçou-se por socegar o seu espirito, e, voltando-se vivamente para o principal commissario, grande senhor, muito conhecido na côrte, appellou para a sua clemencia em favor do condemnado. Expoz-lhe a sua posição social, e as relações que existiam outr'ora entre elle e Wildman.

— O infeliz é sem duvida alguma hereje, disse elle, e foi, portanto, condemnado com justiça, segundo a lei; mas foi sempre um honrado e inoffensivo rapaz, senhor.

— Honrado admitto que o seja, segundo o seu modo de ver — replicou o conde, —mas não inoffensivo. São as pessoas honradas que fazem todo o mal. Se não houvesse senão facinoras entre os que se tornam herejes, não nos inquietariamos com a divulgação das suas doutrinas, e deixal-os hiamos seguir o seu caminho, contentando-nos sómente em punir os crimes.

— E' verdade, senhor —tornou o gentilhomem;— mas n'uma epocha em que a heresia está tão disseminada, e em que homens de todas as posições se acham abalados em sua fé, é um pouco duro fazer cair todo o rigor sobre um pobre camponez ignorante, induzido sem duvida ao erro por pessoas mais instruidas do que elle.

— Essa é boa!— E o commissario real sorriu. — Os ignorantes e honestos aprenderão poa meio do supplicio a não se metterem n'aquillo que não entendem. Para vos dizer a verdade — accrescentou elle mais sériamente,—eu não gosto, assim como o senhor, d'estas medidas de rigor; mas o que fazer, quando os mesmos padres nos compellem a usar de severidade,

elles que deveriam dar o exemplo da clemencia! Este pobre homem, e só elle, poderia suster a execução da sentença: era apenas confessar os seus erros, e retractar se, e o negocio estava acabado.

No mesmo instante o doutor em theologia avançou para a extremidade da galeria, e, dirigindo-se ao prisioneiro que se achava ligado ao poste, disse com voz sonora:

— Arthur Wildman, pela misericordia do rei, e a pedido da egreja, a quem tens offendido, o perdão te é ainda uma vez offerecido, á ultima hora, se queres confessar o teu abominavel erro. Reflecte, pois, e dize comigo que crês sinceramente que depois da consagração do pão e do vinho, no santo sacramento do altar, não fica mais nem pão nem vinho, mas sim a carne, o sangue, o corpo e os ossos de Christo, tal como Elle nasceu da virgem Maria.

A multidão guardou silencio durante a elocução do padre; mas, apenas elle cessou de fallar, vozes confusas retumbaram de todos os lados.

— Faze o que o padre te diz, e salva a tua vida, imbecil — exclamavam de muitos lados.

— Sim, sim, não te obstines mais, pobre homem, mas aproveita o perdão do rei — clamava uma voz estridente.

— O fogo te devorará, desgraçado; ouve aquelles que te aconselham para teu bem — dizia de uma janella a voz compassiva de uma mulher.

— Arthur Wildman, ouve o teu antigo amo—clamava da galeria Gilberto Nowell, suffocado pela emoção,—e confessa antes que tens errado pretendendo ser mais sabio do que os mais sabios do reino. Obedece á lei, meu pobre rapaz. Sou eu, o teu antigo amo, Gilberto Nowell, quem t'o aconselha.

Uma voz se fez ouvir no meio da multidão.

— Aquelle que ama a sua vida perdel-a-ha; e o que aborrece a sua vida n'este mundo conserval-a-ha para a vida eterna.»

De outro lado ouviu-se outra voz — «Sê fiel até á morte, e eu te darei a corôa da vida»; mas ninguem podia dizer quem fallara, no meio de aquella multidão que se comprimia em torno da fogueira.

«—Ai da egreja perfida, embriagada no sangue dos santos ! Até quando, Senhor, até quando a alma dos teus martyres clamará a Ti debaixo do altar?»

Com estas exclamações tão diversas confundiam-se os gritos de animação, ao mesmo tempo que os assistentes se apertavam, se acotovellavam, para se approximarem do logar do supplicio. No meio d'esta confusão, entre o tumulto de vozes, o condemnado conservava-se apoiado ao poste, fitando fixamente o padre, excepto no momento em que seus olhos se desviaram um instante para os fitar com demonstração de censura no seu antigo amo.

Logo que poude fazer-se ouvir, disse muito alto, e com o mais firme accento:

— Não me é possivel repetir o que tem dito, sr. padre, porque não creio n'isso. Eu sei que o sacramento que o meu querido Mestre o Senhor Jesus Christo instituiu na Sua ultima ceia foi dado aos homens para que se recordassem de Seu precioso sacrificio para a remissão dos peccados, e que Seus discipulos receberam d'Elle pão e vinho, e não carne e sangue. Eu estou prompto a morrer por esta fé.

— Tendes ouvido este obstinado hereje—disse o padre, voltando-se para os commissarios reaes e retirando-se da galeria.

Um gemido se escapou do agitado peito de Gilberto Nowell.

— Este homem condemnou-se a si mesmo; que o Senhor tenha piedade de sua alma, — disse o conde.

E fez um signal ao carrasco. Este abaixou o seu archote acceso, e em um instante a lenha estava toda em chammas. A multidão ainda mais se comprimia em volta da fogueira. De todos os lados da praça partiram gritos e gemidos.

Gilberto não podia supportar mais. Cheio de uma generosa indignação, deixou precipitadamente a galeria, e foi refugiar-se no jardim de seu hospedeiro, vendo ainda, quando se voltava para fugir, as mãos do martyr elevadas para o céu, atravez do fumo e das chammas, emquanto que os juizes e os commissarios occultavam os rostos nas capas para se furtarem ao medonho espectaculo.

# CAPITULO XVI

## UMA AVENTURA

Gilberto Nowell tinha pressa de sair da cidade onde tinha sido testemunha de um supplicio que o havia horrorisado, e partiu, portanto, de madrugada com Rogero White, absorvido em pensamentos que não communicava, como de costume, ao seu fiel servo. Elle tinha visto muitas vezes soldados marcharem para o combate com uma heroica indifferença ou então com um impulso corajoso; tinha ouvido fallar da paciencia dos santos e dos martyres que eram sacrificados pela fé christã, e perguntava a si mesmo se os bravos guerreiros ou as fieis testemunhas de Jesus Christo entre os pagãos tinham jámais ostentado uma coragem mais simples, uma constancia mais inabalavel, do que o pobre camponez que elle tinha visto queimar na vespera. De onde procedia esta admiravel firmeza n'este camponez ignorante, que apenas sabia que tinha uma alma a salvar? A graça que alentara os martyres não seria a mesma que animara Wildman sobre a fogueira?

O rapaz fôra victima de uma illusão, d'isso estava bem certo Nowell; tinha dado uma concludente prova da sua loucura oppondo a sua opinião á da egreja; fôra louco em proclamar essa sua opinião, pois bem deveria saber o castigo que isso lhe acarretaria; limitava-se a isso o seu delicto: o primeiro commissario havia dito que não se inquietaria com os herejes se estes fossem fracas creaturas: para que, pois, não deixar a Deus o cuidado de punir os maus pensamentos? Se se chegasse afinal á conclusão de que os perseguidos tinham razão e os perseguidores estavam em erro, de que lado se achariam então os herejes?

E, se era um grande crime sustentar opiniões contrarias ás da egreja, o que fazia elle, Gilberto Nowell, viajando para o norte com o fim de se esclarecer ácerca de assumptos interditos aos fieis? Se Wildman tinha merecido a fogueira, o seu antigo amo talvez a merecesse tambem. Elle estava feito um hereje, a sua Helena morrera hereje; ella propria o confessara em seu leito de morte. Que coisa era, pois, esta heresia que ganhava todas as almas, tanto as dos pobres como as dos ricos, as dos melhores, as dos mais piedosos? Gilberto perdia-se n'estes pensamentos, e caminhava sem saber que direcção tomar, emquanto que o creado, o fiel Rogerio, commovido ainda pelo triste espectaculo a que tinha assistido na vespera, repetia em seu coração o juramento de vingança contra os assassinos de seu amigo, que elle tinha pronunciado quando viu cair por terra o carbonisado cadaver do martyr.

A noite approximava-se, e os viajantes procuravam em torno de si qualquer signal que lhes indicasse um logar de repouso; mas não se descobria vestigio algum de habitação. A estrada serpenteava pelo meio de um bosque espesso, e dividia-se por fim em tres veredas, egualmente incertas e vagas. Gilberto Nowell fez alto, e esperou pelo creado.

— O homem que encontrámos ha uma hora não disse qual d'estes caminhos conduzia á aldeia? — perguntou elle a Rogerio.

O creado estava distante do amo quando este consultou o desconhecido, e, portanto, nada ouvira.

— Eu não prestei attenção; eu pensava em outra coisa, continuou Gilberto; agora será preciso soffrer as consequencias da minha estulticia; não será nada agradavel passar a noite n'este bosque. Quando eu era moço, pouco abalo me davam estas coisas, Rogerio, mas na minha edade é natural que prefira encontrar agasalho n'alguma cabana.

Rogerio era da opinião do amo; mas não se lembrou de expediente algum a seguir até ao momento

em que avistou, ao sair de um pequeno valle, um cavalleiro que atravessava, lá ao longe, uma das veredas que tinham na frente.

— E' preciso seguil-o, exclamou Gilberto; elle dirige-se provavelmente como nós para alguma hospedaria; em todo o caso, se podermos alcançal-o, indicar-nos-ha o caminho.

— E — suggeriu timidamente o creado — se fosse um ladrão que nos conduzisse a alguma emboscada?

— Ora! nós não somos mulheres nem creanças, e estamos bem armados, disse o amo E' verdade que ha a probabilidade de encontrar ladrões, n'esta selvatica região; recordo-me agora de que ainda hontem me fallaram da má reputação da gente d'estes sitios. Estejamos prevenidos.

E, fallando assim, Gilberto desembainhou a espada, ordenando ao creado que se conservasse ao seu lado, e obrigou o cavallo a encetar um galope moderado.

Os dois viajantes avistaram durante algum tempo o cavalleiro; convenceram-se mesmo de que o alcançariam; mas de repente o guia desappareceu por detraz de uma ondulação do terreno na espessura do bosque; a escuridão ia augmentando, e Gilberto estacou no meio do caminho, não sabendo se devia avançar.

N'este momento, os longiquos sons de um cantico religioso vieram ferir os ouvidos dos viajantes, e um clarão vacillante, que se tornava de instante a instante mais vivo, illuminou a floresta. «Ha ali um mysterio», murmurou Gilberto Nowell, impellindo o cavallo n'aquella direcção, não obstante as advertencias de Rogerio, que assegurava ao amo que os canticos e luz n'aquellas alturas eram coisa sobrenatural, e que sem duvida os feiticeiros os attrahiam — para os perderem.

Nowell não lhe prestou ouvidos, e caminhou para deante; a estrada tinha n'aquelle ponto um declive rapido. Rogerio seguia tremendo, e por fim os dois

cavalleiros pararam subitamente, admirados do espectaculo que se offerecia a seus olhos.

Achavam-se á entrada de uma antiga pedreira abandonada, protegida de tres lados por abruptos muros, dos quaes se tinham outr'ora extraido pedras. Grandes arvores e uma espessa matta se elevavam entre os blocos deseguaes, formando um abrigo impenetravel em volta do espaço encerrado pelas muralhas. Ali, assentados sobre grossas pedras, em torno de uma tosca mesa, achavam-se uns vinte homens e algumas mulheres, cujos rostos eram esclarecidos por dois ou tres archotes cravados nas fendas dos rochedos que lhes ficavam por cima das cabeças. A' luz d'esses archotes distinguia-se sobre a mesa de pedra um pão, um copo de prata, ou de estanho polido, um frasco, dois pratos de madeira e um livro aberto. A luz scintillava egualmente nas armas de alguns dos assistentes, nas suas couraças e espadas. Todas as cabeças estavam descobertas.

De pé, perto da mesa, estava um homem, joven ainda, pallido, envergando uma especie de habito escuro, e denotando pelo seu todo dar-se a profundos estudos e possuir uma indole pacifica.

Não era necessario mais para convencer Gilberto de que tinha caido por acaso no meio de uma congregação protestante, e de que o joven pastor ia celebrar a santa ceia. O retirar-se para o fundo dos bosques era uma necessidade n'aquelles tempos, e o castellão tinha muitas vezes ouvido fallar d'essas reuniões secretas, sobre as quaes se espalhavam muitos boatos tão falsos como injuriosos.

Os involuntarios expectadores permaneciam occultos, pois a espessa sombra do rochedo tornava-os invisiveis aos individuos reunidos no centro da velha pedreira; o cantico continuava, e os movimentos de dois ou tres cavallos presos do lado de fóra tinha encoberto o ruido dos passos. O primeiro instincto de Gilberto Nowell foi de se retirar em silencio, e communicava as suas

intenções ao ouvido do creado, quando o cantico cessou repentinamente e a pequena assembléa se levantou. O silencio era profundo; os recemchegados não ousavam mover-se. De ahi a pouco o pastor elevou a voz ao céu. Orava. Sua voz, fraca ao principio, ganhava força e fervor á medida que elle fallava, e penetrava até ao coração de Gilberto. Este estava admirado da profunda humiliação e contricção que resultavam da confissão do peccado, e da expressão de reconhecimento pelo grande sacrificio effectuado no Calvario, o qual tinha apagado para sempre as iniquidades dos crentes; era esse sacrificio que os filhos de Deus iam commemorar segundo a ordem do seu Mestre. A voz tornou-se então mais supplice; o enthusiasta (como Gilberto lhe chamava interiormente) deu expansão á dôr que o consumia, e os soluços, os gemidos da pequena congregação responderam aos appellos apaixonados do pastor em favor da egreja perseguida.

«Até quando, Senhor, triumpharão os Teus inimigos? Até quando o sangue dos Teus martyres ha de clamar debaixo do altar? Tu tinhas transportado uma vinha para fóra do Egypto, Tu expulsaste as nações e a plantaste. Tu tinhas preparado o logar deante d'ella; Tu a tinhas feito arraigar e encher a terra... Porque derribaste, Senhor, os seus muros, de sorte que todos os viandantes, parando, colhem as suas uvas? Os javalis da floresta a teem destruido, e toda a sorte de animaes das selvas a tem comido.

«O' Deus dos exercitos, volta para nós, eu Te rogo; olha do céu, vê e visita esta vinha. Que a Tua mão esteja sobre o homem da Tua dextra e sobre o Filho do, homem que Tu tens fortificado, e nós não nos desviaremos mais de Ti; restitue-nos á vida, e nós invocaremos o Teu nome. O' Eterno! Deus dos exercitos! guia-nos, faz luzir para nós o Teu rosto, e nós seremos livres.»

Gilberto Nowell não conhecia a fonte onde nasciam estes inspirados accentos, mas não podia negar a ua penetrante belleza; escutava, pois, com attenção o

pastor, que começou de novo a orar depois de um momento de solemne silencio, quando uma robusta mão se apossou da redea do seu cavallo e uma voz forte e severa murmurou ao ouvido do cavalleiro: «Silencio, e nada de resistencia».

Surprehendido por esta brusca interrupção dos seus pensamentos, voltou-se Gilberto a um grito de Rogerio, que tambem tinha sido surprehendido por outro homem de apparencia egualmente possante. Ao incerto clarão dos archotes, distinguiu outros dois ou tres dos assistentes, e ouviu o tinido de espadas que se desembainhavam.

Um murmurio corria entre todos os protestantes.

— Feri-os, feri-os, como Pedro feriu o servo do summo sacerdote. Não os deixemos escapar.

Entretanto os dois que os tinham aprisionado pareciam não estar dispostos a este acto de violencia, e Gilberto Nowell tornou a metter a sua espada na bainha, sem, entretanto, largar os copos.

— Se sois amigos — tornou o homem que já tinha fallado, e no mesmo tom abafado, — não quereis por certo perturbar o nosso culto. Se sois inimigos, bem vêdes que não sois os mais fortes, e seria prudente submetter-vos por alguns instantes á nossa vontade.

— Eu sou um amigo sob o ponto de vista que não tenho nenhum desejo de vos trair, replicou o gentilhomem. Vim ter aqui por acaso, e sem intenção de desempenhar o papel de espião.

— Bem, tornou o outro; n'esse caso fareis bem em convidar o vosso companheiro a submetter-se tambem; uma vez que inopinadamente viestes reunir-vos á nossa assembléa, sereis obrigados a esperar que ella termine.

Gilberto obedeceu, e em voz baixa recommendou a Rogerio que tivesse paciencia, porque este não cessara de se debater.

## CAPITULO XVII

### COMMUNHÃO NOCTURNA

As crueis leis que tinham por fim pôr termo á heresia e ás perseguições que soffriam os humildes discipulos do Salvador, na epocha de que fallamos, obrigavam-n'os a reunirem-se, de ordinario, secretamente, durante a noite. Pela solidão dos bosques echoavam muitas vezes o som do louvor e da oração, os fervorosos pedidos de intercessão, os gritos e os soluços dos peccadores arrependidos, dos opprimidos filhos de Deus. A tradição mostra ainda em nossos dias muitos logares consagrados a essas piedosas reuniões dos fieis, no seio dos rochedos ou das florestas.

A celebração da Santa Ceia, sobretudo, exigia um profundo mysterio. Durante os ultimos annos do reinado de Henrique VIII, não obstante a limitada auctorização que elle tinha concedido á vulgarização das Santas Escripturas, havia um ponto sobre o qual o monarcha, inconsequente e tyranno, estava de accordo com os mais impetuosos papistas: era quando se tratava de manter a doutrina da transsubstanciação, doutrina que desnatura o sacramento da Ceia do Senhor Henrique admittia ou tolerava certas divergencias de opiniões sobre outras questões: permittia mesmo que se fizesse alguma resistencia aos padres, que elle começava a considerar vagamente como seus inimigos; mas ninguem tinha o direito de crer, e muito menos ainda de confessar, que, participando do pão na santa Ceia não recebia o quebrado corpo de Christo, a sangrenta carne do Filho de Deus. Esta heresia era punida com a morte por meio da fogueira.

Os christãos evangelicos fugiam, pois, a todas as

vistas para commemorarem em paz a morte de seu Salvador.

Foi n'este banquete de amor que a pequena congregação, surprehendida por Gilberto Nowell, tinha vindo procurar as consolações de que precisava.

Arthur Wildman fôra um dos seus membros, e devido á sua firme constancia é que elles escaparam ao supplicio que o attingira.

Prometteram-lhe vagamente o perdão se elle quizesse trair os seus irmãos, e muitos d'esses irmãos, incluindo o joven pastor, ter-se-hiam offerecido voluntariamente para salvar Arthur se não soubessem que a promessa que lhe fôra feita não seria cumprida.

Foi com grande difficuldade que os irmãos conseguiram dissuadir o ministro de pôr em pratica tentativas taes que dariam, sem duvida, em resultado o sacrificio de duas vidas em vez de uma, e um accrescimo de tristeza para o rebanho, ferido por um duplo martyrio.

Os afflictos christãos que ali vinham procurar forças, na mesa do Senhor, não tinham negligenciado as precauções necessarias á sua segurança. Guardas fieis e bem armados velavam nas visinhanças da velha pedreira, e seus olhos, habituados á obscuridade, tinham reconhecido logo a approximação dos estrangeiros.

Certos do seu pequeno numero e de suas intenções pacificas, os sentinellas não julgaram necessario interromper o culto ao qual Gilberto e o seu creado assistiam casualmente.

O pastor assentara-se depois da oração. Em seguida tornou a levantar-se, e com uma voz entrecortada disse que não fôra elle o unico dos irmãos que tinham assistido ao martyrio de Arthur Wildman; outros tinham sido testemunhas, como elle, de sua fidelidade ás verdades do Evangelho e de sua constancia nas torturas; outros tinham ouvido as suas ultimas palavras, e visto extinguirem-se as chammas que tinham consumido o seu corpo.

Assim como o Senhor tinha confortado o martyr na hora da agonia, assim viria em auxilio de todos os Seus filhos, que deviam permanecer fieis á sua fé e esperança, certos do soccorro de Deus, como o irmão que acabava de Lhe dar um brilhante testemunho.

Os soffrimentos do Senhor Jesus, tal era o thema do seu discurso; e o pastor recordou a seus ouvintes que o sacramento que iam celebrar era o penhor da sua alliança com Elle e o sello de sua fidelidade aos Seus mandamentos.

— «Aquelle que salvar a sua vida perdel-a-ha», dizia o pastor, «e aquelle que a perder por amor de Christo achal-a ha».

— «Não temaes os que podem matar o corpo mas não podem matar a alma; temei antes Aquelle que pode lançar tanto o corpo como a alma no inferno».

— «Esta é a ceia do Senhor», continuou o pastor, insistindo na divina instituição dos sacramentos; e recorria ás Escripturas para provar claramente que o pão quebrado e o vinho derramado não eram senão symbolos, imagens do corpo e do sangue do Senhor Jesus, tendo-os Elle mesmo distribuido pelos Seus discipulos, antes de effectuar em logar d'elles, sobre a cruz, esse sacrificio que assegurava a salvação dos homens.

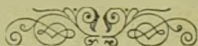
As horas corriam, e o pastor continuava com a sua predica.

A attenção dos ouvintes não affrouxava; nutriam as suas almas com a Palavra de Deus, em previsão dos soffrimentos, das angustias e dos perigos que ameaçavam as suas vidas; ninguem, porém, estava mais attento do que Gilberto Nowell. O ardor do prégador, a impetuosidade dos ataques que elle dirigia ao mal e á injustiça, o enthusiasmo sincero que se reflrctia nas suas palavras, o fervoroso amor por elle dedicado ao seu divino Mestre, penetravam no coração do homem que ali se achara inesperadamente, honesto gentilhomem que buscava a verdade sem tel-a ainda achado.

Quando a voz do pastor se calou por fim, e elle se assentou sobre o bloco de pedra que lhe servia de cadeira, Nowell sentiu não poder partilhar o murmurio de approvação que percorreu todas as fileiras de aquella pequena assembléa.

Mais ainda, esqueceu-se de que assistia a um culto heretico e prohibido, quando o ministro, tomando em suas mãos o grosseiro pão, o abençoou e partiu, distribuindo-o por entre os fieis, e dizendo:

«Recebei e comei; este é o Meu corpo, disse o Senhor.» Apresentou depois o vinho, dizendo: «Bebei d'elle todos, porque este é o Meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado para remissão de vossos peccados.»

Gilberto Nowell sentiu que se lhe assistisse esse direito participaria com gosto d'esse pão e d'esse vinho, tomados como symbolos da morte expiatoria do Senhor, e não como o Seu verdadeiro corpo e o Seu verdadeiro sangue. Já se não lembrava mais de que os seus pensamentos eram hereticos e o expunham a um supplicio cruel.

## CAPITULO XVIII

### UMA DEMORA

Só depois de acabado o serviço, quando todos se tinham levantado para trocarem entre si signaes de amizade e palavras de animação antes de se dispersarem, é que os irmãos foram surprehendidos pela apparição dos dois desconhecidos cavalleiros conduzidos pelos vigilantes sentinellas.

Attonitos por esta inesperada interrupção, os fieis, armados, reuniram-se em torno do pastor e das mulheres para os protegerem. Pucharam pelas espadas, e entre os jovens mais de um exclamou:

— São espiões! estamos traidos; mas venderemos caras as nossas vidas! Ponhamos as mulheres no centro, e abramos um caminho antes de nos acharmos envolvidos.

Houve um momento em que os guardas não poderam fazer-se ouvir; não se dava mesmo credito ás suas palavras, de tal sorte a experiencia da perseguição tinha tornado desconfiados os evangelicos.

—Nada tendes a temer—disse emfim Gilberto Nowell, quando lhe foi possivel fazer-se ouvir. – Somos dois viajantes perdidos n'este bosque; como ouvissemos vozes e vissemos luzes, e andassemos em busca de um abrigo, chegámos junto d'estes bravos, que nos retiveram até que a vossa missa acabasse, como elles vol-o teem dito.

—Ouvistes?—exclamou um membro da congregação. —Elle chama ao nosso culto *missa;* bem vêdes que é um inimigo.

E a confusão recomeçou de tal modo que o joven pastor teve grande difficuldade em obter algum silencio para ouvir as explicações do estrangeiro.

— Eu não sou um inimigo, repito, continuou o cavalleiro, e se me servi de uma palavra que vos offende peço-vos perdão; é por não pertencer ao vosso numero. Nada vi no vosso culto que não me pareça excellente, e sómente peço permissão para me retirar com o meu creado. Se um dos vossos bravos companheiros me quer conduzir a uma hospedaria, prometto-lhe uma boa recompensa.

—Não me parece que, obrando assim, attendessemos á nossa segurança—disse um dos fieis com um austero semblante, dirigindo-se ao prégador.—Este homem é papista, a sua linguagem o traiu, e, agora que elle descobriu o logar do nosso retiro e observou o nosso culto, quem sabe se o seu primeiro cuidado ou o do seu creado não será trair-nos, entregando-nos aos nossos sanguinarios inimigos?

— A' fé de um honesto gentilhomem, soldado outr'ora, e sempre homem honrado, exclamou Gilberto Nowell, que não tenho designio algum d'esse genero; e, quanto ao que respeita ao meu creado, dou de penhor a minha palavra pelo seu silencio.

— A palavra de aquelles que consideram como um acto piedoso faltar á fé a um hereje?—replicou o desconfiado protestante -- Nós sabemos o que valem essas promessas. E parece-me—continuou elle, quando a chamma dos archotes projectou o seu brilho sobre o semblante de Giberto Nowell, — parece-me que vi hontem este gentilhomem, que se gaba de ser honesto, em companhia de aquelles que presidiam ao supplicio do nosso irmão. Vi-o na galeria de Troycross, em conversação familiar com o grande commissario.

— Se estivesse bem perto de nós para ouvir o que eu lhe dizia, replicou o prisioneiro, saberia que pedia a vida do condemnado.

E acontou, em poucas palavras, as suas antigas rela-

ções com o martyr, e a emoção que sentiu ao vel-o amarrado ao poste, exprimindo-se com um tal cunho de sinceridade que os outros começaram a vel-o com melhores olhos.

— Ouvi Wildman fallar do seu antigo amo, e sobretudo da senhora, disse um dos ouvintes; e, se é o sr. Nowell quem aqui está, creio que não corremos perigo algum.

O prégador, que estivera converssado com dois ou tres membros da congregação, approximou-se dos prisioneiros.

— Nós não temos nenhuma intenção de vos fazer mal, disse elle com respeito. Ainda quando o senhor fosse nosso inimigo, e o nosso testemunho devesse conduzir-nos ao patibulo ámanhã, nem um só fio do vosso cabello seria tocado. Eu mesmo servirei de guia, senhor, e, depois de repousardes esta noite sob o meu tecto, estareis ámanhã em liberdade para continuar a vossa viagem.

Fallando assim, o prégador tomou as redeas do cavallo e, seguidos de Rogerio White, penetraram no bosque.

O guia parecia conhecer os menores detalhes do caminho; mas, a despeito da obscuridade, pareceu a Gilberto Nowell, que elle o prolongava de preposito. Por fim, ao sair de um inextrincavel labyrintho, passaram para uma vereda trilhada, fóra do matto, e o ministro, que até então tinha guardado silencio, travou com Gilberto uma conversação que durou até chegarem á porta de uma solitaria casa de pobre apparencia.

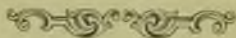
Os viajantes foram convidados a apearem-se, os cavallos confiados a um joven creado, e Nowell e o seu companheiro acharam-se logo em frente de um bom fogo e de uma meza repleta de comidas frugaes.

Meia hora depois Rogerio White, tendo confortado o estomago, dormia socegadamente na cavallariça, sobre uma espessa cama de feno.

O amo tinha sido conduzido para um pequeno quarto, onde o esperava um melhor leito: mas o somno não veiu visitar-lhe as palpebras.

Duas ou tres horas depois começou a sentir-se incommodado, luctando em vão contra uma prostração que o invadia.

Durante a noite parecia lhe que tinha o corpo e a alma dominados por um malefico encanto. Debatia se dolorosamente contra o delirio da febre; ao amanhecer achava-se incapaz de continuar a viagem, e o medico, chamado a toda a pressa pelo prégador, assegurou que a molestia de que o gentilhomem se achava affectado exigia muito repouso e o deteria em casa do bom samaritano que felizmente o tinha recolhido.

Vamos deixal-o por algum tempo sob este tecto hospitaleiro, para voltarmos por instantes ao castello.

## CAPITULO XIX

### HERBERTO

A posição que os padres catholicos occupavam no seio das familias era de natureza tal que lhes não conquistava a affeição dos fieis. A auctoridade que elles exerciam sobre as consciencias, e o seu conhecimento dos mais intimos segredos das almas asseguravam-lhes um poder de que elles se serviam muitas vezes para inspirar terror. Os fieis temiam-n'os, e muitas vezes desconfiavam d'elles, sem ousarem quebrar o seu jugo.

O padre Felix não havia de modo algum affrouxado os seus rigores depois que as idéas hereticas que lavravam no paiz o faziam mais e mais temer pela sua egreja. Elle estava decidido a não deixar perder pela sua negligencia ou pela sua brandura nenhum de aquelles que lhe tinham sido confiados.

A viagem de Gilberto Nowell tinha augmentado as preoccupações do padre, perseguido pelas suas desconfianças.

O senhor do castello não tinha confessado ao seu confessor as suas secretas intenções; mas o padre Felix, bem ao corrente dos negocios profanos do fidalgo, sabia que nenhuma necessidade urgente o chamava para fóra dos dominios; concluiu d'isto que os mesmos pensamentos que tinham visitado o leito mortuario de Helena Nowell agitavam o espirito do marido; a auctoridade clerical estava talvez em perigo n'aquella casa. O padre resolveu fazer valer essa auctoridade emquanto ella durasse.

Elle não se demorou em pôr em execução os seus planos. Já vimos que o padre Felix tinha sido o preceptor do joven Nowell; ora elle esquecera-se, como muitas vezes acontece aos paes e aos preceptores, de que o seu pupillo já se tinha soltado dos laços da infancia; continuava a tratar Herberto Nowell como se trata um menino, castigando-o com toda a severidade que então julgava necessaria, para dar peso ás instrucções religiosas ou seculares. Até então, o joven supportara tudo, não sem impaciencia, mas sem dar signal de revolta.

Aconteceu, porém, alguns dias depois da partida de seu pae, que Herberto Nowell offendesse involuntariamente o seu preceptor. Este, irritado pela falta de confiança e de respeito, que attribuia ao pae, fez com que o filho pagasse as suas injurias, batendo-lhe rudemente, e condemnando-o a uma penitencia devéras humilhante para o altivo mancebo.

Profundamente ferido, o moço retirou-se para o seu quarto, onde foi interrompido na explosão dos seus sentimentos pela entrada de Margarida, a creada grave favorita de Helena. O seu zelo e os seus longos serviços tinham lhe grangeado certos privilegios; mas Herberto não estava de humor para apreciar as suas attenções.

— Tens boas intenções, Margarida —disse elle com impaciencia, desviando-se para occultar á fiel creada um rosto desfigurado pelas lagrimas e pela colera; — tens boas intenções, mas eu queria estar só.

— Faz mal, sr. Herberto, respondeu Margarida; o senhor não devia voltar as costas á sua melhor amiga. Prometti a mim mesma que o consolaria, e consolal-o-hei.

— Não podes dizer nem fazer nada, Margarida; deixa-me tranquillo...

— Quando eu souber o que quer dizer toda esta contenda entre o senhor e o padre Felix! Vamos, vamos, sr. Herberto, não tem necessidade de occultar o

rosto; eu vejo mesmo assim as lagrimas que lhe correm pelas faces. Como se eu não o conhecesse, eu que tenho cuidado do senhor, da melhor maneira que me tem sido possivel, desde o dia em que a sua bemaventurada mãe, a minha querida senhora, foi sepultada!

— E' verdade, Margarida, balbuciou o joven, agora mais brando; — mas se soubesses o quanto sou infeliz!

E, encostando a cabeça ao hombro da fiel creada, contou, com uma voz entrecortada, as suas afflicções e humilhações.

— Eu tinha adivinhado tudo, disse Margarida; e isto ha de ser sempre assim emquanto os padres nos governarem. O rei fez uma boa obra quando enxotou todos esses preguiçosos de seus mosteiros; mas muito melhor seria se elles fossem banidos do reino, ou então se ao menos não podessem tyrannizar-nos.

— Caluda, Margarida! — exclamou Herberto, aterrado com estas palavras; — se o padre Felix te ouvisse, custar-te-hia caro.

— Tambem me parece — respondeu amargamente a aia. — Não seria necessario tanto para levar uma pessoa á fogueira. Mas não ha mal em dizer que o rei fez bem; o menino não irá, decerto, contar ao padre Felix o que eu disse. Prometti consolal-o, não é verdade? Pois bem, eis aqui a consolação.

Assim fallando, Margarida tirou do seio um pequeno volume occulto nas dobras do vestido. Herberto, mal que lhe tocou, deixou o cair no chão, e voltou-se para Margarida com as faces incendidas.

— Não ouso abril-o, Margarida — exclamou elle. — E' o Testamento dos herejes, de que tantas vezes tenho ouvido fallar, e admiro me de que tivesses a idéa de me incitar a desprezar as advertencias que tenho recebido. Pensa no que diria o padre Felix se soubessse que similhante livro se acha n'esta casa!

— O padre Felix, sempre o padre Felix! — replicou Margarida com desprezo, levantando amorosamente o

livro. Importa-se demais com o padre Felix e com as suas prohibições. Elle é do numero de aquelles de que falla este livro, que atam fardos pesados sobre os hombros dos homens, mas que não lhes tocariam nem com o dedo. Elles creem ter as chaves do reino do céu, sr. Herberto, e nem elles entram nem deixam entrar os outros.

—Nunca te ouvi fallar assim, Margarida — disse o joven com admiração.

- Talvez, mas ha tempo para todas as coisas, replicou a aia, e eu só digo o que penso.

—Onde achaste esse livro?

—Onde ha muitos outros á venda—respondeu Margarida tranquillamente.

—Mas a lei não permitte... ás pessoas da tua condição que o leiam... segundo tenho ouvido dizer—continuou o joven.

Margarida poz se a rir.

— Gostava de que me dissessem o que tem a lei com isso: o que é bom para o amo é bom para o servo. Digo-lhe uma coisa, sr. Herberto: se o senhor levasse a sua submissão ao ponto de desprezar este livro, seria o unico n'esta casa a fazer similhante coisa.

—E meu pae, Margarida? Esqueces que elle despediu o seu velho amigo d'esta casa, só porque elle tinha comsigo uma Biblia? O padre Felix contou-m'o.

— Sim, e ou eu me engano muito, ou elle se arrependeu de o ter feito. E a minha pobre senhora quasi nem podia fallar quando me disse o quanto lamentava não saber da palavra de Deus senão o que tinha podido colher dos labios de um padre ignorante ..

O joven ficou por um momento pensativo.

—Se é assim, disse elle, vale a pena arriscar-me a desagradar ao padre Felix. Empresta-me esse livro, Margarida; disseste que elle me consolaria, e eu tenho necessidade de consolação.

## CAPITULO XX

### A FUGA DE HERBERTO

Não foi sem um certo temor supersticioso, á mistura com a curiosidade natural á mocidade, que Herberto Nowell, levado pelo resentimento que lhe tinha causado a rispidez de seu preceptor, abriu o mysterioso volume cuja leitura lhe tinha sido tantas vezes prohibida; mas bem cedo tanto o orgulho ferido como o temor foram esquecidos; o interesse que cada capitulo, cada pagina, lhe despertava absorvia todos os outros sentimentos.

«A Palavra de Deus é uma luz que dá sabedoria aos simplices», eis uma verdade tão corrente no tempo de Herberto como nos dias do Psalmista ou no seculo em que vivemos. As horas passavam, fez-se noite, e o joven continuava a ler. Apenas despontou o dia seguinte, recomeçou a leitura; mas, á proporção que lia, estranhas e desconhecidas emoções se debatiam na sua alma. Margarida havia-lhe promettido consolações, elle sentia-se alternadamente tomado de indignação e de medo.

Consolações! quando elle acabava de descobrir que tinha sido enganado todos os dias da sua vida. O edificio inteiro da sua fé religiosa esboroava-se e cahia a seus pés! A egreja em que elle punha toda a sua confiança, os padres a quem elle tinha seguido tão docilmente, não eram senão cegos conduzindo outros cegos, e caminhando todos para a perdição!

Consolações! quando elle se recordava de todos os

pretensos herejes, accusados de terem tomado por sua regra de fé e de vida o livro que elle tinha nas mãos, e que tinham pago a sua audacia com a vida! Lembrava-se da feroz exaltação do padre Felix, a proposito dos supplicios infligidos aos herejes, e chegava a persuadir-se de que os perseguidores eram os verdadeiros herejes, emquanto que os perseguidos pertenciam á egreja viva de Jesus Christo.

A indignação confundia-se com o medo. Herberto Nowell era de uma natureza timida e reservada, e temia que qualquer soffrimento physico ou moral lhe sobreviesse ao estudo que tinha emprehendido.

A leitura da Biblia era, na verdade, legalmente permittida a uma certa classe da sociedade, e elle podia estar certo de que lendo a desafiava a colera dos homens que tinham sabido durante tão longo tempo conservar debaixo de chave a verdade evangelica. Mas uma fé nova arrasta a uma nova carreira, e o joven comprehendia que, ajuntando-se aos protestantes perseguidos, ficava tido na conta de hereje, e se exporia ás crueis consequencias.

O que diria o padre Felix, que tanto terror lhe inspirava? o que diria, sobretudo, seu pae? Teriam as insinuações de Margarida algum fundamento, ou o filho unico ficaria exposto ao resentimento do rigido catholico que tinha expulsado de sua casa o seu mais antigo amigo, só porque elle se tinha tornado hereje? Herberto perguntava isto a si mesmo e com inquietação, mas continuava a ler; lia de dia e de noite.

Os dias tornaram-se semanas, e Herberto tinha chegado ás ultimas paginas do seu livro. Até então havia conseguido occultar o seu segredo ao padre Felix, e Margarida mesmo ignorava o effeito produzido no seu joven amo pelo thesouro que lhe havia emprestado. A's recommendações de Margarida respondia Herberto que vigiava o padre, e promettia restituir-lhe o livro.

Um dia, comtudo, esquecera-se o joven de fechar

a porta, e achava-se absorvido na sua leitura, quando uma sombra caiu sobre a pagina aberta, e Herberto, levantando os olhos, encontrou o olhar severo e prescrutador do padre Felix.

— Que livro tem ahi, Herberto Nowell? — perguntou o padre.

Sem responder, o joven, todo tremulo, apresentou ao seu preceptor o volume querido; este lançou-o violentamente ao chão e calcou-o aos pés. Ameaças, maldições, anathemas, choveram sobre a cabeça de Herberto, que guardava silencio.

Quando, emfim, o padre saiu, levando o livro odiado, o moço levantou-se e encostou a cabeça ao peitoril da sua estreita janella.

—Eu não temo de modo algum as suas maldições e as suas ameaças — dizia elle, porque uma nova coragem se despertara em sua alma. — O livro tinha-m'o predito; assim devia acontecer; nós não devemos temer os que matam o corpo e não podem fazer mal á alma. Eu comprehendo agora que se possa caminhar para a fogueira sem nada temer.

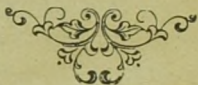
«Creio que o poderia fazer eu proprio se cresse verdadeiramente no Filho de Deus. Pouco me importam este padre orgulhoso e as suas mentiras; mas elle tem razão em dizer que meu pae tambem me amaldiçoará? Meu pobre pae!

«O livro tambem fallava d'isto», tornava o moço, caminhando pelo aposento com passo ag tado. «Aquelle que ama o pae ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim...»

«O filho se levantará contra o pae.» Não, não, isto não pode ser... Ir-me-hei embora, deixarei tudo para seguir a Christo. E quando meu pae voltar, e não me achar mais... não me amaldiçoará... quando lhe disserem que seu filho unico é um hereje.»

Era assim que Herberto accumulava os argumentos para se convencer de que ia poupar a seu pae uma dôr e um crime fugindo de casa antes que podessem

perseguil-o. Com mais um pouco de coragem teria elle poupado a esse pae bem amado muitos soffrimentos.

A noite viera, todos dormiam; o mancebo encheu uma pequena mala com alguma roupa, occultando cuidadosamente a sua bolsa, depois de ter tirado d'ella um *nobre,* que collocou debaixo do seu travesseiro junto com um papel em que se liam estas palavras: «*Margarida, para comprar um livro*». Depois, entre-abrindo mansamente a janella, deixou-se deslisar até ao chão, passou a ponte levadiça do velho castello, e desappareceu nas trevas da noite.

Depois, abrindo mansamente a janella...

## CAPITULO XXI

### A VISITA

Emquanto seu filho, agitado por novos temores e esperanças, fugia de noite da casa paterna, Gilberto Nowell sahia lentamente do valle da sombra da morte, que por tanto tempo tinha trilhado. Seu caritativo hospedeiro e seu fiel creado tinham tido por muitas vezes grande trabalho para impedirem que elle se atirasse para fóra do seu leito e mesmo para fóra de casa, nos paroxismos do delirio; só o pastor tinha o poder de acalmar a sua agitação, e a firme voz que annunciava a fé e a esperança dos christãos perseguidos tornara-se doce e carinhosa como a de uma mãe ao pé do leito onde estava deitado o gentil homem, que até então nunca tinha conhecido a doença e a quem a febre tinha tornado mais fraco do que uma creança.

Gilberto restabelecia-se, e o sr. Salisbury, que não negligenciara os cuidados que necessitava o corpo do seu inesperado hospede, tratava-lhe agora solicito da bem formada mas ignorante alma, que o seu Deus tinha inopinadamente collocado em seu caminho.

Elle não fallava das discussões que despedaçavam a egreja, das causas que afastavam tantos fieis do papismo; Gilberto Nowell estava doente, em perigo, e o fiel ministro de Christo só cuidava de despertar n'elle o sentimento de sua miseria espiritual para então lhe annunciar o Salvador.

Abria a Biblia á sua cabeceira, escolhendo as passagens que indicavam a vereda da salvação, as quaes

preferia aos versos susceptiveis de originarem controversia entre este e o enfermo.

As semanas passavam, e Gilberto recebia, sem o comprehender ainda, a boa semente que devia germinar mais tarde em sua alma.

O dia da partida chegou emfim.

— Contrahi comvosco obrigações infinitas — disse o viajante, reconhecido, — e não quer acceitar a unica recompensa que posso offerecer-lhe. Mas virá talvez um dia em que terá necessidade de refugio; lembre-se então de mim, porque a carreira que escolheu é perigosa, e o senhor tem muitos inimigos.

— Eu não mudaria de caminho ainda que o perigo fosse dez vezes maior e os inimigos cem vezes mais numerosos — replicou o evangelista. — Ai de mim se eu não prégar o Evangelho! Agradeço, no emtanto, e, se chegar um dia em que eu tenha de fugir não me esquecerei de que me offereceu um refugio. Antes que isso aconteça, pensarei muitas vezes em si, pedindo A'quelle que, espero, começou em si a boa obra que a acabe a seu tempo opportuno.

Gilberto não tinha renunciado ao fim da sua viagem; fraco e vacillante ainda, chegou ao castello arruinado que tinha o nome de Torre de Lacy. A pobreza do proprietario era testificada pelos edificios arruinados. Gilberto Nowell, quando bateu á porta eriçada de pregos de ferro que defendia a estreita entrada da residencia, suspirou, recordando-se da dureza com que tinha tratado o seu antigo amigo.

Uma creada um tanto atemorisada entreabriu timidamente a porta, perguntando ao cavalleiro o que desejava.

— Queria apresentar os meus respeitos ao dono da casa.

— A' senhora, quer dizer? replicou a creada.

— A' senhora, se prefere. Diga-lhe que Gilberto Nowel, um velho amigo de seu marido, espera junto da grade.

Esperou algum tempo. A creada tornou a apparecer emfim, acompanhada de um camponez que tomou pela redea o fatigado cavallo, emquanto que o viajante era introduzido em uma vasta sala escassamente mobilada, onde se achavam duas mulheres, mãe e filha. A mãe veiu ao encontro d'elle.

— O senhor é o velho amigo de meu marido? disse ella; elle fallou-me de si muitas vezes, e causar-lhe-hia uma grande alegria recebel-o na sua humilde morada.

— Elle está, pois; ausente?—perguntou o visitante, um tanto admirado.

— Ausente do corpo, mas presente com o Senhor, disse ella tranquillamente.

Gilberto tinha emfim comprehendido. Eustaquio Lacy era morto, e fôra em vão que elle emprehendeu uma longa viagem para fazer a reconciliação.

Soube mais, durante a sua curta estada no castello de Lacy, que as repetidas multas impostas ao seu amigo por causa da heresia o tinham reduzido á pobreza, cujos traços eram visiveis por toda a parte.

Sempre generoso, Gilberto offereceu logo a hospitalidade do castello á mãe e á filha, assegurando-lhe que a velha residencia e os ricos dominios que a circumdavam constituiam uma fonte de riqueza que ia muito além do que era preciso para occorrer ás suas necessidades e ás de seu filho.

O convite foi recusado com reconhecimento; mas Gilberto não tornou a tomar o caminho da sua habitação senão depois de ter recebido o perdão que elle viera procurar tão longe, e depois de ter trocado os testemunhos de sympathia e de affeição que o deixaram convencido da cegueira de sua vida passada, e das faltas a que o tinham arrastado os seus conductores espirituaes.

Novas e tristes descobertas o esperavam no regresso ao castello.

## CAPITULO XXII

### O INTERROGATORIO

— Onde está o meu filho? onde está Herberto? Porque não vem elle dar as boas vindas a seu pae? — perguntou Gilberto, apeando-se do cavallo á porta do castello.

O creado que tinha tomado as redeas parecia perturbado e confuso.

— Nós pensavamos que o nosso amo traria, talvez, noticias do sr. Herberto, balbuciou elle.

— Noticias? Noticias de meu filho? Que é o que dizes, biltre?

— Eu nada sei, senhor — tornou o creado, cada vez mais espantado, — senão que o sr. Herberto fugiu; e, logo que démos por isso, o couteiro, o falcoeiro, os lacaios e todos os servos do dominio percorreram os arredores, mas não poderam obter noticias d'elle!

— Fugiu! repetiu o fidalgo, confundido. O que quer isto dizer?

O creado nada mais sabia. Como o seu serviço era na cavallariça, estava pouco ao facto do que se passava em casa.

Elle sabia sómente que pouco antes o padre Felix e o intendente tinham enviado todos os creados, uns a pé e outros a cavallo, em procura de Herberto pelos contornos. Elle tinha desapparecido de noite, e ainda não tinha sido encontrado.

Dizia-se que, inquietando-se talvez com a longa ausencia do pae, tinha ido em sua procura.

— O que não me admiraria, accrescentou o creado,

porque nós estavamos todos assustados por o nosso amo se demorar tanto lá por fóra.

O ancião entrou em casa com o coração perturbado. Tinha pensado muito em seu filho unico durante a ultima parte da sua viagem.

Accusava-se de se ter descuidado d'elle no egoismo da sua dôr. Havia resolvido communicar-lhe as novas idéas que enchiam a sua alma, e estudar com elle as Escripturas sem a intervenção dos padres. No momento em que começava a crer, o filho, de que tanto se lembrara, desapparecia, andava errante e fugitivo... Porque?

O intendente, chamado bruscamente, não sabia explicar o acontecimento.

O joven senhor tinha partido... não se sabia para onde se dirigira... julgara-se que tinha ido em busca de seu pae...

Sim,—accrescentou o intendente, hesitando antes de responder a uma imperiosa pergunta de seu amo, elle tinha altercado com alguem... com o padre Felix.

E tornou vivamente:

— Margarida sabe ácerca d'isto alguma coisa que não quiz dizer-me; o patrão poderá interrogal-a.

Margarida era mais franca do que os outros creados; accusou abertamente o padre de ter usado de uma grande severidade com o joven, e particularmente na vespera da desapparição d'este.

Não disse, porém, uma palavra sobre o que ella desconfiava ter sido o motivo da altercação.

O castellão mandou chamar o confessor.

— Eu não sei onde está o vosso filho—disse o padre com tranquillidade.—Elle deixou-nos inesperadamente, e virá, sem duvida, do mesmo modo, quando tiver sido sufficientemente punido da sua presumpção.

— Essa resposta não me satisfaz, reverendo padre —disse Gilberto Nowell. — Assegura-se-me que o senhor castigou o meu filho, e que elle se queixou da

sua severidade; é preciso que eu chegue ao conhecimento de tudo isto.

— *E' preciso!* Eis ahi palavras bem estranhas — disse o padre sem se perturbar.

— Perdão, meu padre, disse Gilberto, perturbado e inquieto, sem ousar sacudir ainda o jugo que havia tanto tempo supportara. — Eu não sei empregar palavras suaves; explique-me, rogo-lhe, o que deu logar a que meu pobre filho fugisse do tecto paterno.

O padre entreabriu uma dobra da batina, e apresentou ao ancião o pequeno volume.

— Eis aqui o testemunho da minha vigilancia, meu senhor, disse elle. Se sois o mesmo Gilberto Nowell que despediu outr'ora de sua casa o seu melhor amigo porque este se achava contaminado de heresia, este livro vos dirá qual o crime de vosso filho, e lhe arrancará da alma a fraqueza que a assalta n'este momento.

— Eu não comprehendo. — E Gilberto continha-se a custo. — Eu não comprehendo o que pode haver de commum entre este livro e o desapparecimento de meu filho, quaesquer que tenham sido no passado os acontecimentos que elle possa recordar.

— Bastar-vos-hia saber que vosso filho estava sob a influencia dos pretendidos reformadores, que elle possuia este livro maldito, que elle confessou que o leu e estava resolvido a tomal-o por guia, sujeitando-se a todas as consequencias?

— Herberto disse isso? Comprehendo-o bem, meu padre? Elle foi assaz audacioso para confessar o seu crime? — perguntou Gilberto Nowell, com as faces congestionadas e a voz agitada.

— E' como vos digo.

— E o senhor tomou a responsabilidade de o banir de minha casa? E' possivel?

— Elle baniu-se a si mesmo, disse o padre severamente. Saiu do meio de nós, porque não era dos nossos, como disse o Mestre. Talvez temesse a vossa colera; pode ser que se tenha reunido a esses enthu-

siastas insensatos como elle; parecia um louco quando o deixei.

— Isso é falso! — exclamou Gilberto n'um repentino arrebatamento de colera.—Herberto nem é insensato nem hereje, se não é que vós outros, padres papistas, chamaes herejes a todos os homens aos quaes Deus fez a graça de examinarem as Escripturas e de recusarem ser levados pela redea, como nós por demais o temos feito n'este reino. Eu me considero feliz por saber que meu filho recebeu esta graça, não obstante os seus anathemas. Eu comprehendo tudo agora, sr. padre; e se, como eu desconfio, o senhor fez desapparecer o meu filho, apresse-se a restituir-m'o sem que um só cabello tenha caido de sua cabeça ou então fique bem sciente de que a conta será liquidada entre nós dois. Quanto a este livro que accusa de destruir as almas, veja.— E Gilberto abriu a sua mala de viagem.—Eil-o ahi, eu tambem o possuo, e tenho achado n'elle o que jámais achei n'outra parte. Graças a Deus, que está a chegar o tempo em que qualquer pode ler a palavra de Deus sem receio, e, tome nota, padre Felix, está a chegar o tempo em que este livro será lido na mais pequena cabana, e em que o ultimo dos camponezes que trabalha com a charrua o comprehenderá melhor do que o senhor!

No dia seguinte o padre deixou o castello para não mais voltar.

Mas o filho da casa não appareceu depois da partida d'elle, e era em vão que o velho pae perguntava a si mesmo que torturas do corpo e da alma podia estar soffrendo o mancebo no calaboiço de algum convento, onde se obstinava em crel-o encerrado.

As buscas e as promessas de recompensa ficaram infructuosas; nenhuma noticia de Herberto vinha trazer a alegria ao castello.

Grandes mudanças se tinham, entretanto, operado.

A retirada do padre Felix causara uma viva alegria entre os creados, que tinham começado, segundo

o dizer de Margarida, a pensar por si mesmos, em materia de religião.

O Evangelho era lido tanto pelos creados como pelo amo, e as narrações que Rogerio White tinha feito do martyrio de Arthur Wildman acabaram de desprender os seus antigos camaradas de uma egreja que produzia taes fructos.

Era visivel o progresso que Gilberto Nowell fazia no conhecimento de Deus; achava-se, assim como toda a sua casa, singularmente desprovido de instrucções espirituaes; aprouve, porém, a Deus abrir n'essa epocha as portas do castello a um novo hospede que se sentiu chamado para lá pela tristeza que pesava sobre o velho castellão.

João Salisbury apresentou-se como um simples visitante, e voltou segunda vez.

O campo aberto a seus trabalhos na visinhança pareceu-lhe tão vasto que fixou ali a sua residencia, tanto para consolar o pobre pae privado de seu filho, como para instruir os servos e os camponezes.

Os mezes e os annos escoavam-se; Gilberto Nowell tinha se submettido á vontade de Deus; nenhuma noticia do fugitivo vinha alegrar o coração do pae.

O padre Felix tinha-se refugiado em casa de certa dama catholica, e ahi estabelecera a dura disciplina e o severo jugo que reinaram outr'ora em casa do velho fidalgo.

Lembrava-se d'ella algumas vezes com profunda amargura.

## CAPITULO XXIII

### A VOLTA

Decorreram quatro ou cinco annos.

Era uma tarde de outomno, illuminada por um brilhante sol; um solitario cavalleiro saiu de uma floresta que coroava o cume de uma collina, e desceu lentamente pela estreita estrada que conduzia ao valle.

Ou fosse por uma lembrança affectuosa dos logares que atravessava, ou por mera curiosidade de viajante, moderou o passo do cavallo, e parecia mesmo hesitar em seguir o seu caminho, segundo a opinião de um camponez que vinha do seu trabalho e que tinha parado para observar o estrangeiro.

Estava ainda muito recente o tempo em que a simples apparição de um cavalleiro isolado, n'uma estrada deserta, enchia a alma de um camponez de desconfiança e de medo.

As perseguições tinham ensinado a temer os espiões e delactores, e muitos homens que ainda viviam tinham visto as mais ricas pastagens da Inglaterra banhadas de sangue derramado durante as guerras das duas rosas.

Mas á lucta succedera a paz. As discordias civis tinham cessado, a perseguição não existia e o paiz estava em repouso em razão das humanas e justas leis dos conselheiros do joven Eduardo VI.

O camponez lançou ao viajante um olhar indifferente e calmo, e dirigiu-se com passo lento para a sua pequena herdade cercada de campos ferteis.

Estava occupado em mugir as suas vaccas, quan-

ouviu chamar, e, levantando os olhos, avistou o cavalleiro, parado junto da cancella.

— Como se chama este logar, meu amigo? perguntou-lhe elle.

— Dez Geiras, senhor, é a herdade das Dez Geiras.

— E' um bello logar, e a terra parece ser boa, a julgar pelo aspecto dos campos. Está um tempo magnifico para as searas, meu amigo. Auguro-te uma boa colheita; pareces-me um habil cultivador.

— «Se o Eterno não edificar a casa, em vão trabalharão os que edificam; se o Eterno não guardar a cidade, em vão vigiarão os que a guardam. E foi o Eterno quem coroou o anno com Seus beneficios — disse o camponez.

— Ah! tu sabes muito, disse o viajante, e conheces o bom caminho, o que é ainda mais importante. Isso anima-me, meu amigo, a dirigir-te, em nome do Eterno, um pedido que tenho ha um momento nos labios.

— Tudo o que fôr do seu agrado, meu senhor; serei feliz em lhe obedecer — replicou o camponez, que observava attentamente o joven.

Este era de uma apparencia agradavel, e tinha o rosto crestado pelo vento e pelo sol. O fato mostrava ter tido um longo uso. Uma unica penna de garça-real que ostentava no gorro indicava a sua posição. O cavallo parecia fatigado, e trazia um pequeno portamala na garupa. O viajante accrescentou:

— O meu pobre cavallo tem andado muito hoje; o sol está quente e a estrada empoeirada. Acceitaria de bom grado um copo de leite, e creio que o meu cavallo ficaria encantado se encontrasse um punhado de feno e uma pouca de agua.

No mesmo instante o homem desappareceu no interior da casa, com a vasilha de leite na mão; quando voltou, apresentou ao viajante uma grande caneca, dizendo:

— Eu deveria ser o primeiro a pensar n'isso, e peço lhe que me perdoe o descuido. Mas o senhor não quer apear-se um pouco para descançar? E se eu ousasse offerecer lhe pousada para esta noite no meu pobre casebre, afim de continuar ámanhã com novas forças a sua viagem? A estalagem mais proxima ainda é de aqui a duas leguas, e estou certo de que se o seu cavallo podesse fallar lhe pediria para não ir mais longe. Minha mulher, que foi esta manhã ao castello, deve estar de volta de aqui a pouco tempo, e servil-o-ha com muito boa vontade.

— Obrigado, meu amigo — disse o viajante apeando-se do cavallo; — tenho pressa de chegar ao termo da minha viagem, mas repousarei um pouco emquanto o animal come.

E o estrangeiro assentou se n'um banco de pau, á porta da cabana, apoiando a cabeça á mão, com ar pensativo.

— Fallaste do castello — tornou elle, depois de um instante de silencio; — que castello é?

— O castello do sr. Gilberto Nowell. O senhor se não tem ouvido fallar d'elle é porque não tem vindo muitas vezes a estes sitios.

— Elle é, pois, bem conhecido? Com effeito, parece-me ter ouvido fallar n'elle da outra vez que por aqui passei.

— E' provavel, senhor; o fidalgo possue todas estas terras que se estendem ao redor até bem longe. Esta herdade das Dez Geiras, que vale agora muito mais do que o seu nome indica, pertence-lhe, e eu sou um dos servos do sr. Nowell, Rogerio White, para o servir. O senhor disse que esteve aqui n'outra occasião? Seria no antigo tempo? E, entretanto não pode ter sido ha muito, a menos que o senhor fosse muito moço então.

— Ha já alguns annos, tornou o estrangeiro, e foi no antigo tempo, como dizes, no tempo do rei absoluto.

—Ah! no tempo da missa e do papismo; é o que nós chamamos por aqui «o antigo tempo», senhor.

O viajante voltou se.

—Mas... eu tenho ouvido dizer que esse opulento proprietario, Gilberto Nowell, movera grande guerra aos reformados; contaram-me até que elle expulsara uma vez de sua casa um de seus amigos, por elle ter commettido o crime de ler as Escripturas. Como tolera elle um rendeiro que falla da missa e do papismo tão livremente como tu acabas de o fazer, meu amigo?

Rogerio White sorriu-se.

—Tudo isso é verdade, senhor. Meu amo era então como o apostolo Paulo, furioso contra todos os que pensavam assim. E o gentilhomem que elle despediu do castello refugiou-se n'esta cabana em que eu agora habito.

—Quero ver se te comprehendo bem, meu amigo—tornou o viajante, cujo semblante exprimia o mais vivo interesse;—dizes que Gilberto Nowell pensa agora de outra fórma, ácerca do Evangelho?

—Não é só pensar de outra fórma, meu senhor; elle está completamente mudado. E' outro homem; o padre Felix, o antigo padre que morava outr'ora no castello, partiu, e a substituil-o ficaram a Biblia e as bellas explicações do Evangelho que faz um digno ministro, sempre prompto a instruir os ignorantes e a consolar os afflictos. Eu sei bem como tudo se passou, eu, que estava com o meu amo quando elle encontrou o Senhor, como se uma voz lhe dissesse: «Porque me persegues?»

— Ah! eu gostaria bem de ouvir essa historia, meu amigo, se ella não fôr muito longa, disse o viajante.

Não era necessario apertar muito com Rogerio para elle fazer a narração da celebre viagem; como elles tinham partido seis annos antes, Gilberto e o seu creado, sem que este soubesse para onde iam; como tinham

chegado uma tarde a uma cidade onde assistiram a um espectaculo horrivel.

— Tanto mais medonho para mim, e, estou persuadido, para meu amo, meu senhor, quando reconheci que o pobre homem que ia morrer na fogueira era um antigo rendeiro do dominio, que tinha vivido aqui, ha uns vinte annos, quando o senhor Eustaquio Lácy se refugiou n'esta cabana.

Um grito de dôr e de espanto escapou dos labios do viajante.

— Arthur Wildman? Não, não foi Arthur Wildman que tu viste martyrisar!

— Era elle, comtudo, meu senhor; mas...E uma nova luz se fez de repente no cerebro de Rogerio. — O senhor disse que passou outr'ora por aqui; é preciso que eu esteja cego para não ter ainda reconhecido o meu joven senhor!

O camponez estava de pé, e apertava as mãos do viajante, emquanto que de seus olhos as lagrimas corriam sobre as requeimadas faces.

— E eu que o não reconheci ao primeiro golpe de vista, sr. Herberto! a sua barba tambem teve alguma culpa, meu senhor; abaixou tanto o gorro sobre os olhos ao entrar aqui!

— Eu não queria que me reconhecessem, respondeu o fugitivo; pelo menos antes de saber mais alguma coisa ácerca de meu pae. Ainda não acabaste a tua historia, Rogerio, e é preciso que eu chegue esta tarde ao castello.

— Dir-lhe-hei tudo o que quizer, sr. Herberto; mas pensar eu que não o reconheci! Margarida, se estivesse aqui, não teria levado tanto tempo a reconhecel-o, estou certo.

— Margarida!

— Sim, a sua antiga Margarida, a minha mulher, a aia da senhora sua mãe, sr. Herberto. Ah! o senhor

admira-se de que ella me tenha desposado, e, no emtanto, é a verdade; ella contou-me muitas vezes que lhe emprestara o livro que deu logar áquella sua resolução, e conserva ainda no pescoço o *noble* que o senhor lhe deixou como recordação e... mas eil-a que lhe dirá o resto.

# CAPITULO XXIV

## NO APRISCO

Margarida não se fez rogar para narrar ao fugitivo o que havia succedido durante os annos em que elle estivera ausente, e, posto que mal se referisse á dôr e ao remorsos do afflicto pae, o coração de Herberto ficou compungido.

— Nunca imaginara tal, disse elle. Affigurara-se-me que meu pae ficaria muito irritado, que me amaldiçoaria na cara como a um hereje e me expulsaria de sua presença, e eu queria poupar-lhe esse peccado. Fiz mal em pensar assim, e fui justamente punido pelo isolamento que tenho soffrido desde então, sem fazer a menor idéa das felizes noticias que acabas de me dar. Mas o padre Felix tinha-me ameaçado tão confiadamente com a colera de meu pae!...

— Ah! se volta ao padre Felix, não tenho mais nada a dizer, tornou Margarida. Eu bem o tinha avisado de que, por mais prevenido que se estivesse, o padre havia de farejar o caso; não pensemos mais n'isso agora. Não nos disse ainda, sr. Herberto, o que lhe aconteceu depois que o senhor se escapuliu com tanta habilidade que nunca mais ouvimos fallar de si.

— Isso levaria muito tempo, Margarida, e preciso de abraçar meu pae; sabe sómente que no dia seguinte ao da minha insensata e condemnavel fuga encontrei alguem que por minhas embaraçadas respostas comprehendeu que eu fugia da perseguição religiosa. Essa pessoa amava o Evangelho, e deu-me uma carta para um de seus amigos de Londres. O perigo era

grande para nós ambos; mas acolheram-me, e, uma vez em Londres, embarquei em um navio de um dos meus amigos; desde então, com muito poucos intervallos, tenho sempre navegado; tenho visto muitos paizes estrangeiros e aprendido muitas coisas curiosas: cheguei recentemente de uma longa viagem, e apossou-se de mim o desejo de ver meu pae e de lhe pedir perdão das tristezas e afflicções que lhe tenho causado. Esperava que o Senhor inclinaria o seu coração a dizer: «Este meu filho era morto, e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado.» Não me demorem mais, meus amigos; e roguem a Deus que Se sirva abençoar o fim da minha viagem.

Grande foi a alegria no castello e em todo o dominio de Gilberto Nowell, logo que correu a noticia da volta do filho, por tanto tempo chorado. Herberto renunciou á sua vida aventureira; não tinha mais desejo de deixar a casa paterna; porque ambos trilhavam a mesma vereda, para essa herança que não se pode manchar nem murchar, e que Deus tem reservada para os que O temem.

Alguns dias de paz os esperavam no seu caminho antes do momento em que novos revezes deviam abalar com o mesmo golpe o pacifico castello e o resto da Inglaterra.

FIM DA PRIMEIRA PARTE

## SEGUNDA PARTE

# FIRMES NA FÉ

---

## CAPITULO I

### MARIA, A SANGUINARIA

Quatro annos depois a Inglaterra, já protestante, gemia sob um reinado cujos rigores se tem procurado em vão desculpar, quando dois viajantes, subindo juntos uma collina escarpada em um dos condados do norte, se apearam para allivio dos seus bons corceis, evidentemente cançados de uma longa viagem.

O mais moço dos dois viajantes era ainda joven e de boa physionomia. Parecia ter trinta annos de edade, e o seu fato de bello estofo de Flandres, ornado de guarnições de prata, o punho cinzelado da espada, a fina tela de Hollanda que o gibão, entreaberto, deixava ver, tudo indicava que era elevada a classe e avultada a fortuna do estrangeiro.

O seu companheiro, mais edoso do que elle, e vestido com mais simplicidade, era magro e pallido, e as suas feições exprimiam uma resolução e uma firmeza que se reflectiam de algum modo no semblante menos resoluto do amigo

Um creado de boa apparencia seguia-os a alguma distancia, não sómente puxando, como elles, pelo seu fatigado cavallo, mas vigiando egualmente a marcha de um segundo animal carregado com a bagagem dos viajantes. De quando em quando os amos e o creado approximavam se, e trocavam algumas palavras, mas sempre em um tom grave e sem que um só sorriso deslisasse de seus labios.

Os tempos eram tristes, com effeito, e, se houve epocha em que a Inglaterra não mereceu o seu velho

epitheto de risonha, foi sem duvida no anno de 1557, sob o reinado de Maria a sanguinaria. O paiz inteiro vestia lucto, achava-se atormentado pela fome e receava a a vinda de calamidades ainda maiores. As colheitas tinham faltado no ultimo estio; as ricas searas ondulavam nos campos, mas no momento em que os lavradores começavam a esperar o allivio aos seus males e a recompensa dos seus trabalhos, um sombrio e frio nevoeiro envolveu o paiz, e ao dissipar-se viu-se que as espigas que principiavam a desenvolver-se, enlangueciam sobre as astes, e as folhas que cahiam pareciam queimadas pelo fogo. Em vão reappareceu o sol no horisonte, em vão uma brisa amena fez desapparecer todos os vapores ; o sol acabou de destruir os productos dos campos, e o zephyro brincava atrevez dos colmos seccos.

Chegou a epocha da ceifa, mas fôra-se a azafama e a alegria de outros tempos. Os rendeiros, em vez de se regozijarem com os seus segadores, lamentavam, no interior das habitações, a ruina que os ameaçava, emquanto os pescadores trabalhavam noite e dia sobre as ondas em suas barcas, para acudirem ás necessidades de uma população esfomeada e desprovida de seus ordinarios meios de subsistencia.

Com a miseria multiplicavam-se os crimes, e os homens viam, n'estes repetidos desastres da natureza, os signaes da colera de Deus, indignado com aquella nação.

Nada era mais doloroso, com effeito, do que a condição da verdadeira Egreja de Christo n'estes dias calamitosos. E' assim que a descreve uma testemunha ocular, que teve tambem de fugir para conservar a vida:

«Uns eram lançados em calaboiços, em covas obscuras e infectas, outros carregados de tantos ferros que mal podiam mover-se, outros obrigados a conservar-se com os pés mettidos em buracos de onde não os podiam tirar, outros presos a um muro por meio

de uma gargalheira de ferro. Alguns eram açoitados com varas, outros queimados com um archote, outros submettidos aos horrores da fome, privados de toda a communicação com seus irmãos e de todo o meio de escrever; de sorte que é uma maravilha o elles poderem fazer chegar aos seus amigos algumas cartas tão bem redigidas; faltando as pennas, era necessario arrancar o chumbo das portas, e para substituir a tinta tirar sangue das veias, e ainda rasgar muitas vezes, ou esconder o mais depressa possivel, o que tinham escripto, e isto com medo dos olhares desconfiado dos carcereiros».

Não insistiremos aqui nos sangrentos martyrios que deshonraram para sempre o nome e o reinado de Maria, e voltaremos aos viajantes, que deixámos no cume da montanha, esperando o creado retardado pela lenta marcha do cavallo que trazia a bagagem.

## CAPITULO II

### OS VIAJANTES

O mais velho dos dois viajantes tinha os olhos fitos na longiqua floresta, cujas folhas novas ainda eram douradas pelos ultimos raios do sol poente.

Uma viva emoção se pintou por um momento em seu semblante; depois, passando bruscamente a mão pela fronte, voltou-se para o seu companheiro com expressão de austera calma, que lhe era habitual.

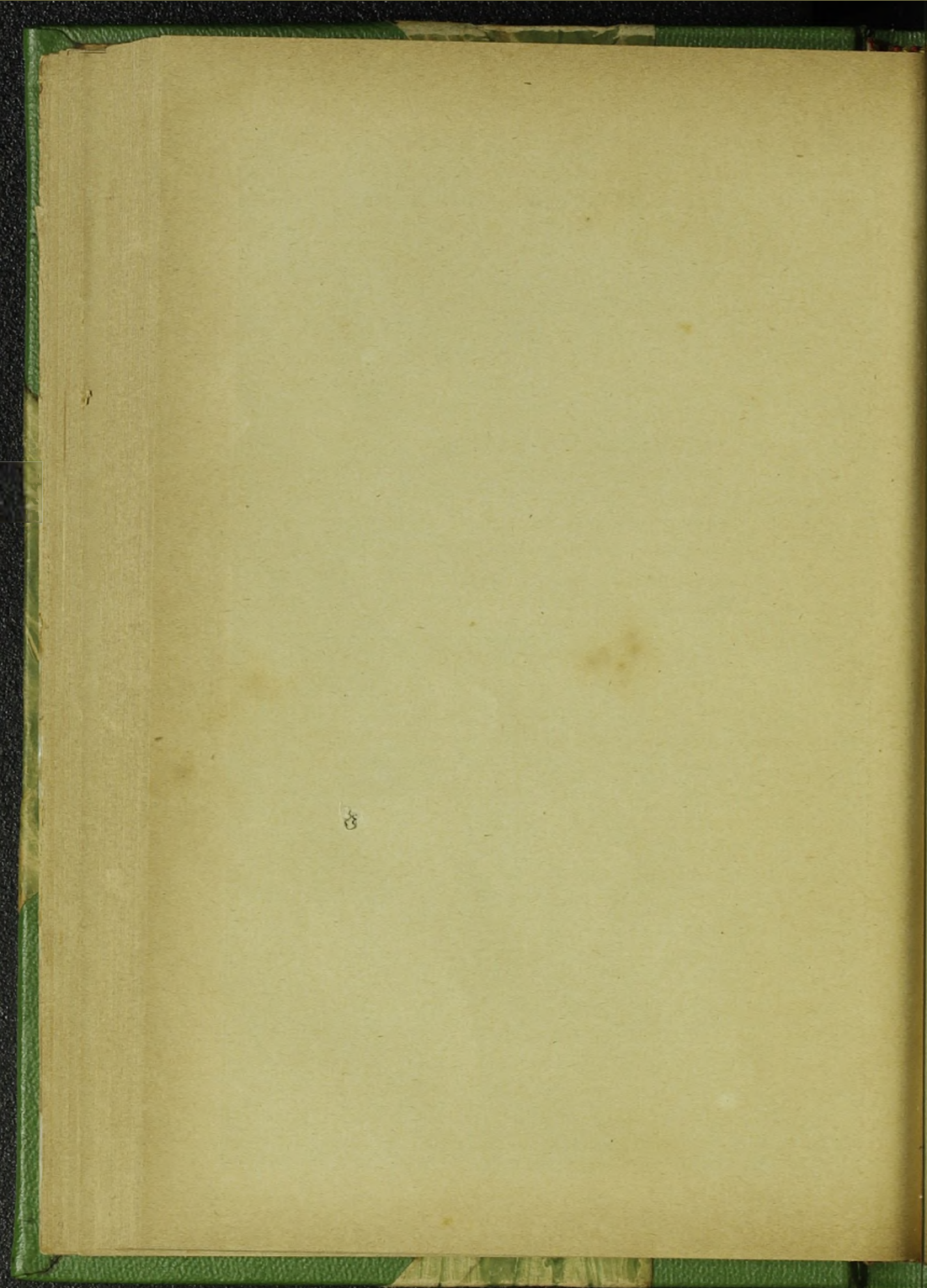
— O senhor pode avistar de aqui o ponto em que a nossa viagem termina.

E indicou com a ponta do chicote as sombras longiquas.

— Ah! São, pois, estes os bosques onde meu pae, desencaminhado e inquieto, encontrou o amigo cuja fidelidade e sabedoria tem tantas vezes experimentado desde então?

— Diga antes onde elle achou Aquelle a Quem não procurava, e o Qual me tinha escolhido como um instrumento indigno para a obra que Elle queria effectuar. A Elle só seja a gloria. Sim, foi ali que eu passei muitos annos de minha vida no serviço de meu Mestre, e, como a lebre perseguida pelos caçadores volta ao covil que tinha deixado pela manhã para ser despedaçada pelos crueis cães, eu pergunto a mim mesmo algumas vezes se todos os meus esforços para escapar aos perseguidores não serão vãos.

— Não o creia, sr. Salisbury — exclamou vivamente o moço. — Tem toda a probabilidade de frustrar aqui as pesquizas e a malicia dos nossos inimigos

Os viajantes descançando

O senhor conhece todas as veredas da grande floresta e os seus innumeros esconderijos, disse-m'o muitas vezes, e além d'isso encontrará ali muitos dos membros do seu antigo rebanho ainda vivos e sempre fieis á sua fé.

— Assim o espero, sr. Herberto. Aquelle que começou n'elles a Sua boa obra a acabará até ao dia de Christo. Mas esta segurança de que me falla não pode proteger o irmão que me succedeu na direcção do meu rebanho quando cedi ás instancias de seu pae para me ir estabelecer no castello.

— O sr. Browning foi imprudente; se é verdade tudo o que se nos tem dito, não tomou nenhuma medida de precaução, e procurou mesmo o perigo. Durante o ultimo reinado, quando não havia perigo algum, ficaram conhecendo o pessoalmente; mas o senhor tem sempre estado retirado no castello: pode, portanto, passar atravez da multidão sem ser conhecidos!

— E, quando mesmo me prendessem e me conduzissem ao supplicio, porque faria eu caso da minha vida? — murmurou o prégador; — é em obediencia á ordem do meu Mestre que ha tres annos eu vivo errante de refugio em refugio. Farei tudo o que depende de um christão para evitar aos meus inimigos o criminoso derramamento de sangue. Entrego-me, finalmente, nas mãos de Deus, mas é preciso apressarmo-nos; a noite approxima se, e nós temos ainda uma boa distancia a percorrer. O cavallo de Rogerio White está com preguiça.

A perseguição que reapparecera sob o reinado de Maria tinha, com effeito, expulsado, desde muito, Salisbury do campo de actividade que achara nos arredores do castello, e, depois de ter errado de anno em anno por diversos pontos da Inglaterra, sempre em risco de cair no poder dos perseguidores, tomara o partido de voltar para junto do seu antigo rebanho, escondido nos antros das florestas e nas pedrei-

ras. Antes de pôr este projecto em execução, tinha querido despedir-se de Gilberto Nowell, e achava o seu amigo muito inquieto sobre a sorte de seu filho unico, denunciado como traidor e hereje pelo guia da sua mocidade, o proprio padre Felix. O pae e o filho consideraram a chegada de Salisbury como uma indicação providencial, e o moço pozera-se logo a caminho com o fiel prégador do Evangelho; ambos esperavam achar um refugio na floresta que apparecia agora a seus olhos.

A companhia de um creado, os quatro cavallos e o luxo do seu vestuario eram uma protecção contra o indiscreto zelo dos agentes inferiores, que raras vezes se aventuravam a prender viajantes de boa apparencia. Salisbury voltou-se para Rogerio White, que acabava de se lhes reunir.

—Lembra-se tambem d'esta cidade, meu irmão? —perguntou-lhe. A pergunta era inutil. Chegando ao cume da montanha, com os dois fatigados cavallos, lançando os olhos para a paisagem que se estendia deante d'elle, a fronte do robusto camponez tinha-se contraido e uma pallidez desusada invadiu-lhe as faces.

— Lembro-me —disse elle em tom breve. Depois accrescentou: — Lembro-me tambem do espectaculo que ali presenciei não ha muitos annos.

—E' talvez bom lembrarmo-nos tambem de que o destino que coube em sorte ao nosso bemaventurado irmão Arthur Wildman será egualmente a nossa se formos reconhecidos — disse gravemente o prégador.

—Eu não me esqueço d'isso —disse o camponez; —mas parece-me que é bem permittido amaldiçoar esta cidade sanguinaria.

—Não—disse brandamente Salisbury,—bemdizei-a e não a amaldiçoeis. Lembre-se de que o Senhor recusou chamar fogo do céu sobre aquelles que não quizeram recebel-O.

—E' verdade —tornou Rogerio; — não me esquecerei do que diz; mas por causa, sobretudo, de minha

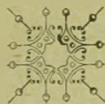
pobre mulher, não tenho desejo de subir ao céu n'um carro de fogo, como o pobre Arthur; a menos que isso seja da vontade de Deus.

O pobre creado fallava com tanto fervor que ninguem podia censurar as suas palavras; os tres viajantes tornaram a montar a cavallo, e chegaram logo deante da principal estalagem da cidade onde foram recebidos com o disvelo e as considerações que lhes attrahiam por toda a parte a bolsa bem guarnecida de Herberto Nowell.

Rogerio dispensou os necessarios cuidados aos cançados cavallos; depois, occultados pelas sombras da noite que cahia, aventurou-se a ir até á praça, arrastado por um instincto irresistivel para o logar onde tinha visto soffrer outr'ora o seu antigo companheiro de infancia; e, estando contemplando o solo ennegrecido pelas chammas, uma mão se poz sobre o seu hombro, e uma voz murmurou ao seu ouvido:

— Parece-me que o reconheço, meu amigo.

Rogerio sobresaltou-se, e balbuciou involuntariamente um nome que desejava reter em seus labios.

— Eu creio que é o senhor Troycross!

## CAPITULO III

### O SR. TROYCROSS

Rogerio White tinha razão de ficar admirado e inquieto ao ver-se reconhecido n'uma cidade que elle tinha atravessado tantos annos antes. A segurança de seus companheiros, bem como a sua propria, dependia de um rigoroso incognito. A surpreza e o espanto pintavam-se-lhe sem duvida no rosto, porque o advogado disse com um sorriso :

— Vamos, meu rapaz, não tenhas tanto medo; nada tens a temer, nem tu nem o sr. Salisbury, posto que eu não ache muito prudente que elle se mostre tão abertamente como acaba de fazer, apeando-se n'uma cidade onde ainda ha achas de lenha para accender uma fogueira e padres que se regozijariam com o seu supplicio.

— O sr. Salisbury, senhor ?— repetiu Regerio em um tom que elle queria em vão tornar surpreso e negativo.

— Eu fallo do sr. Salisbury ou de aquelle que dava outr'ora por esse nome—disse o advogado sem se perturbar. – Vamos, vamos, meu amigo, não procures desorientar-me, que é inutil. Basta-me ter visto um homem uma só vez para reconhecel-o entre mil, vinte annos depois. De nada aproveita ao sr. Salisbury ter mudado de vestuario e modificado o corte da barba; elle pode estar certo de que ha na cidade alguem que o reconhece tão bem como tu, meu amigo.

— Mas senhor—tornou Rogerio, cujas pernas tremiam.

O advogado não lhe deu tempo de acabar.

— E esse outro gentilhomem é o sr. Nowell, se me não engano. Ah! não tens necessidade de abrir tanto os olhos, meu amigo, não me é necessario mais luz do que a que agora faz para eu o reconhecer; o filho do teu antigo amo caiu, pelo que vejo, nos laços do prégador hereje. Julgava-o mais sensato.

— Mas—replicou Rogerio, um pouco mais animado, —não quererá, meu senhor, fazer mal ao sr. Herberto Nowell, que tambem nunca lhe fez mal algum?

— Ora ahi está—disse o advogado, rindo,— acabas de o confessar; queria-me parecer que não me enganara o semblante d'esse moço gentilhomem, mas não tinha a certeza absoluta. Não tenhas medo, meu amigo; accenderam-se muitas outras fogueiras aqui n'esta praça depois de aquella que tu e o teu amo viram ateada, e eu não desejo assistir a mais outra d'essas scenas. Mas, se queres prestar um bom serviço aos teus companheiros, dize-lhes da minha parte que ha por aqui vassouras novas que teem boas occupações; se elles são prudentes, pouco permanecerão na cidade, e não se mostrarão emquanto aqui estiverem.

— Mas se o senhor mesmo lhes dissesse isso, sr. advogado, não produziria melhor effeito? perguntou Rogerio.

— Não vejo utilidade alguma em communicar com elles, tornou o advogado; leva-lhe o meu recado, e contenta-te com isso.

E desappareceu nas trevas cada vez mais densas, emquanto Rogerio, todo perturbado, tornava a tomar lentamente o caminho da hospedaria afim de desempenhar a sua missão.

O creado tremia, e os amos não ficaram bem socegados. Elles não ignoravam que uma accesa vigilancia era exercida havia algum tempo sobre os protestantes em todo o reino. Nas grandes cidades os commissarios estavam encarregados de dar caça aos herejes, e de lhes infligir o castigo que elles mereciam. As desgraças que tinham assaltado a Inglaterra, a fome e a peste,

excitavam os mais zelosos e os mais sinceros dos papistas a proseguir n'esta obra de morte. Convencidos de que não havia salvação fóra da sua Egreja, procuravam por meio do terror afastar da heresia as almas que se extraviavam, e ao mesmo tempo attrair a misericordia de Deus sobre a nação por sua fidelidade no cumprimento do que elles julgavam ser a Sua vontade. Rogerio saiu do aposento. Herberto olhou para o seu companheiro.

— O que devemos pensar, meu amigo, d'esta advertencia enygmatica?—disse elle.

— Parece-me muito claro, replicou o prégador. As novas vassouras de que falla o advogado são novos commissarios, ou inquisidores, para lhes dar o verdadeiro nome, que estão auctorizados a prender todos os individuos suspeitos que não poderem dar contas satisfactorias de suas pessoas, como tambem a fazer visitas domiciliarias por toda a parte.

— E' uma tyrannia abominavel! exclamou o mancebo.

O pastor sorriu tristemente.

— O que tinhamos nós a esperar aqui, afinal?—murmurou elle.

— Mas esse sr. Troycross, que se gaba da sua boa memoria, e que penetrou tão facilmente o nosso disfarce, é homem em quem se possa confiar?

Eu creio que sim, tornou Salisbury; é um verdadeiro Gallião; não se importa com estas coisas; não é papista nem protestante, mas julgo-o sincero. Em todo o caso, quando o antigo rendeiro de seu pae, Arthur Wildman, foi preso, tentou muito para o salvar, e, posto que se achasse frequentemente em relações comigo, o que lhe permittiria denunciar-me, todavia não o fez.

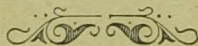
— Isso deve levar-se em conta, disse Herberto; entretanto, eu preferiria antes que os seus penetrantes olhos se fixassem n'outra parte; é mais um elemento de perigo a accrescentar a todos os que já nos cercam.

Os dois amigos conversaram durante muito tempo; depois, tendo implorado o soccorro e a direcção de Deus, resolveram proseguir a sua viagem no dia seguinte, em logar de se demorarem um ou dois dias na cidade para descançarem, como a principio tinham projectado.

No dia seguinte felicitaram-se por esta resolução, quando observaram a mudança que se tinha operado nas maneiras do estalajadeiro, tão activo na vespera. Moroso e incivil, procurou por todos os meios ao seu alcance levantar um obstaculo á partida, protestando a fadiga dos cavallos, o mau estado das estradas, o perigo dos ladrões.

Acabou, finalmente, por inquirir que negocios tão urgentes obrigavam os viajantes a arrostar tantos perigos. Herberto perdeu a paciencia, e obrigou o estalajadeiro a não se metter com o que não lhe dizia respeito, dando as ordens n'um tom peremptorio para uma prompta partida

O olhar de colera e de malignidade que o desconfiado estalajadeiro dardejou sobre os viajantes no momento em que elles deixaram a estalagem do *Falcão* não deixou duvida alguma no espirito d'elles; tinham-se tornado suspeitos e, quem sabe, reconhecidos.

Os cavallos apertaram o passo, o estalajadeiro ficou junto da porta, contando o dinheiro que tinha recebido, e consolando-se com a idéa de que, se os cavalleiros eram herejes disfarçados, podia gabar-se de os ter *esfollado*, sem que elles ousassem queixar-se.

## CAPITULO IV

### NA FLORESTA

Os tres cavalleiros apressavam os seus cavallos; tinham perdido de vista a cidade, e a estrada tornava-se a cada instante mais solitaria; as habitações eram distantes umas das outras, os campos cultivados eram raros, e a grande solidão da floresta começava a projectar sobre elles as suas sombras.

— Foi por aqui — disse Rogerio White, approximando se de Herberto — que eu e o meu velho amo nos achámos embaraçados, quando percorremos pela primeira vez esta estrada. Mas eu supponho que o sr. Salisbury conhece bem o caminho.

Elle fallava ainda, quando o prégador entrou resolutamente na floresta, fazendo signal aos seus companheiros para o seguirem. Desappareceram os tres debaixo dos ramos e das espessas folhagens; a floresta escondia os seus hospedes a todas as vistas.

A todas as vistas? Era precisamente o que os viajantes perguntavam a si mesmos; elles occultavam-se na sombra dos bosques, mas outros podiam fazer o mesmo, com intenções menos innocentes, e, posto que não estivessem desarmados, nem um nem outro tinha desejo de puxar pela espada. Salisbury parou de repente.

— Estamos perto do logar do nosso retiro, sr. Herberto — disse elle, — mas não posso passar por aqui sem me desviar alguns passos para visitar um logar caro á minha memoria; seu pae, se por aqui passasse, faria como eu.

— E' a velha pedreira? — perguntou Herberto.

— Precisamente.

E os viajantes apressaram o passo, sem mais dizer.

Achavam-se á entrada de um estreito valle assombreado pelos ramos que se cruzavam em todos os sentidos por de sobre as suas cabeças e embaraçavam a cada momento a sua marcha.

— A vereda não tem sido trilhada ha muito tempo — disse o prégador com um suspiro e sopeando o cavallo.

Herberto fez outro tanto; o caminho que se abria deante d'elles dava para a velha pedreira, cujos blocos ainda espalhados, cujas abruptas muralhas meio cobertas pela verdura e assombreadas pelas grandes arvores, recordavam vivamente ao mancebo as narrações que seu pae lhe tinha tantas vezes repetido, e as scenas que se passaram sob seus olhos n'este estranho logar de culto.

— Sim, sr. Herberto — disse emfim o ministro com uma voz commovida, - eis ali as cavernas e os antros da terra que nós seremos forçados a visitar, o senhor e eu, como ladrões nocturnos, se quizermos, se ousarmos, reunir-nos para adorar o nosso Senhor e nosso Deus. Até quando, ó Eterno, até quando pronunciarão elles palavras arrogantes e se vangloriarão?! Elles despedaçam o Teu povo, e affligem a Tua herança, matam o estrangeiro e a viuva, e fazem perecer o orphão. Mas o Eterno é o meu protector, e o meu Deus é o rochedo da minha salvação. Elle fará recair sobre elles proprios as suas iniquidades, e os apanhará nas suas maldades. O Eterno, nosso Deus, os punirá.

— Pode ser, senhor ministro, eu nada tenho que dizer em contrario, mas por emquanto a retirada está cortada, e, se quer olhar em torno de si, convencer-se-ha de que será mais prudente não resistir ao numero.

Estas pavorosas palavras, interrompendo as piedo-

sas reflexões de Salisbury, sobresaltaram os tres viajantes; olharam em torno de si; estavam perdidos, a fuga era impossivel; a estreita vereda que os tinha levado á entrada da pedreira solitaria estava agora erriçada de homens armados de arcos e de lanças; á sua frente estava o moço que tinha tão afoitamente interpellado o prégador: elle não tinha mais do que vinte e cinco annos, e o seu traje se fazia notar por uma certa elegancia; os seus companheiros estavam vestidos como os guardas campestres.

A surpreza já tinha dado logar á colera, e Herberto tirou da espada, perguntando com uma voz irritada porque ousavam elles prender assim pacificos viajantes. Rogerio por seu turno deu uma paulada na cabeça do caçador que se achava a seu lado; mas Salisbury fez-lhes signal para que se moderassem. Os seus experientes olhos tinham lobrigado novos conjurados occultos atraz dos blocos da pedreira.

Toda a resistencia era inutil; Rogerio estava desarmado, e incapaz de fazer o menor movimento.

— Eu tenho motivo para assim proceder — disse o joven chefe, dirigindo-se cortezmente a Herberto—e o seu amigo faz bem em lhe aconselhar a submissão. Nós não desejamos derramar sangue; mas seria necessario chegar a esse extremo se tivesseis empregado resistencia. Guarde a sua espada—ajuntou elle, ao ver que o joven cavalleiro, despeitado, ia para lh'a entregar.--Convencer-se ha, bem cedo, talvez, de que os nossos designios não são tão hostis como parecem... E agora, camaradas, a caminho.

Assim fallando, tomou as redeas do cavallo de Herberto.

Rogerio e o prégador seguiam, cercados de ambos os lados, por uma guarda numerosa.

— Se tem alguma coisa a dizer ao seu amigo, ou ao seu creado, aproveite este momento, meu senhor — disse o chefe do bando quando chegaram a uma clareira.

— Pois que! exclamou Herberto, ides separar-nos?

— São as ordens que temos, sinto dizer-lh'o — respondeu o moço.

— Ordens, e de quem? — tornou o prisioneiro com indignação.

— Pouco importa isso; o essencial é eu obedecer-lhes.

Herberto via-se obrigado a ceder; inclinou-se com um ar altivo, e, approximando-se de seus companheiros, procurou dirigir-lhes algumas palavras de animação e esperança; mas o seu coração estava mortalmente triste, e a sua ultima recommendação a Rogerio foi:

— Se eu não tornar mais a ver meu pae, dize-lhe que me deixaste decidido a dar a minha vida pelo Evangelho.

Algumas palavras de um adeus affectuoso e ardente foram proferidas por Salisbury, e os tres viajantes separaram-se, conduzidos pelos seus guardas, que tomaram no mesmo instante caminhos diversos, marchando sempre o joven chefe do bando ao lado do cavallo de Herberto.

## CAPITULO V

### O PADRE E O ESPIÃO

Emquanto o filho fugia para longe, desapparecendo d'esse castello onde elle trabalhava, havia tantos annos, para a felicidade dos que o cercavam, o velho Gilberto Nowell, ficando só, recebeu uma visita do mensageiro da rainha, acompanhado de officiaes de justiça, os quaes se apresentaram em sua casa para prenderem o mancebo, accusado de traição contra a realeza e contra a santa egreja romana.

Em vão procuraram por todo o dominio; os perseguidores retiraram-se sem a sua preza, mallogrados em suas esperanças pela prudencia do castellão e pela fidelidade dos creados.

Gilberto tinha ficado profundamente inquieto, sem receber noticias de seu filho, e achando-se bastante ao corrente do perigo que elle corria para não estar constantemente assaltado por novos temores.

O castello, tão alegre e tranquillo durante o reinado do joven Eduardo VI, quando o fidalgo e todos os que dependiam d'elle podiam professar abertamente a sua fé e reunirem-se para adorar a Deus segundo a sua consciencia, o castello, que tinha abrigado tantos infelizes, e proporcionado subsistencia a tantos famintos, tornara-se sombrio e triste; só a caridade animava o desolado ancião; a fome opprimia os camponezes da visinhança, e Gilberto Nowell, abrindo a sua bolsa, bem como o seu coração, distribuia viveres a todos os que se lhe dirigiam.

Os campos estavam verdes e promettiam uma co-

lheita abundante; mas por toda a parte os celleiros estavam vasios; era preciso acudir com alimentos aos que desfalleciam, vestir os corpos semi-nus.

A despeito de todas as suas magoas, o senhor do castello velava cada dia, elle proprio, fazendo distribuições á sua porta, feliz por se esquecer por um instante dos seus males, alliviando os dos outros.

Poucos dias eram passados depois da fuga de Herberto; os famintos pobres dispersavam, levando os donativos do generoso senhor, quando encontraram um padre.

Pela sua fronte abatida, pelo vestuario monastico, pelo rosario que lhe pendia ao lado, reconheceram todos os velhos o padre Felix.

— E' o antigo capellão, disse uma velha á sua comadre: elle viu-nos; é preciso ter cuidado com as nossas palavras. O que o trará por aqui?

E as duas camponezas fizeram uma humilde reverencia.

— Oh! és tu, Anna Welwood— disse meigamente o padre, parando;—ha muito tempo que não te tenho visto na missa.

— Vossa Reverendissima sabe muito bem que estou velha e sou doente.

— Sim; e não ignoro tambem que tu e outros—e lançou um olhar rapido em torno de si, — vos inquietaes pelo alimento que perece, sem procurar aquelle que subsiste para a vida eterna. Não te esqueças — accrescentou elle, levantando a voz—de que ha penas e castigos decretados contra aquelles que se tornam capazes de uma tal negligencia. Não me respondas; ha momentos mais propicios para tratar d'este assumpto do que aquelle em que te vejo, carregada com as esmolas de um hereje. E por hoje temos conversado.

As pobres mulheres não tinham outro desejo senão o de escapar aos severos olhares do ecclesiastico, que, curvado sob o peso dos annos, consumido pelos jejuns e macerações, sabia, entretanto, fazer-se temer.

O padre approximou-se de um outro grupo, e tinha agora mais suavidade na voz.

—Deus vos abençõe, meus filhos, disse elle; vós tendes todo o direito a receber os dons da caridade; mas guardae-vos da heresia, e não vos deixeis desviar da verdadeira fé. Lembrae-vos de que o tempo é breve, e de que a eternidade está á porta; valeria mais a pena morrer de fome do que vender por um pedaço de pão a vossa herança celeste, como o fez Esaú, esse famoso caçador, cuja historia vos tenho contado. Ah! Henrique Hedger, eu tenho alguma coisa a dizer-te —exclamou o padre, interrompendo a sua exhortação.

E deteve um velho enfermo que caminhava tropeçando, carregado de provisões para sua filha viuva e para seus netos, o mais velho dos quaes era empregado nas cavallariças do castello.

O velho approximou-se respeitosamente, e esperou com paciencia ao lado do padre que os seus companheiros se afastassem.

—Obedeceste ás minhas ordens? disse o padre Felix.

—Certamente, reverendissimo, certamente

Mas os olhos do velho aldeão não deixavam o chão; evitava o penetrante olhar que tinha acompanhado a pergunta.

—Fallaste a teu neto? E que te respondeu elle?

O velho hesitou; o padre tornou, com um tom mais severo:

—Deixa-te de artificios comigo, Henrique Hedger. Sempre te considerei como um bom filho da Egreja, apezar de teres commettido contra ella algumas infidelidades, quando isso estava em moda.

—Eu tinha a vossa dispensa, meu padre— disse timidamente o velho enfermo.

—E' o que eu dizia; mas com tua filha o caso muda de figura.

—Ai de mim! Reverendissimo padre, eu não posso dizer nada; não quererieis, por certo, fazer mal á minha pobre Joanna, que é viuva.

— Ora essa! não te tenho eu dito que a tua filha nada tinha a temer, comtanto que obedecesse ás minhas instrucções? Mas não se trata da heresia de tua filha; eu quero saber que fim levou esse outro hereje, Herberto Nowell; o que soubeste a seu respeito?

O pobre camponez parecia perturbado, e seus olhos humedeceram.

— E' bem duro, reverendissimo padre, insinuou elle, obrigar-me a espiar o nosso joven amo, que só me tem feito bem, e arremessar desgraças sobre a casa que durante tanto tempo me tem soccorrido a mim e aos meus!

— Toma sentido, Henrique, exclamou o padre com colera; ou eu virei a duvidar da tua fidelidade á egreja. Não sabes que aquelle que ama mulher ou filha, ou senhor ou senhora, mais do que á santa egreja e ao santo padre, o Papa, não merece um logar no paraiso?

— Eu tinha ouvido dizer isso, mas de um modo um pouco differente, murmurou o velho.

— Ordeno-te que, se és submisso á egreja, me digas tudo o que o teu neto te tenha communicado.

— Vossa reverendissima quer saber... quando o sr. Herberto Nowell deixou a casa de seu pae? Eu digo já, meu padre. Foi na vespera do dia em que os perseguidores, enviados pela rainha, vieram procural-o.

— Isso concorda com o que eu já sabia, disse o padre. E depois, por quem foi elle acompanhado?

O infeliz espião hesitava ainda, mas o seu silencio não foi de longa duração; endurece-se depressa no mal.

— Por quem, meu padre? Pois bem! se é preciso dizer a verdade, foi por Rogerio White e pelo sr. Salisbury.

— Por Salisbury! esse archi-hereje! se eu tivesse sabido! Por que motivo não fui eu instruido da sua maldita presença na visinhança?

– Eu não sei de nada, reverendissimo. Elle refugiou-se no castello durante algumas horas sómente, antes de tornar a pôr-se a caminho com o sr. Herberto, e iam ambos providos e preparados como para uma longa viagem.

— E para onde foram elles?—perguntou o padre com um gesto de raiva, como que inflammado pelo zelo sectariano; — para onde foram elles, dize, velho?

— Como quer vossa reverendissima que eu saiba? Era de noite, e ninguem me disse nada a tal respeito; amedrontaes-me, meu padre!

— Mas eu vejo pelos teus olhos que sabes alguma coisa a tal respeito. Toma sentido, Henrique Hedger, é perigoso procurar illudir-me; lembra-te de tua filha.

O velho estremeceu.

— Meu neto crê, por algumas palavras pronunciadas por Rogerio White quando se despedia de sua mulher, que se dirigiram para o norte.

— Ah!

— Que era onde vivia o sr. Salisbury antes de vir para o castello — continuou o ancião.

— Disseste que levaram bagagens; haviam de caminhar, portanto, lentamente. Poder-se-hia talvez alcançal-os. Que te parece, Hedger?

O velho observou que tres dias de viagem teriam dado bastante avanço aos viajantes; mas não ousou insistir, e, assegurando-se de que o padre nada mais tinha a recommendar-lhe, retirou-se coxeando, humilhado interiormente de ter servido de instrumento ao padre para trair o seu bemfeitor.

— O que podia eu fazer? — disse elle mais tarde, para se defender, quando a sua perfidia foi conhecida; —o padre fazia de mim o que queria, ameaçando-me com os fogos do purgatorio para a minha pobre alma, e com a fogueira aqui em baixo para a minha pobre filha, se eu viesse a desobedecer-lhe.

O padre Felix ficou pensativo por um momento depois da partida do estropiado, e depois disse em voz alta :

— Vou cumprir a minha tarefa, que me distrairá por muito tempo.

Assim fallando, tomou o caminho do castello.

## CAPITULO VI

### UM VISITANTE IMPORTUNO

Os protegidos de Gilberto tinham todos deixado a grande cosinha, e o senhor do castello, que tinha assistido á distribuição dos viveres, afim de acompanhar de algumas boas palavras as suas liberalidades, entrara nos seus aposentos.

Margarida White, que havia tomado a direcção das creadas do castello, depois que as desgraças da epocha tinham tornado a protecção dos grandes mais necessaria aos pequenos, estava occupada com as ditas creadas quando o padre Felix appareceu de repente no meio d'ellas.

Uma das raparigas deu um pequeno grito; e todas fugiram, deixando Margarida só, em frente do padre.

Todos o temiam, porque elle passava por um encarniçado perseguidor dos protestantes, e Margarida tinha, mais do que todos os outros, suas razões para o temer, porque, quando os evangelicos gozavam de todas as liberdades, fallara muito livremente contra o capellão.

Ella não recuou, comtudo; sómente empallideceu, sob o penetrante olhar do confessor.

— Estás admirada de me veres aqui, Margarida White? Houve tempo em que eu teria sido recebido com mais attenções.

— Isso foi já ha muito, reverendissimo padre, disse vivamente a superintendente da creadagem. Outr'ora os meus joelhos eram mais flexiveis.

— Ha meios para fazer curvar como devem os joelhos dos protestantes, disse gravemente o padre Felix; e os teus, Margarida, enrijaram mais pela heresia do que pela edade. Pobre louca! não sabes que vos tenho a ambos, a ti e ao teu marido, nas minhas mãos?

— Seja feita a vontade de Deus—disse simplesmente Margarida, posto que o seu coração batesse com toda a força;—meu marido e eu estamos nas mãos de Deus, e, se Elle quizer, o laço do caçador pode romper-se.

O padre sorriu com azedume.

—Foste sempre espirituosa, Margarida, e não sei para que hei de estar a perder tempo comtigo. E' com teu amo que tenho de tratar hoje. Queres ir dizer-lhe que desejo vel-o?

Alguns minutos mais tarde, achava-se o padre Felix em presença de Gilberto Nowell.

O primeiro momento foi penoso para ambos. Tinham-se separado com sentimentos amargos, e ambos eram sinceros em suas opiniões oppostas.

O padre foi o primeiro a romper o silencio.

— Houve um tempo em que havia menos ceremonia entre nós.

— Esse tempo passou, e não voltará mais, respondeu o velho castellão; entretanto, se chegasse a acreditar na sua boa fé a meu respeito, não obstante a interrupção da antiga amizade, recebel-o-hia da melhor vontade.

Um sorriso passou por um instante pelos labios do velho capellão, mas o seu semblante tornou-se logo sombrio.

— Duvída das minhas intenções? perguntou elle.

— Perdão, meu padre—tornou Gilberto, dando naturalmente ao seu visitante o titulo a que estava habituado;—não exprimi nenhuma duvida, e, entretanto, quando se tem, pela segunda vez, afastado o filho da casa paterna, é permittido ao pae desconfiar, duvidar mesmo, das boas intenções a seu respeito. Mas per-

mitta-me que lhe diga que aqui trabalhará em vão. Eu permanecerei em minha casa emquanto Deus o permittir. Os meus deveres, assim como as minhas recordações, prendem-me aqui, e é aqui que supportarei o golpe que espero ha tres annos. Pouco importa succumbir o velho tronco, comtanto que se salve a vergontea cheia de vigor.

— Falla por enygmas, sr. Gilberto Nowell — disse o padre tranquillamente;—os seus desgostos desvairam-lhe a razão. Eu preferiria antes reconduzil-o á verdadeira fé a tocar n'um só cabello da sua cabeça; está certo d'isso, não é verdade?

— Creio na sua sinceridade sobre esse ponto, meu padre, mas, como a minha fé e a minha esperança estão firmemente fixadas sobre a Rocha dos seculos, esteja certo de que nenhum poder humano seria capaz de as abalar. Não nos está promettido que «nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as virtudes...»

— Evite-se o trabalho de citar textos falsificados pelos lutheranos, senhor—disse o padre Felix, cujos labios se contorciam de impaciencia;—não vim aqui para discutir comsigo, mas para lhe fallar de seu filho, de Herberto Nowell. O seu refugio está descoberto; sei quaes são os seus companheiros de fuga. Dentro de alguns dias serão presos e submettidos ao julgamento de que julgaram escapar.

— Seja feita a vontade de Deus! murmurou o infeliz pae.

— Amen! respondeu o padre.

Depois continuou:

— Pode, meu velho amigo e outr'ora meu amo, pode fazer suspender as pesquizas; diga sómente uma palavra, e o paradeiro de seu filho será um segredo para todos.

— Meu padre — exclamou vivamente o ancião,— não lhe pergunto como obteve as suas informações; diga-me sómente o que sabe ácerca da segurança de

Herberto, e depois faça de mim o que quizer: a minha vida e a minha liberdade ficam nas suas mãos em troca d'essa obra de caridade.

— Não se trata da sua vida nem da sua liberdade, sr. Gilberto Nowell, replicou o padre; a palavra me basta. Prometta-me sómente renunciar á sua frivola e inutil opposição á santa egreja.

— A's superstições da egreja romana? — perguntou o velho Gilberto.

—A' santa egreja, da qual eu tenho a honra de ser um indigno servo, replicou o padre Felix. Diga sómente que consente em prestar ouvidos ás minhas instrucções; eu não lhe peço que renunci immediatamente aos erros que invadiram a sua alma; conheço bem a sua natureza, meu velho amigo, e sei que o orgulho lhe impediria de confessar as suas faltas; mas prometta-me sómente abster-se de propagar as fataes doutrinas da sua nova crença; permitta-me que eu o conduza brandamente ás tranquillas pastagens que deixou, e a segurança de seu filho será garantida. E' importante, muito importante—continuou o ardente e sincero advogado da egreja papista—que uma alma seja salva, ainda que os inimigos da fé escapem ao castigo. Não pense, porém, que se trata de uma proposta enganadora. Salisbury, o companheiro de fuga de seu filho, é desde ha muito tempo perseguido pela lei, mas ficará em paz se o senhor consente em acceitar de novo o guia espiritual que por tanto tempo tem conservado longe de si.

«Aquelle que faz voltar um peccador do erro de seus descaminhos arranca uma alma da morte e cobre uma multidão de peccados.»

Emquanto o padre Felix assim fallava, Gilberto Nowell, tendo-se voltado, observava as ricas campinas que se avistavam da janella.

A paisagem era tranquilla e risonha, mas não podia acalmar a agitação do pobre pae. Elle escutou,

entretanto, o seu visitante em silencio; depois voltou-se e olhou-o de frente.

— As suas misericordias são crueis—disse elle sem azedume,—as suas declarações são falsas e as suas promessas são vãs. O meu filho está nas mãos de Deus, e é a Elle que o confio. Que Deus julgue entre nós! Eu amo Herberto mais do que a minha vida, bem o sabe, mas não poderia mentir á minha consciencia, ainda mesmo para salval-o. Aquelle que disse em sua Palavra, «Sahi do meio d'elles, povo meu», me dará força para supportar tudo o que a santa egreja, como o senhor lhe chama, podér infligir-me.

O padre fizera-se vermelho, mas respondeu em um tom comedido:

— Assim o quer? Que o sangue de seu filho caia sobre a sua cabeça!

E saiu.

—Não sei—dizia elle, monologando, e apanhando com a mão o habito, para apressar o passo,—não sei porque hesito em denunciar o proprio Gilberto Nowell, mas não posso. Estimei-o outr'ora... E a ella... ainda a estimava mais. Que Deus e a santa Virgem, a rainha dos céus, m'o perdõem, mas não poderia fazer tal. Mas esse filho, esse Herberto, não me escapará... Não ha ternas recordações que me toquem o coração a seu respeito... Elle perecerá!—Orava-se muito no castello, e, quando se soube que os perseguidores, montados em bons cavallos, tinham ido no encalço de Herberto, a angustia apoderou-se da pequena communidade que ali se reunia ás vezes, secretamente, para adorar a Deus. A sorte dos fugitivos occupava todos os pensamentos; mas as semanas passavam, e nenhuma noticia vinha acalmar as inquietações de Gilberto Nowell, que se admirava de se achar ainda em repouso em sua casa. Sempre suppozera que a franca declaração que fizera ao padre Felix seria logo seguida de uma prisão.—«O anjo de Deus», dizia elle, «fechou a

bocca dos leões, afim de que elles não me fizessem mal».

Um dia, finalmente, chegou Rogerio White, só, ao castello, e sem nada saber de seu joven amo nem de Salisbury. Contou como, depois de ter sido separado de Herberto, fôra conduzido com o prégador atravez das florestas até ao cair da noite. Acharam-se então n'uma pequena aldeia, onde lhes permittiram repousar; ao romper do dia, porém, a mala de Salisbury tinha desapparecido de entre as bagagens, desapparecendo tambem o cavallo que o conduzia.

Algumas horas mais tarde, Rogerio tinha sido conduzido por um dos sentinellas para um ponto mais distante, e achou-se por fim confiado a um guarda campestre, que recebeu ordem de o vigiar, tratando o, todavia, bem.

— E trataram-te, effectivamente, bem ?—perguntou Margarida, que assistia á entrevista do marido com o amo.

— Tu vês que eu não volto em muito mau estado, querida mulher. Dizendo que fui tratado com delicadeza e bem alimentado, faço-lhes justiça ; se trabalhava um pouco algumas vezes, era para me desenfadar, e só quando muito bem o queria.

— E quanto tempo durou o teu captiveiro ? perguntou-lhe o amo.

— Cerca de tres semanas, senhor.

— E depois fugiste ?

— Não exactamente. Um dia conduziram-me á floresta ; tinhamos caminhado dois dias seguidos por escabrosas veredas, e depois, quando estavamos bem longe, muito para lá da cidade onde morava o sr. Troycross, o tal dos olhos penetrantes, metteram-me dinheiro na mão, e disseram-me que voltasse para minha casa, e dissesse a meu amo que Herberto Nowell e o prégador passavam bem e estavam em segurança. O meu guarda desappareceu em seguida, e eu nada mais soube. Voltei o mais depressa que pude, e eis-me aqui!

## CAPITULO VII

### AVENTURAS DE HERBERTO NOWELL NA FLORESTA

Durante algum tempo Herberto caminhou em silencio, guardado á vista pelo chefe do bando, mas sempre tratado com cortezia.

Seis robustos guardas campestres lhe seguiam o cavallo.

Aborrecido, emfim, de tanto tempo estar calado, voltou-se o joven para os seus guardas.

— De quem sou eu prisioneiro? — perguntou elle.

— De nós — respondeu laconicamente o chefe, olhando para os seus camaradas.

— Mas por que direito fui eu separado do meu amigo e do meu creado, e reduzido ao captiveiro?

— Pelo direito do mais forte.

— Isso não basta. Vocês necessitam de estar auctorizados por alguem para assim me reterem; e o prisioneiro tem direito a saber de que crime o accusam.

— E' versado na lei, senhor—disse o joven desconhecido, sorrindo.—Não lhe bastará observar isto?—E mostrava as armas dos seus companheiros.—Ha diversas razões para prender os individuos: pode-se ser culpado de assassinio, de fraude, de roubo...

— Tome sentido, amigo — exclamou Herberto, levando a mão á espada, — não me insulte...

— Porque não escutou até ao fim da phrase?—continuou o chefe do bando. — Eu ia dizer que havia tambem crimes vulgares, como a heresia, e crimes de gentilhomens, como a traição, que podiam custar a liberdade a seus auctores.

—Então é, como suspeito, de heresia ou de traição, ou talvez de ambas as coisas, que me prenderam, hein? E' preciso muita paciencia da minha parte; mas permitta-me que lhe pergunte que intenções são as suas a meu respeito.

—As minhas intenções? Eu obedeço ás ordens que recebi, senhor.

—Meu destino então é...?

—Em breve o saberá.

O mancebo deu alguns passos para traz, e Herberto Nowell mergulhou se nos seus melancholicos pensamentos. Não havia evidentemente nada a obter de seus guardas.

Continuaram a marchar na floresta, sob os raios da lua. Pararam por fim á porta de uma pequena habitação bastante arruinada, onde, sem duvida, residia o guarda campestre.

—Faça o favor de se apear, senhor—disse o chefe do bando;—a viagem está terminada por hoje.

A alternativa não era permittida. Herberto viu o seu cavallo confiado aos cuidados de um creado de feições rusticas, e depois seguiu o seu guia, entrando ambos em casa.

No fogão havia um brilhante lume; sobre a mesa via-se um frugal jantar; um leito estava disposto em um canto, e o desconhecido convidou o seu prisioneiro a comer e a dormir, accrescentando que seria talvez obrigado a proseguir no dia seguinte o seu caminho.

Herberto desejaria fazer novas perguntas; mas o seu carcereiro desappareceu, fechando com cuidado a porta por fóra.

O captivo achou-se só.

Uma lampada brilhava sobre a mesa. Herberto tomou-a para examinar a prisão. A camara era pequena, e estava guarnecida de madeira de carvalho; o solo estava coberto de feno e de tojos. Nada do que era necessario para o repouso do fatigado viajante havia sido esquecido, mas a estreita janella era guarnecida de bar-

ras de ferro. A unica porta estava solidamente fechada: toda a tentativa de fuga seria inutil.

Acabado o exame, Herberto approximou-se da mesa.

Tinha feito uma longa viagem, e a inquietação não lhe tinha tirado o appetite.

Foi grande a sua surpreza quando, levantando um guardanapo, deu com os olhos n'um grosso volume; abriu-o; era uma das Biblias publicadas dezesete annos antes, no reinado de Henrique VIII, por ordem do arcebispo Cranmer, para serem collocadas nas egrejas parochiaes, interdictas dois annos mais tarde pelo caprichoso monarcha, e agora escondidas ou destruidas por toda a parte.

—Que estranha coisa, disse o prisioneiro; achar aqui este thesouro!

Apressou-se em tomar a sua refeição, afim de refrescar e confortar depois a sua alma com a leitura do sagrado volume.

A palavra de Deus era então preciosa para os crentes; procuravam-se á custa de mil difficuldades as Santas Escripturas, e muitas vezes com o perigo de se perder a liberdade ou a vida. O captivo leu durante muito tempo; a luz da lampada diminuia, e o dia começava a despontar quando elle se lançou afinal sobre o leito, e, envolvendo se na capa, adormeceu.

O sol brilhava já no horisonte, e elle ainda dormia.

Despertando, viu que o fogo já tinha sido avivado, e que um abundante almoço estava servido sobre a pequena mesa.

A Biblia estava no mesmo sitio, ainda aberta, e ao seu lado um bilhete, cuja lettra não conheceu.

«Esteja tranquillo e seja prudente. Não procure fugir nem mesmo mostrar-se fóra da casa, se achar occasião para isso. Deseja-se-lhe bem, e a sua segurança depende da sua confiança e fidelidade para com aquelles que emprehenderam protegel-o a todo o custo. Queime este bilhete».

Vinha assignado: «Um amigo».

Depois de ter obedecido á ultima determinação, o prisioneiro resolveu seguir o conselho do seu mysterioso correspondente, que confiava, sem duvida, na honra d'elle, pois que, apenas poz a mão sobre o ferrolho, a porta abriu-se: elle estava livre para fugir se o desejasse.

Herberto não estava tão completamente nas trevas como nós se estivessemos em seu logar; estranhos ruidos chegaram aos seus ouvidos, antes de elle sair da casa paterna.

Dizia-se que se preparava uma rebellião, que a tyrannia da rainha e dos seus sequazes tinha cançado a paciencia do povo, que se pensava na princeza Isabel, não obstante a obscuridade em que ella por prudencia se envolvia, e que dentro em pouco uma insurreição geral desthronaria a perseguidora para pôr em seu logar a princeza, que, cria-se, alimentava sympathias pela causa do protestantismo.

A insurreição, dizia-se, era dirigida por homens victimas da perseguição, secundados por aquelles que consideravam a fome e as epidemias como uma prova da colera divina.

Em vista d'esses rumores, Herberto suppunha-se violentamente separado de seus companheiros e retido em captiveiro na esperança de que desposasse a causa da revolução que se preparava.

Se assim era, os mysteriosos insurrectos tinham-se enganado.

Herberto Nowell estava de accordo com elles sobre muitos pontos; mas estava resolvido a tudo soffrer por suas opiniões religiosas e por sua consciencia; não se sentia disposto a uma conspiração politica, e a traição para com a legitima soberana parecia-lhe contraria aos principios da justiça.

«Eu lhes direi claramente», pensava elle, «que podem fazer de mim o que quizerem, mas que eu não me afastarei do campo da honra. Quanto ao mais, estou nas mãos do Senhor»

A occasião de manifestar essa resolução parecia-lhe proxima, e o prisioneiro preparava-se para continuar a sua viagem sob a direcção de seus guardas; mas o dia estava já bem adeantado, e não tinha ainda visto ninguem, quando o creado que na vespera vira no pateo entrou no ap(sento, curvado sob o peso da sua mala de viagem.

— O que significa isso? perguntou vivamente Herberto.

— Eu faço o que meu amo me ordenou, disse o creado; espero que o senhor não tenha de que queixar-se.

— Eu queixo-me de estar detido aqui contra a minha vontade; onde está o teu amo? como se chama elle? Eu quero vêl-o.

O camponez arregalou uns olhos aparvalhados.

— Meu amo partiu hontem á tarde, disse elle, e não sei quando virá. Quanto ao seu nome, vossa senhoria sabe tanto como eu como elle se chama.

— Estás enganado; nada sei, insistiu o prisioneiro.

— Se nada sabe, nada posso dizer.

As perguntas de Herberto não arrancavam ao camponez uma só palavra; ou era ignorante ou fingia ser tal; mas mostrava-se bem resolvido a guardar, de perto, o captivo.

Quando desceu para o pequeno pateo, Herberto achou as portas exteriores solidamente fechadas, e poude verificar que o seu cavallo já não estava na cavallariça.

## CAPITULO VIII

### MYSTERIOS

Os dias passavam, e Herberto Nowell continuava a estar só com a Biblia; podia andar livremente pela casa e estudar cada dia nas sagradas paginas.

Era esta, com effeito, a sua principal e mais doce occupação.

Os filhos de Deus teem-se, em todas as epochas de perseguição, entregado com mais ardor ao estudo da Sua Palavra.

E' nos dias de repouso, quando as Santas Escripturas são accessiveis a todos, que o zelo dos christãos arrefece e que elles correm o perigo de esquecerem a pura fonte das instrucções de seu Pae.

Herberto estava no seu aposento, oito dias depois da sua captura; tinha a Biblia aberta deante de si, quando ouviu o ruido das ferraduras de um cavallo, no pavimento do pateo, e em seguida vozes desconhecidas.

Um instante depois o chefe do bando que o prendera entrou no aposento.

— Eu venho tarde, sr. Nowell, disse elle, e meus negocios são urgentes. Espero que o senhor não tenha motivo de se queixar do modo por que tem sido tratado aqui.

— Eu não me queixo, disse Herberto, senão de ter sido impedido de proseguir a minha viagem, e de ter sido separado dos meus amigos. Quanto ao mais, tenho sidobem tratado.

— Tanto melhor; lamentar-me-hia se os meus crea-

dos tivessem faltado aos seus deveres; a separação e a den ora de que se queixa eram inevitaveis. Além de isso, o seu repouso forçado está a findar. Prepare-se para partir comigo logo que a lua surja.

— O que tenciona fazer de mim? para onde me leva? perguntou Herberto.

— Em breve o saberá, meu senhor, replicou respeitosamente o seu interlocutor. Se o negocio dependesse de mim, o mysterio teria já cessado, mas prometti segredo; permitta-me sómente que lhe repita que as minhas intenções a seu respeito são mais amigaveis do que parecem.

— Então para que me tem conservado em captiveiro?—perguntou Herberto, não sem razão.

— O captiveiro não foi duro, em todo o caso—respondeu sorrindo o joven guarda, indicando a espada que Herberto trazia á cinta.—Se se tem observado as minhas instrucções, a porta do seu carcere tem estado aberta, e não lhe tem mesmo faltado distracção — ajuntou elle, pondo a mão sobre a Biblia.

Herberto sorriu por sua vez.

— Fui bem tratado, confesso-o, disse elle; mas quando o senhor se gaba de me ter deixado a porta aberta esquece-se de que eu não tinha meio nenhum de fugir?

O carcereiro riu-se a bom rir.

— Tenho que lhe pedir perdão de ter emprestado o seu cavallo; eu tinha uma longa viagem a fazer, e não montei nunca em cavallo melhor; encontral-o-ha em bom estado; nada soffreu. Durma agora, emquanto tem tempo; a lua apparece ás duas horas da manhã, e só então é que nos poremos a caminho.

— Um instante mais, meu amigo, disse Herberto; tenho alguma coisa a dizer-lhe. O senhor assegurou-me que as suas intenções a meu respeito são amigaveis, e quero crêl-o; mas, se pensa que por ter tido a infelicidade de precisar de fugir aos rigores da lei, me deixarei arrastar a conspirar contra a rainha, engana-

se redondamente. Diga o áquelles por ordem de quem trabalha, e accrescente que o unico obsequio que lhes peço é o de me restituirem o meu amigo e o meu creado, afim de continuar a minha viagem sem obstaculos.

— Isso é impossivel, senhor—disse tranquillamente o mancebo; e, quanto aos seus protestos de lealdade, quando fôr posto a provas então será tempo de os fazer.

Assim fallando, saiu do aposento.

A lua mal havia apparecido no horisonte, e já o captivo se achava de novo montado sobre o seu bom cavallo, que se poz a relinchar, reconhecendo-o; e, acompanhado do joven guarda, a quem ouviu dar o nome de Bowyer, e por dois homens que se tinham unido a elles, tomou um desvio atravez da floresta, viajando toda a noite sem outra interrupção que não fosse o descanço necessario aos cavallos, fatigados pela rapidez da marcha.

## CAPITULO IX

### UM ENCONTRO INESPERADO

Um grupo de espessas arvores occultavam em parte a casa deante da qual Bowyer fez parar por fim seu companheiro, mas, apeando-se, Herberto viu com admiração um certo numero de cavallos, sellados e enfreados, que estavam presos ás arvores que havia em redor, emquanto que alguns moços de cavallariça passeavam vagarosamente os cavallos de mais preço nas longas aléas de relva.

Pareceu-lhe tratar-se de uma caçada, mas a estação não era propria, e em parte alguma se ouvia o latido dos cães. Demais, elle não teve tempo de se entregar a longas conjecturas, porque os seus guardas o fizeram entrar promptamente na casa; e com agradavel surpreza avistou o seu amigo, Salisbury, livre apparentemente de todo o obstaculo e conversando familiarmente com um burguez de edade madura, emquanto que cerca de uns vinte gentilhomens estavam espalhados em pequenos grupos pela sala.

Herberto tinha tanta pressa de correr para o seu amigo e de lhe apertar a mão, alegre por este encontro inesperado, que não observou que os cavalleiros que o cercavam estavam todos bem armados: alguns pareciam impacientes. Depois da primeira troca de affectuosas saudações, o ministro protestante apresentou o seu joven amigo ao estrangeiro com quem conversava.

— E' o sr. Troycross, Herberto; nós dois lhe-devemos a liberdade e talvez a vida.

— Eu agradeço ao sr. Troycross — disse Herberto

não sem alguma reserva; — mas o meu reconhecimento terá maior significação quando eu fôr minuciosamente inteirado da divida que contrahi.

O advogado sorriu, e ia para fallar, mas Salisbury adeantou-se :

— Para o instruir melhor a este respeito, retiremo nos para o meu quarto, onde estaremos mais á vontade.

E, dizendo isto, conduziu o joven a um pequeno aposento, separado dos compartimentos visinhos por um grosseiro tabique de madeira que tinha sómente a altura de um homem. Os nossos antepassados, ha trezentos annos, não estavam acostumados a certos confortos, mas Herberto achou, entretanto, miseravel o compartimento.

—O senhor foi mal hospedado durante estes oito dias, meu caro amigo, disse elle, se não tem tido coisa melhor do que isto.

— Bonner ter-me-hia alojado peor na torre dos Lollards, ha um anno, se me tivesse prendido — disse o ministro placidamente;—e nosso Senhor não tinha onde reclinar a Sua cabeça. Mas assente-se, que o tempo é breve. Está, sem duvida, surprehendido de me achar aqui em tal companhia?

— Muito surprehendido, mas parece estar em boas relações com os carcereiros; regozijo-me por assim succeder.

— Deveriamos antes chamar-lhes os nossos libertadores; porque, se nós não tivessemos sido tão rudemente separados, ha oito dias, teriamos caido nas mãos dos nossos inimigos, que nos seguiam tão de perto que dentro de algumas horas mais estariamos no poder d'elles.

—Eu supponho, pois, tornou Herberto, que este sr. Troycross, que nos advertiu do perigo e que eu achei agora conversando com o senhor, nos merece mais confiança do que o suppunhamos.

— É um amigo fiel, não porque elle partilhe das

nossas opiniões religiosas, mas porque se alliou secretamente, como eu o soube tambem ha pouco, em segredo, com a facção dos descontentes que procuram derribar o governo da rainha e fazer uma revolução. Eu não sei como elle foi informado do nosso perigo, nem que meios elle empregou para nos salvar; confessou me, porém, que foi por instigação sua que nós fomos presos e separados, sem o que elle não teria podido frustrar o plano dos que nos perseguiam.

— Mas este homem é um conspirador, um réu do crime de traição — disse Herberto, a quem a explicação não satisfazia completamente. Elle não lhe disse ao menos o que fizeram do nosso pobre creado?

— Está em segurança, me disseram, tornou o prégador, entre homens valorosos que o enviarão para casa de seu pae, logo que seja possivel, sem perigo para elle e para nós.

— Eu gostaria de saber quem são estes benemeritos que nos detiveram, e como elles dispozeram as coisas para se apoderarem de nós tão aproposito, de sorte que nos salvaram, se é bem fundada a supposição do senhor.

—Isso é facil, disse o prégador. Eu não tenho precisão de lhe dizer que as calamidades da epocha levam muitos homens ao ultimo extremo. Por causa das perseguições religiosas e das provisões arbitrarias para o exercito da rainha, mais de uma familia, outr'ora em boa situação, viu-se agora desprovida de todos os recursos. Os homens refugiaram-se nas florestas, e, seja por descontentamento politico ou por necessidade, organizaram tropas que vivem da caça e por vezes do que lançam mão pelas visinhanças. A velha pedreira era um logar proprio para uma emboscada, e podia-se suppor que eu não passaria sem me deter n'um logar que se me tornara caro por tantos titulos.

— Começo a comprehender, disse Herberto, e vejo um pouco mais claramente o meu caminho; mas não posso comprehender que interesse tinham esses gen-

tishomens, que eu não posso considerar como ladrões ordinarios, nem tão pouco chamar homens de bem, que interesse elles podiam ter em nos livrarem de tal situação.

— Não vê, Herberto, persistiu o prégador, que elles teem o interesse de contrariar os designios dos poderes estabelecidos, e fazem amigos de aquelles que mais tarde poderão vir em seu auxilio? Eu não digo que elles estejam animados de um verdadeiro amor por Jesus-Christo e pelo Evangelho; não creio que elles tenham grande conhecimento da vida interior; mas desejam a volta da supremacia protestante, ou, quando menos, da verdadeira liberdade, que não é possivel emquanto o partido papista estiver no poder; e accrescentarei que estes homens, que o senhor não quer qualificar de honestos, teem muitas vezes prestado serviços á causa de Deus, pondo em logar seguro as victimas da perseguição, enviando-as para além do mar. Sem elles, muitissimas fogueiras mais teriam sido accesas em nossas cidades, mais sangue recairia sobre as almas de aquelles que já teem de responder por muitos assassinios.

— Isso é um argumento, disse o joven, e eu começo a fazer melhor juizo d'estes cavalleiros errantes do que aquelle que elles me pareciam merecer, pelo modo por que se apoderaram de nós. Mas eu desejava saber porque nos conduziram a este logar agreste, a esta casa isolada, e o que quer dizer este concurso mysterioso.

Salisbury hesitou, um instante, e, quando tornou a fallar fel-o n'um tom baixo com um modo reservado.

— Eu não estou completamente ao corrente dos projectos dos conspiradores, disse elle; mas eu sei bastante para estar inquieto, por si e por mim, Herberto, e devo confessar que a esperança, ou, melhor, a intenção de obter o seu concurso para a empreza que se medita influiu talvez mais no animo dos nossos libertadores do que o generoso desejo de

nos serem uteis. O senhor não sabe que na semana passada, quando estavamos já presos, um pequeno navio procedente de França desembarcou n'uma costa visinha um troço de nossos compatriotas, outr'ora fugidos da perseguição, e resolvidos agora a fazer guerraá rainha?

— Que culpavel loucura! exclamou Herberto.

— Embora; mas os conspiradores não estão sem esperança de successo. Diz-se que elles serão auxiliados em sua empreza pelo rei de França, que não desejaria outra coisa senão vel-a derribada do throno de Inglaterra, e humilhado o seu orgulhoso esposo.

— O senhor falla de tudo isso muito tranquillamente, meu amigo — o disse Herberto, que se havia levantado em sua agitação; — mas isto é ir ao Egypto em busca de soccorro. Além do crime de rebellião, como podem crer estes insensatos que o rei de França, que é um ardente perseguidor da Egreja, que celebrou a coroação da rainha assistindo ao supplicio de um certo numero de seus subditos protestantes, como podem elles crer que elle ajude a sua causa, um monstro como é esse Henrique II?

— A menos, disse o prégador com serenidade, que elle não seja como a terra que abriu a sua bocca para engulir a torrente que ia arrastar a mulher. E' o que nós lemos no Apocalypse; mas eu não vejo grande razão para crer que seja esta a interpretação da visão. Espera-se grandes coisas do successo d'esta expedição, e ha lá em baixo, entre aquelles que veem buscar noticias da invasão, muitos gentishomens ricos prestes a reunirem-se-lhes se a sorte lhes fôr favoravel.

— Sim, e a abandonal-os á primeira noticia de infortunio. Mas nós, meu amigo, o que temos com estes projectos insensatos?

— Eu, muito pouco, a não ser que não quero separar-me de si, venha o que vier, Herberto. De outro modo, nada me seria mais facil do que passar para a Hollanda, visto como, por emquanto, eu não me poderia reunir ao meu antigo rebanho. Quanto a si, po-

rém, não vê que, se esta invasão trouxesse uma sedição geral, o seu nome seria util, quando se soubesse que tinha dado as mãos á revolução? Estão convencidos de que todos os camponezes das terras de seu pae se sublevariam com esta noticia. Eis o que eu soube na minha conversa com o sr. Troycross, interrompida pela sua chegada.

— Elles não terão nunca a minha adhesão á sua traição, disse Herberto resolutamente.

— Eu esperava isso, tornou Salisbury; mas. seja prudente, Herberto. Não é por sua vontade que se acha mettido n'este negocio, de que não se pode furtar por emquanto; os desesperados que dirigem este emprehendimento apoderaram-se do castello de Scarborough, e confiam na sublevação de todas as provincias do norte. Ainda ha um vislumbre de successo, e hão de pedir-lhe que se decida. Que Deus lhe dê sabedoria para se dirigir n'este difficil passo.

— Agradeço os seus votos, meu amigo, e seguirei os seus conselhos. Mas o meu partido está tomado. Eu estou prompto a tudo soffrer pelo Evangelho de Christo; mas não por uma acção criminosa. Diga-me: quem dirige esta louca tentativa. Algum insensato como Jack Cade ou como Wat Tyler, meio louco depois da perseguição? Que Deus lhe perdõe e tenha d'elle piedade.

— Não, não é inteiramente isso, tornou o prégador. E' um gentilhomem, de alta posição e de grande influencia antes do seu exilio; chama-se Stafford; é um nome conhecido. Entre os seus partidarios acham-se homens arruinados, mas que foram ricos outr'ora, e que teriam sido de grande utilidade para o estado, se lh'o permittissem. Mas o que é que acontece? Que passos e que vozes são estas?

O pastor e o seu joven amigo olharam pela pequena janella, e avistaram um cavalleiro coberto de suor, apeando-se de um cavallo esfalfado; e apressaram-se em descer á sala commum para saberem que noticia trazia o audaz mensageiro.

## CAPITULO X

### O REVEZ

A scena tinha mudado durante a ausencia dos dois amigos.

A' chegada do mensageiro havia grupos espalhados e conversações a meia voz; todos rodearam o fatigado gentilhomem, que, coberto de pó, trazia as noticias fataes. A insurreição tinha-se mallogrado, no momento mesmo em que ella começava a ganhar terreno. Stafford e seus adherentes tinham sido presos no castello de Scarborough pelo conde de Westmoreland, e a esperança dos seus amigos estava aniquilada.

Alguns momentos de silencio testemunharam a violencia do golpe descarregado sobre os assistentes; todos se entreolhavam sem fallar. Emfim um homem de edade madura, que se apoiava á sua espada, exclamou com um semblante sombrio:

— Nós deveriamos esperar isto; fomos muito precipitados; não se tinha tomado o conselho da experiencia.

— Não houve tal precipitação; ao contrario—exclamou um moço, o brilho de cujas armas e adornos mostrava ser um personagem importante.— Eu não teria deixado a minha casa para me metter n'este negocio se tivesse pensado que Stafford passaria o seu tempo a atacar muralhas de pedra. Porque não passou elle para deante, para o coração do paiz? Teria sido secundado por toda a gente de brio.

—Não ha segurança nas multidões armadas, e o po-

deroso não é livre por sua força —interrompeu um terceiro cavalleiro, armado sómente de uma espada de dois gumes, que descançava, sem duvida, havia muitos seculos, a um canto da sala de armas.—Nós confiamos demais nos braços de carne, e nos esquecemos de clamar a Deus; somos justamente punidos.

A discussão começava a azedar-se entre todos esses homens exasperados.

Herberto e o prégador retiraram-se para um logar desviado.

—Eu não sou da opinião de aquelle veterano, isto é, que podiamos esperar este resultado, disse Salisbury; porque o Senhor pode livrar por um pequeno numero como por um grande exercito; não é de admirar que livre a Sua Egreja por tão fracos meios Mas isto augmenta o nosso embaraço, Herberto.

— De modo algum; isto corta a difficuldade. Deixemos esses homens com os seus planos, vamos procurar os nossos cavallos, e seremos muito infelizes se não acharmos um refugio. O senhor está aqui bem; quanto a mim, voltarei para o castello; mais vale ser preso lá sob o pretexto de traição do que commetter aqui esse crime em plena segurança.

— Julga, pois, que poderia voltar assim sem mais embaraço?— perguntou o ministro com gesto de compaixão.—E' melhor occultar-se nas mattas e nas cavernas da floresta do que expor-se a cair nas mãos dos seus inimigos, que o accusarão de ter entrado n'esta rebellião nascente. Tenhamos paciencia. Deus nos abrirá talvez o caminho.

A paciencia era, em todo o caso, o unico recurso dos dois amigos; porque Herberto, tendo tentado sair, achou deante da porta o seu guarda, Bowyer, que o defrontava com os braços cruzados, e elle viu-se obrigado a tornar a entrar na sala. Troycross acabava de tomar a palavra.

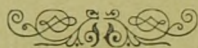
— Nós temos talvez obrado imprudentemente, aventurando-nos tão longe, na simples esperança do bom

exito de uma conspiração que se mallogrou, dizia elle; mas não commettamos uma outra tolice, lançando o fardo uns sobre os outros. Nós não corremos perigo serio; nós não commettemos abertamente nenhum acto de rebellião; não ha lei que prohiba aos visinhos o reunirem-se para conversarem sobre os seus negocios; e, se nós estamos armados, o estado das estradas e a multiplicidade dos ladrões serão a nossa desculpa. Coragem, pois, meus amigos; voltemos tranquillamente para nossas casas, e, se nós não formos traidos, o que Deus nos livre, nada temos a temer. Quanto ao pobre Tom Stafford, a sua corda está preparada, e, quer seja sua a culpa quer não, nós nada podemos fazer em seu favor; soffrerá o castigo da sua temeridade.

O bom senso d'estas palavras actuou sobre todos os espiritos. O velho conspirador suspirou profundamente, e o seu semblante tomou uma expressão mais serena. Triste, elle o estava sempre, desde que seu filho unico tinha soffrido o martyrio n'uma fogueira, dois annos antes.

Encostou-se ao braço de um irmão na fé, que saiu com elle.

— Uns confiam nos seus cavallos, outros nos carros, mas nós esperamos no nome do Eterno nosso Deus. Elles estão caidos e abatidos, mas nós nos levantaremos, e permaneceremos firmes.

Os conspiradores dispersaram-se silenciosamente, procurando occultar sob o rosto sereno o amargor da sua decepção. Em breve o advogado Troycross, o guarda campestre Bowyer e seu servo se acharam sós com os seus dois captivos, que esperavam, não sem alguma anciedade, saber que effeito o exito da conspiração ia ter sobre os seus destinos.

## CAPITULO XI

### O LIVRAMENTO

Troycross passeava por um lado e por outro com a cabeça baixa, mordendo os labios e dando todos os signaes de um profundo desgosto. Parou por fim deante de Herberto.

— Ora pois, sr. Nowell, eis que o nosso grande projecto para a regeneração de Inglaterra foi por agua abaixo.

— Veja bem, senhor, replicou Herberto, não se deixe cegar pelo desespero. Eu não tomei parte alguma no projecto de que falla

— Não, não, disse o advogado sorrindo; não se offenda tão depressa; não ha motivo para isso; eu não pensei em si, quando disse: «*Nosso* projecto». Os meus esforços para o servir contra a sua vontade frustraram-se; permitta-me que lhe pergunte quaes são agora as suas intenções.

— Peço perdão da minha vivacidade, sr. Troycross, tornou Herberto, um tanto envergonhado; eu sei que me deseja o bem, e não posso esquecer-me da hospitalidade que o senhor deu a meu pae outr'ora. Quanto á sua pergunta, tudo o que eu peço é que se nos conduza, a mim e ao sr. Salisbury, ao sitio onde a nossa viagem foi interrompida, e que se nos deixe tirarmonos da situação como podermos.

— Para estar no dia seguinte nas mãos dos vossos inimigos, na prisão; não, não, isso não é possivel. O caminho da prisão está-lhe aberto, e é curto; mas eu penso que gostaria muito de se desviar d'elle, não é verdade?

— Seguramente, não sendo por meio da traição.

— Ora essa! não se falla de traição, tornou o advogado.

— Pois bem, eu não peço senão a minha liberdade, a minha liberdade completa, e creio que o meu amigo, o sr. Salisbury, é da mesma opinião.

— A isso digo eu que não—interrompeu o guarda, que acabava de entrar na camara. — Tanto o sr. Nowell como o sr. Salisbury estão bem informados dos nossos esforços, e é preciso attender á nossa propria segurança. Não ha offensa n'isto — accrescentou elle, encontrando o olhar cheio de colera que lhe lançava Herberto; — quando um homem está sobre um leito de tormentos, soffrendo a tortura, não se sabe o que elle pode dizer, e é necessario não o expôr á tentação.

— Fazei, pois, de mim o que quizerdes, disse Herberto; eu não estipulo senão uma condição: não quero separar-me do sr. Salisbury.

— O sr. Salisbury consentiu em seguir o meu conselho, disse o advogado; elle vae partir para Kingston-on-Hull; um navio o espera ali para conduzil-o á Hollanda. O senhor está livre para acompanhal-o, e posso prometter-lhe que se achará em boa companhia. Não sereis os primeiros a quem eu tenha assim ajudado a fugir dos carrascos desde que seu pae viu queimar o seu antigo creado, da janella da minha casa, sr. Nowell.

— E' o que eu já lhe tinha communicado, Herberto—disse o prégador, que até então tinha guardado silencio; — eu não tenho outro recurso, e não vejo o que poderia fazer de melhor.

— Eu não tinha previsto isto, quando parti de minha casa—disse Herberto com azedume.

Mas elle comprehendia bem que não lhe era dado escolher, não obstante as delicadas maneiras de Troycross.

Elle ia retirar-se para tomar algum repouso antes

de emprehender a sua nova viagem, quando o advogado o tomou pelo braço, e o conduziu a um sitio retirado.

— Nós não nos tornaremos a ver, talvez, tão cedo, e eu não quero separar-me de si sob uma má impressão. Creia que fiz o que estava em mim para o servir, convencido de que, na sua qualidade de protestante perseguido, não opporia objecção alguma a abraçar o partido politico a que eu pertenço, como vê. Os meus motivos não eram completamente desinteressados, eu o confesso. Sinto-me, pois, obrigado a fazer todos os esforços para o tirar do seu embaraço, ainda que a minha intervenção o tenha livrado das garras da lei, sr. Nowell.

— Eu reconheço os seus bons officios, disse Herberto, e agradeço-lhe sinceramente as suas boas intenções a meu respeito, posto que ellas tenham sido, em parte, frustradas.

— Nós nos separamos, pois, como amigos, não é verdade?

— Sem duvida, sr. Troycross.

— Eu me alegro, disse o advogado; n'estas condições posso offerecer-lhe todos os soccorros que estão em meu poder. Terá necessidade de dinheiro no estrangeiro.

— Muito obrigado; estou bem provido, disse Herberto. Apoderando-se da minha pessoa, os seus amigos não tocaram na minha bagagem.

— Ah! a sua bagagem! Isto faz-me lembrar de que será preciso deixal-a atraz quando embarcar, e tambem o seu cavallo. Uma razão de mais para eu cuidar das suas despezas; porque, não obstante haver a certeza de que as malas lhe serão entregues mais tarde, o caso é que, por emquanto, tem de se considerar privado d'ellas. E creia-me, sr. Nowell, os seus *nolres*, por muito numerosos que sejam, escorregar-lhe-hão facilmente dos dedos n'esse paiz de burgomestres; elles amam o dinheiro; verá. Tome, pois, este bilhete; elle

não lhe queimará os dedos—ajuntou o advogado rindo, porque Herberto tinha dado um passo para traz.—Não é mais do que uma innocente carta para um negociante bem conhecido em Rotterdam, que lhe fornecerá os fundos de que precisa; elle saccará sobre mim, e eu, a meu turno, tornarei o seu pae responsavel da divida E' preciso acceitar, sem o que pensarei que estamos em inimizade, no fim de tudo.

Um momento de reflexão bastou para convencer Herberto de que seria prudente acceitar a proposta, posto que elle estivesse resolvido a não se servir da carta emquanto o podesse evitar.

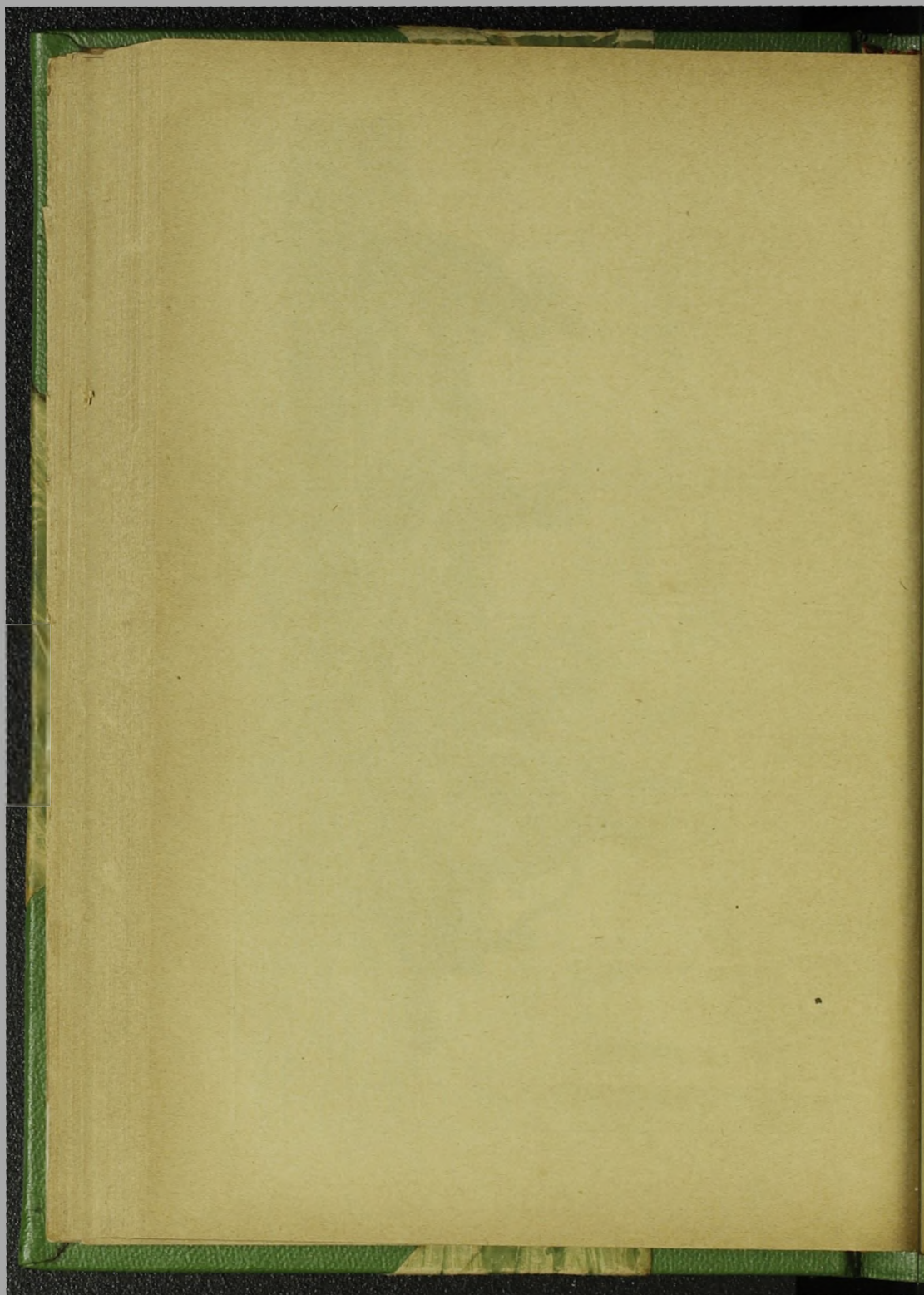
Collocou-a, pois, em um bolsinho interior, e dirigiu a Troycross um affectuoso adeus.

O advogado pozera-se a caminho para voltar a sua casa muito antes que a voz do guarda viesse despertar Salisbury e Herberto para advertil-os da partida. Dois dias depois estavam elles no mar.

O navio era mau, e não offerecia confortos aos passageiros, que eram em grande numero. Herberto não entrou immediatamente em relações com os seus companheiros de viagem; porque, apenas levantada a ancora, o capitão da barca caiu de subito doente, e o seu immediato só conhecia a navegação de cabotagem, de modo que os conhecimentos maritimos do joven fugitivo foram requisitados, e durante vinte e quatro horas esteve constantemente na coberta, luctando com os ventos contrarios e o mar tempestuoso.

O capitão restabeleceu-se da sua indisposição, e o navio estava em pleno mar quando Herberto poude emfim retirar-se para o seu camarote, para tomar durante algumas horas o repouso de que precisava.

Era o terceiro dia de viagem, e o joven passeava na coberta, quando avistou duas mulheres cuidadosamente embuçadas, que subiam lentamente a escada da coberta. Uma d'ellas parecia fraca, e apoiava-se pesadamente ao braço da sua companheira. Ao mesmo tempo, Salisbury, que a principio soffrera um pouco

Dois dias depois estavam elles  no mar.

do enjôo do mar, e que estava ainda de uma pallidez mortal, adeantou-se vivamente para o seu amigo.

— Vê estas duas senhoras? disse elle; saiba que são antigas conhecidas de seu pae.

— Como?

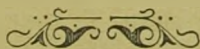
— E' a viuva e a filha do seu antigo companheiro de armas, Eustaquio Lacy. Eu já lhes fallei; ellas fogem como nós á perseguição que não poupa nem o sexo, nem a edade, nem a mais admiravel piedade.

— Pobres mulheres!

— Tem razão, Herberto, continuou o prégador, porque ellas foram obrigadas a deixar a sua casa, que foi confiscada pelo governo. E, depois de se terem refugiado em casa de um pobre rendeiro, vêem-se constrangidas a procurar um refugio na Hollanda, sem possuirem meio algum de subsistencia, creio.

— E' preciso não as deixarmos ao desamparo, disse Herberto.

— Foi o que eu resolvi, meu caro filho; eu não sofferei que passem necessidade emquanto tiver uma *corôa* a repartir com ellas. Creio, além d'isso, que a nossa amizade poderá evitar-lhes muitas afflicções. Quer travar conhecimento com ellas?

Adivinha-se sem difficuldade a resposta de Herberto, e a intimidade dos quatro fugitivos desenvolveu-se tanto mais rapidamente quanto o joven reconheceu logo na mãe e na filha as raras qualidades e a fé admiravel que só tinham podido inspirar a sua conducta. O coração de Alice Lacy, correspondeu logo ao reconhecimento que a mãe exprimia ao seu companheiro de fuga. O primeiro cuidado de Herberto, logo que chegou a Rotterdam, foi procurar um asylo para as suas novas conhecidas.

## CAPITULO XII

### A CONFISSÃO DE UM PADRE

No dia 10 de Janeiro de 1558, terriveis noticias chegaram a Inglaterra; soube-se que os francezes tinham tomado Calais; esta noticia era dolorosa, pois que se tratava de uma sensivel perda para Inglaterra; dizia-se que a cidade fôra vendida e entregue por traidores.

Assim falla o velho chronista, e elle desenrola um quadro sombrio do estado do paiz durante este importante anno.

A febre ardente e outros estranhos males que se desenvolveram rigorosamente logo depois da grande fome de 1556 iam em augmento durante o estio de 1558, de tal sorte que nunca peste alguma fez mais victimas.

Se todo o povo estivesse dividido em quatro partes, no reino, achar-se-hia que tres d'essas quatro estavam enfermas.

No campo, quasi nenhum gentilhomem escapou ao contagio, e muitos de entre elles morreram; de sorte que muitos districtos inteiros se acharam desprovidos de magistrados para administrarem a justiça, e muitas egrejas ficaram sem ministros.

Todas estas desgraças, e muitas outras ainda, coroadas agora pela perda de Calais, pareciam indicar que a colera de Deus estava sobre a rainha e sobre o seu governo.

A despeito de tantas advertencias, a perseguição continuava com mais rigor do que nunca, e entre outros symptomas da loucura dos perseguidores um edito foi promulgado decretando que a posse de livros here-

ticos, a Biblia, sem duvida, em primeiro logar, seria considerada como um facto de rebellião, e punido pela lei marcial.

A alguma distancia do castello de Gilberto Nowell estendiam-se os dominios de sir Thomaz Westerham, filho da austera e nobre viuva que tinha recolhido o padre Felix, quando este deixou os Nowells, e o qual exercia a magistratura.

Educado nos principios do catholicismo mais rigido, este gentilhomem, de um caracter brando e timido, aprendera a considerar o protestantismo como o peccado mais mortal a que o homem se possa dar, e a sua consciencia o obrigava a proceder cruelmente contra aquelles a quem as suas disposições naturaes teriam levado a lastimar.

Elle estava encerrado, n'um dia de outomno, frio e humido, na sala onde de ordinario tomava assento para administrar a justiça; e o seu confessor estava com elle.

O nobre provinciano parecia contrariado; os seus olhos estavam fitos no chão, e quando os levantava furtivamente para o padre desviava-os promptamente, como para escapar ás censuras que esperava: os seus delgados e pallidos labios tremiam por vezes.

A physionomia do confessor, ardente e resoluta como sempre, não indicava um feliz estado da alma.

O peso dos soffrimentos moraes, assim como as macerações physicas, tinham curvado os hombros e assombreado a fronte do padre Felix.

Elle proseguia, entretanto, no seu intuito com uma energia indomavel.

— Eu tenho feito o meu dever, dizia elle, faça o seu, sir Thomaz.

—O meu dever, o meu dever! e porque será isso o meu dever?

O padre poz a mão sobre um dos impressos que cobriam a mesa do magistrado.

— Leu esta proclamação? disse elle.

— Sim, meu padre, li-a, e a sua linguagem é assaz clara. Eu desejaria, entretanto, não ter nada a fazer com essas coisas.

— O que deseja pouco importa, disse o padre com ar sombrio. Tambem eu tenho os meus desejos inconsequentes e vãos; senti o meu coração pleitear muitas vezes em favor d'este obstinado hereje. Mas de que serviria ceder a estas fraquezas da carne? Seriamos infieis á Santa Egreja catholica e rebeldes á rainha.

— Eu ficaria muito mais satisfeito se o senhor tivesse levado a sua denuncia a qualquer outro magistrado, insistiu sir Thomaz. Dir-se-ha que eu procedi com o sentido na herdade das Dez Geiras, e que tinha pressa de me apoderar d'ella. E' verdade que ella está proxima das minhas terras, e eu offereci a Gilberto Nowell um bom preço, que elle recusou; mas eu não queria que se podesse dizer que cubicei os bens do meu visinho ao ponto de trabalhar para a sua ruina, com o fim de obtel-os. Eu não quero a sua herdade por esse preço.

— Em outros termos, meu filho, disse o obstinado confessor, está disposto a regar o que os outros tiverem semeado. Mas não se trata aqui de casas nem de terras. Que ellas pereçam, pouco importa. A questão é esta: Está ali um obstinado hereje, a quem nenhuma persuasão pode abalar, a quem nenhuma ameaça aterra, que trabalha com todas as suas forças, se bem que em segredo, contra a egreja catholica e apostolica, e que é rebelde ao governo de Sua Magestade e traidor ao seu throno. Não soffrerá elle a sua justa condemnação?

— Eu admitto tudo o que diz, meu padre, mas o senhor sabe tudo isso ha muitos annos; e porque, tendo poupado por tanto tempo Gilberto Nowell, está agora tão encarniçado contra elle?

— Razões politicas que me detiveram. Durante os annos da fome, o castello foi um celleiro abundante para todos os camponezes que luctavam com a miseria:

podia eu condemnal-os á morte, arrebatando a mão que os nutria? Além d'isso, os desgraçados poderiam talvez tomar o pratido do traidor, e ser perigoso prendel-o. Poderia tambem dizer que esperei muito, na esperança de ver o hereje reconduzido ao aprisco, á força de paciencia e de longanimidade da parte da egreja.

O velho ecclesiastico fallava com fervor, mas o olhar de sir Thomaz Westerham, fixo então n'elle, indicava não se achar o fidalgo convencido.

— Desconfia de que talvez eu tenha tido algum outro motivo para occultar por tanto tempo o que eu sabia contra este contumaz hereje e traidor? disse elle repentinamente.

— Perdão, meu padre — respondeu claramente sir Thomaz, mas ha bem apparencia d'isso.

— E' muito curioso, meu filho, tornou o padre sem colera; saiba, entretanto, que não se engana. Outras circumstancias concorreram muito para a minha compaixão... abafaram os meus remorsos, se assim o quer, e me tornaram culpado de fraqueza, quando a egreja ordena que os seus inimigos sejam destruidos e varridos como o pó; que a sua meza se lhes torne em laço e que a sua habitação seja desolada... Que assim aconteça a Gilberto Nowell... Assim seja!

Todo o traço de doce emoção tinha desapparecido da physionomia do padre; o seu olhar brilhava com uma severidade fanatica quando continuou;

— Tem-me ouvido fallar de Helena Nowell, a mulher d'este obstinado hereje, e sabe pela voz do publico o que ella era em virtude, perfeição, belleza e meiguice, e quanto era amada por todos os que d'ella se approximavam.

—Eu o sei, meu padre, e muitas vezes desejei, — que a Santa Virgem me perdoe se este desejo era um peccado, — muitas vezes desejei que Helena fosse minha mãe, ou que a minha se parecesse com ella.

— Era um desejo irrespeitoso para com sua mãe, mas muito natural para obter perdão d'elle, disse o

padre com brandura; não acontece o mesmo com o meu peccado. Nunca referi senão em confissão o que eu lhe vou dizer, meu filho. Quando somos moços, cremos que o noviço, entrando no claustro, renuncia a todos os gozos e fraquezas da terra; e entre tanto assim não acontece. Eu era jovén quando fui enviado como guia espiritual para casa de aquella de quem fallamos; ella era quasi creança; uma amizade pura, que não teria sido um peccado se eu não devesse crucificar todas as affeições terrestres, insinuou-se logo em minha alma por esta innocente menina; essa amizade brotou, e eu não a arranquei; alegrei-me, entretanto, quando a vi casada, porque ella amava o homem a quem tinha desposado, e, posto que rude e muitas vezes brusco, elle conservou-se-lhe ternamente dedicado; eu amei-o por causa d'ella. De ahi uma fonte de deploraveis fraquezas.

O velho frade deteve-se, suffocado pelas suas emoções.

— A sua sentença está lavrada, murmurou elle a meia voz, a hora da compaixão passou; cortei a minha mão direita. arranquei o meu olho. Gilberto Nowell está condemnado!

Elle havia pronunciado estas ultimas palavras em voz alta; sir Thomaz escutava-o com uma admiração misturada de assombro. Elle tornou:

— Graças aos habitos de religioso professo, que tinha adquirido durante o meu noviciado, não cedi jámais ás minhas tendencias terrestres. Eu regi com rigor a alma de Gilberto Nowell e de sua mulher quando elles me escolheram para seu confessor. Vi muitas vezes as lagrimas correrem pelas faces de Helena, ao ouvir as minhas reprehensões; as offertas procedentes das suas penitencias enriqueceram os altares da egreja, e tudo isto, tudo isto não poude impedir que ella fosse abalada em sua fé, desmembrada do rochedo da egreja, e que esteja, tremo ao pensal-o, perdida para sempre.

Sir Thomaz levantou-se aterrado.

— Helena Nowell, disse elle a meia voz, essa piedosa e santa mulher, cuja bella morte todos teem contado, que foi sepultada em terreno sagrado, com todos os officios da egreja, o que não teria tido logar, por certo, se ella tivesse morrido hereje!...

— Se tivessem sabido que ella morrera hereje, meu filho, disse o velho padre; mas eu occultei esta dôr da minha alma até hoje. Um antigo amigo de seu marido introduzira-se na casa, e introduzira n'ella o veneno da heresia; Helena fôra attingida, e foi dos labios de sua mulher moribunda que Gilberto Nowell recebeu o fatal contagio. Se orações constantes, missas sem numero, penitencias incessantes, podem resgatar uma alma, resta-me ainda alguma esperança; mas ella morreu hereje, e todos os meus esforços não poderam impedir que as suas ultimas palavras fructificassem na alma de seu marido. Eu tenho sido culpado de fraqueza a respeito d'elle; eis o meu peccado; eu me arrependo, e entrego o obstinado hereje á justiça da egreja e da rainha, a quem egualmente tem offendido.

—Mas, meu padre, parece-me que haveria outros meios, tornou o magistrado; não se poderia ainda arrancar este infeliz desviado aos laços que se formaram em torno d'elle? E se Gilberto Nowell é muito obstinado, ahi está seu filho Herberto...

— Acaba de pronunciar o nome que fecha o meu coração a toda a piedade, disse o padre Felix. Saiba que Herberto Nowell é um hereje mais perigoso ainda do que seu pae. Não sei se um piedoso instincto me advertia da natureza d'esse menino, mas eu sempre o detestei. Desde que se escapou do reino, não tem cessado de trabalhar contra o bem-estar da Santa Egreja; uniu-se a Coverdale, essa vibora que prepara, diz-se, uma nova edição da sua Biblia heretica, e é acompanhado por toda a parte pelo traidor João Salisbury, e, para coroar seus crimes, acaba de desposar

Alice Lacy, filha d'esse antigo amigo de seu pae, que primeiro semeou a heresia no castello dos Nowells. A sua apostasia está confirmada: não nos resta mais do que esmagar essa familia como se esmaga um ninho de serpentes.

Estas ultimas palavras foram pronunciadas com um accento tão amargo que sir Thomaz levantou os olhos com espanto. O padre inclinou se para elle, e disse:

— Não sabe que o tempo urge e que grandes mudanças podem ameaçar-nos? A saude de sua alteza a rainha se tem enfraquecido, e diz-se que a princeza Isabel tem no fundo do coração uma fraqueza pela heresia. Se isto é verdade, ella tem bem aprendido a arte da dissimulação. Seja como fôr, o que é preciso fazer deve ser feito já. Supponho que uma culpavel fraqueza concedesse alguma indulgencia aos protestantes; que os que estão banidos podessem voltar para suas casas: veja que perigo para a Santa Egreja seria a volta de Herberto Nowell com sua mulher ao castello de seu pae! Não, a hora chegou; é preciso ferir o pastor, afim de que as ovelhas sejam dispersadas.

— Basta, meu padre — disse sir Thomaz, instrumento docil da egreja.

E agitou uma campainha de prata.

— Faze entrar o homem que está á espera — disse elle ao creado que acudiu á sua chamada.

## CAPITULO XIII

### O TESTEMUNHO DE HENRIQUE HEDGER

Um velho aldeão entrou logo, apoiado a uma muleta. Elle tremia todo quando o padre lhe ordenou severamente que se approximasse.

— Não temas nada, disse o magistrado com bondade; não queremos fazer-te mal; tu tens que dizer com sinceridade o que sabes. O teu nome é Henrique Hedger? Conheces Gilberto Nowell?

O velho lançou em torno de si um olhar desvairado; mas ninguem podia vir em seu auxilio.

Estendeu a fraca mão sobre os Santos Evangelhos, e, depois de ter prestado o juramento, respondeu tristemente:

—Conheço o ha uns sessenta annos, desde que elle era creança: estive ao serviço de seu pae, e, desde que me faltaram as forças, elle tem-me...

— Nós não temos necessidade d'essa historia, interrompeu o padre. Esgotaste as tuas forças no seu serviço, e elle tem-te impedido de morrer de fome; é muito simples. Vieste aqui para dizer a verdade, sem reserva alguma, foi o que juraste. Quando foi que viste o teu velho amo pela ultima vez?

— Não ha tres dias, reverendissimo; eu tinha ido coxeando até ao castello, buscar o vinho que meu amo tinha promettido á minha pobre filha, que está com febre.

— E Gilberto Nowell? O que te disse elle?

— Elle deu-me os bons dias, reverendissimo, e perguntou por minha filha.

— Sim. E depois...

— E depois eu disse-lhe como ella estava.

— Não se trata do que tu lhe disseste, mas do que elle te disse, insistiu o padre Felix.

— Perdão, reverendissimo, perdão, sir Thomaz; mas eu sou um pobre homem; eu não tenho memoria; a minha pobre cabeça...

Emquanto fallava, batia com os dedos na testa.

— Nós acharemos meios de te refrescar a memoria, meu velho, disse o padre severamente; lembra-te de que a tua filha não está ao abrigo da suspeita de heresia, e o perigo que a ameaça só se tem desviado por tua causa...

— Perdão, perdão, reverendissimo! suspirava o velho enfermo; a minha pobre filha é viuva, ella é ignorante, vossa reverendissima sabe bem...

— Repete, pois, a sir Thomaz o que Gilberto Nowell te disse, como me repetiste a mim, accrescentou seccamente o padre.

E o infeliz obedeceu. Nowell tinha dito ao velho que não devia pôr a sua confiança na Santa Virgem nem nos santos, mas orar ao Senhor Jesus, que é todo poderoso para curar as doenças do corpo e da alma.

E, quando o velho camponez o consultou para saber se devia ou não mandar chamar um padre para dar os sacramentos a sua filha doente e quasi moribunda, Gilberto respondera-lhe que era uma loucura crer que os sacramentos e a absolvição do padre podiam salvar a alma de um peccador.

O decrepito velho contou a historia a seu modo, e depois ajuntou:

— Vae contra a minha consciencia, reverendissimo, dizer uma palavra contra o sr. Nowell, que eu conheci toda a minha vida e que só me fez bem.

— Basta — disse sir Thomaz, que tinha apontado com cuidado esta declaração extorquida a um pobre aldeão; — ha aqui com que estabelecer claramente o caso de heresia.

— Eu creio que não ouvimos ainda tudo, sir Thomaz — disse o padre. E, voltando-se para o pobre enfermo, outro instrumento docil da sua vontade, perguntou n'um tom severo:

— Dize-me, a tua filha não recebeu uma visita de Gilberto Nowell, ha oito ou dez dias?

— Não posso negal-o, reverendissimo.

— E n'esse dia elle não fez a leitura n'um livro que tinha levado?

O velho confessou ainda, não sem hesitação.

— E o titulo d'esse livro? O seu nome?

— Vossa reverendissima sabe-o bem.

— Mas é preciso que sir Thomaz tambem o saiba. Era um exemplar das Escripturas, traduzido em inglez?

O velho estropiado fez um signal de assentimento, mudando a muleta de uma para a outra mão.

— E quando Gilberto Nowell acabou de ler, o que fez elle ainda? — proseguiu implacavelmente o padre.

— Vossa reverendissima... sir Thomaz... o sr. Nowell fez-me... ajoelhar ao lado d'elle... e fez oração... por minha pobre filha... Eis ahi tudo.

— Em outros termos, sir Thomaz — disse o padre, voltando-se para o magistrado,—Gilberto Nowell teve a audacia de celebrar um culto heretico n'uma casa particular. Ahi temos bastante para justificar o seu mandado de prisão. Se fossem mister outros testemunhos, nós teriamos o de teu neto — disse elle ao ancião, ainda agitado; — elle mora no proprio castello, e poderia dar testemunho dos constantes esforços de Gilberto Nowell para contaminar a sua casa da mais perigosa heresia, porque as suas orações, eu o sei, estão impregnadas de traição e de infidelidade contra a Santa Egreja... Além d'isso, elle está em correspondencia com o filho, que no anno passado se provou ter tomado parte na conspiração de Thomaz Stafford; o que lhe valeu foi tomar a precaução de fugir.

— E' bastante, meu padre, disse o magistrado

com um profundo suspiro; o mandado será preparado e expedido. Mas, visto que temos acabado de ouvir esta testemunha, ella pode retirar se.

E o velho enfermo foi mandado para a cosinha, onde, por ordem do amo, lhe serviram um abundante jantar.

## CAPITULO XIV

### CONSTERNAÇÃO NO CASTELLO

O golpe estava dado; Gilberto Nowell achava-se preso sob a accusação de heresia e alta traição.

O gentilhomem podia escapar se tivesse querido, porque se apresentaram em casa de Gilberto para executarem o mandado de prisão apenas dois officiaes de justiça, acompanhados cada um de um só beleguim.

Dizia-se que fôra por ordem de sir Thomaz que a escolta era tão fraca; mas o velho senhor do castello resistira a todas as instancias de seus creados, que lhe rogavam que fugisse ou se occultasse.

— Eu esperava isto desde ha muito, disse elle, e tenho-me preparado. Se eu quizesse, já tinha seguido por um dos caminhos que me estão desde muito tempo abertos; mas não quiz deixar a minha casa nem aquelles que dependem de mim; era o meu primeiro dever. Agora, crêde-me, eu vou para a prisão, e, se algum dia me derem a morte, esse dia será para mim de tanta alegria como o das minhas bodas. Que o Senhor Jesus seja com todos vós e vos confirme no Seu amor; que Elle vos guarde de todo o mal! Se eu não voltar mais, o meu filho voltará um dia, e vós o servireis fielmente como servistes a mim. Sede pacientes, e que Deus seja comvosco!

Assim fallando, Gilberto Nowell montou a cavallo; os officiaes de justiça, fortificados por um bom jantar, tornaram a tomar as suas cavalgaduras, e o senhor do castello, lançando um ultimo olhar para aquelles logares que elle tanto tinha amado, tomou sem perturba-

ção o caminho do carcere, dizendo em sua alma, como o seu Mestre na cruz :

«Meu Pae, perdôa-lhes, porque elles não sabem o que fazem».

Foi no dia 3 de novembro de 1558 que Gilberto foi assim arrebatado da sua antiga habitação, no meio da desolação de todos os seus creados, rendeiros e camponezes de suas terras.

Na mesma tarde foi encarcerado na prisão da cidade visinha como hereje e rebelde.

Nada mais restava aos que o amavam do que orar por elle.

## CAPITULO XV

### OUTRO LIVRAMENTO

Emquanto Gilberto Nowell esperava tranquillamen te na prisão a sentença de morte que seus injustos juizes lhe haviam feito prever em seus interrogatorios, uma infeliz mulher agonisava em Westminster.

Envelhecida precocemente pelas afflicções domesticas, desprezada e mal tratada pelo esposo e acabrunhada pelos cuidados do Estado, porque essa mulher era a rainha, a infortunada Maria esperava a morte com essa resignação, essa paz enganadora que a superstição e a ignorancia sabem por vezes engendrar. No dia 17 de Novembro de 1558, a rainha Maria de Inglaterra expirou.

A Inglaterra não chorou.

Que patriota teria podido choral-a?

Na mesma tarde da sua morte Londres retumbava de gritos de alegria, echoavam os sons dos sinos; o povo fazia festins nas ruas; a rainha das perseguições não existia mais.

Gilberto Nowell não tinha ouvido na sua solitaria cellula aquellas demonstrações de regozijo; o seu carcereiro tinha consentido em accender-lhe um fogo, e, emquanto se aquecia, pensava o castellão no dia, talvez bem proximo, em que poderia ser chamado a glorificar o seu Salvador sobre a fogueira.

Vinha-lhe á idéa o espectaculo que tinha contemplado da sacada de Troycross.

— E' justo, dizia elle, que eu, que tanto detestava o nome de protestante, seja chamado a provar o meu

arrependimento, soffrendo do mesmo modo, Deus queira conceder-me a constancia e a fidelidade necessarias para fazer uma boa confissão como a fez o meu pobre creado Arthur Wildman.

N'este momento as suas reflexões foram interrompidas pelo ruido da porta que se tinha aberto por detraz d'elle; o seu compassivo carcereiro entrou acompanhado de dois estranhos.

Por um momento a admiração pintou-se no semblante do prisioneiro; depois recordou-se do semblante do mais velho.

— E' o sr. Troycross, disse elle.

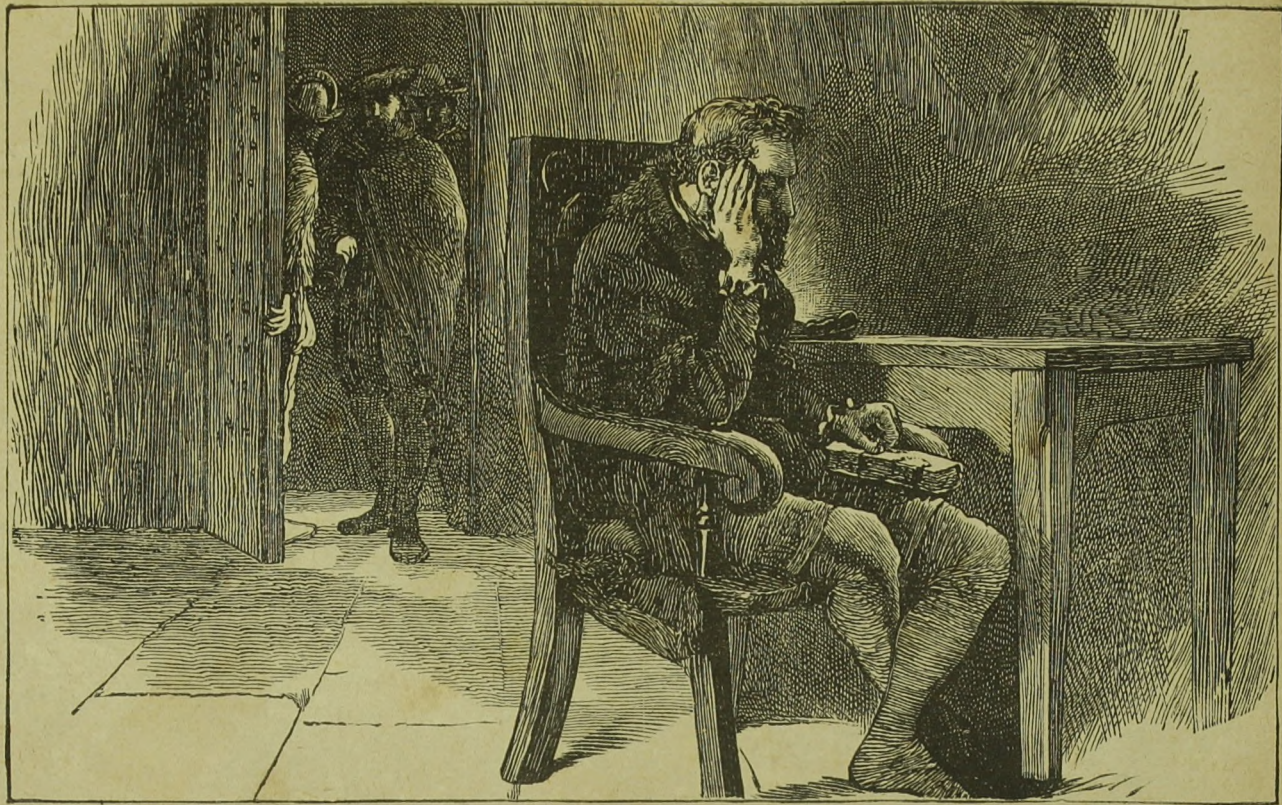
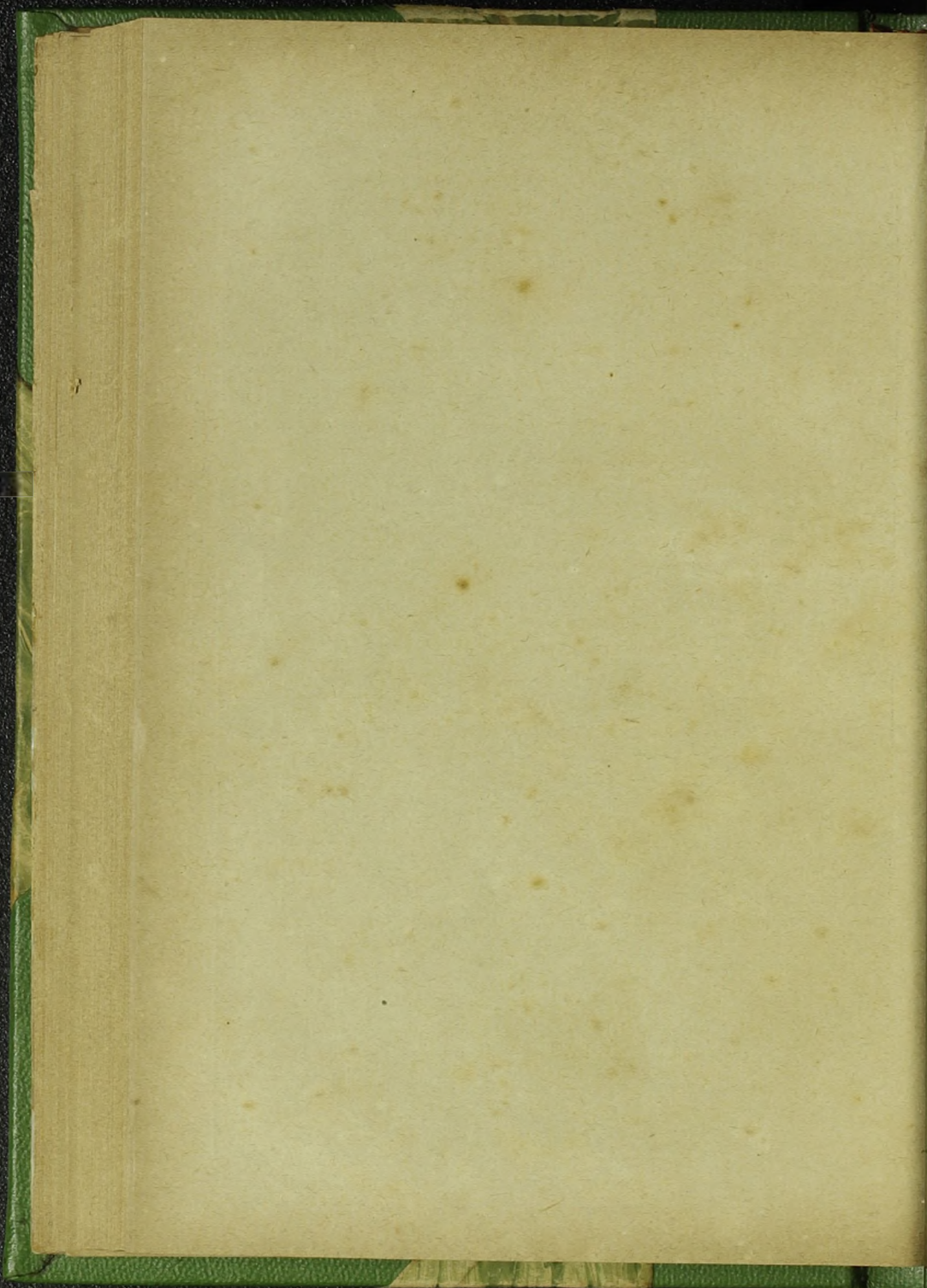
E, levantando se, saudou-o.

— Eu não me esqueci da sua generosa hospitalidade, disse elle, e, posto que os meus recursos sejam n'este momento restrictos, sabei que eu sempre desejei testemunhar-vos o meu reconhecimento.

— Eu espero poder logo proval-o, sr. Nowell; é meu amigo tambem—disse o advogado com um franco sorriso.

O companheiro de Troycross era joven e de boa physionomia.

— O senhor não conhece ainda o sr. Browyer, disse elle; pelo menos é esse o nome por que elle quer que o chamemos; como, porém, o seu filho travou relações com elle, talvez o senhor lhe conceda um tanto da sua estima, sobretudo quando... quando eu podér dizer-lhe mais alguma coisa a seu respeito.

— Ah! é o joven gentilhomem de quem me falla Herberto em suas cartas?—disse o velho. — Creia-me, senhor—disse elle, dirigindo-se a Browyer,—teem, da minha parte, subido até á presença de Deus orações por vós, que contribuistes para a salvação de meu filho. Mas—ajuntou elle mais seriamente, voltando-se para Troycross, — o senhor falla-me de conhecer melhor o seu amigo no futuro. Será no longo futuro a que eu espero chegar pelos meritos de meu Salvador; mas não n'este mundo.

N'este momento as suas reflexões foram interrompidas.

— E porque, senhor? disse o advogado.

— Os meus dias sobre a terra estão contados, meu amigo; não sabe que eu estou condemnado, e que, em poucos dias talvez, serei reunido ao numero de aquelles que sellaram com o seu sangue o testemunho da palavra?

— Ora vamos, sr. Nowell, disse Troycross; se nenhum de nós está mais proximo da morte do que o senhor está do dia do seu martyrio, uma boa velhice nos espera.

— Eu não comprehendo o que quer dizer, sr. advogado—disse Gilberto Nowell, corando um pouco, em parte de colera, em parte de surpreza. — O senhor foi sempre alegre, eu o sei bem, mas ha tempo para rir, assim como ha para se renunciar ao gracejo.

— Mas se eu lhe dissesse, senhor, que nunca estive mais longe de gracejar do que hoje?

O carcereiro interveiu.

—O gentilhomem disse a verdade, meu senhor; a ordem da sua execução foi revogada (do que eu dou graças a Deus), e está livre para partir quando fôr do seu agrado, senhor.

— Eu não comprehendo, murmurou elle: é possivel que a rainha?...

— A rainha Maria não assignará mais sentenças de morte contra ninguem, disse Troycross com um firme accento. Ella morreu ha cinco dias, e Deus abençôe a nossa rainha Isabel, que se mostra já de caracter differente do da irmã.

O prisioneiro abaixou piedosamente a cabeça.

— Isto é obra do Senhor, e é ella maravilhosa aos nossos olhos, disse elle.

—E' precisamente o que disse a rainha Isabel— disse Browyer, rompendo pela primeira vez o silencio — quando ella soube da morte de sua irmã e da sua elevação ao throno. Eu estava presente, e ouvi-a dizer: «*A Domini factum est istud, et est mirabile oculis nostris*», começando em seguida a chorar.

Troycross contou então que, tendo-o os seus negocios chamado a Londres, ahi tomou parte, bem como o sr. Browyer, no regozijo que assignalara a morte da rainha; e com o seu amigo o sr. Browyer, como elle se fazia chamar deante dos personagens de alta gerarchia, se transportara com elles a Halfield, onde a princeza Isabel era vigiada de perto como uma prisioneira, para lhe annunciar a sua ascenção ao throno.

Sendo as perseguições por heresia todas suspensas por occasião de aquelle acontecimento, o sr. Browyer, que sabia da condemnação de Gilberto Nowell, tratara de lhe obter essa graça, pelo que o advogado e o seu amigo se tinham apressado em levar a noticia ao scherife do condado, e em seguida ao prisioneiro.

No dia seguinte Gilberto Nowell tomou o caminho do castello, acompanhado por seus libertadores que se propozeram experimentar a sua hospitalidade, e saudado, ao sair da cidade, pelas acclamações de uma immensa multidão, que teria vindo em outras circumstancias assistir ao seu supplicio.

Nós deixamos ao leitor o adivinhar a alegria de seus creados e rendeiros.

Compete á historia contar com que prudencia a rainha Isabel se conduziu, a principio, estabelecendo o equilibrio entre o catholicismo e o protestantismo, até que afinal tomou o seu partido a favor da reforma.

Logo que se soube que os exilados podiam sem perigo tornar a ver a patria, os regozijos recomeçaram no castello, porque Herberto Nowell ahi reentrou com sua mulher Alice, a filha de Eustaquio Lacy, que elle tinha desposado alguns mezes antes.

FIM DA SEGUNDA PARTE

## TERCEIRA PARTE

# TE-DEUM LAUDAMUS

---

### CAPITULO I

#### TRINTA ANNOS DEPOIS

Os annaes do antigo castello que nos tinham conduzido, em 1558, ao momento da morte da rainha Maria, reabrem-se para nós em 1588, quando a rainha Isabel reinava havia trinta annos em Inglaterra, e a prosperidade moral e material tinha feito grandes progressos sob o seu sceptro.

A pura doutrina da salvação de Jesus Christo era prégada em todos os pulpitos, e a perseguição ensinada outr'ora pela egreja romana recahia agora muitas vezes sobre seus proprios discipulos com um rigor lamentavel.

Isabel, que tinha pessoalmente conservado muita dedicação pela fé e sobretudo pelas ceremonias catholicas, desconfiava dos conluios politicos ecclesiasticos; seus agentes exerciam uma vigilancia activa, e muitas vezes cruel, sobre aquelles que se desviavam ou para a direita ou para a esquerda da orthodoxia legal.

A rainha era muito poderosa; ella soubera escolher ministros habeis, aos quaes ficou constantemente fiel; o commercio e a agricultura desenvolviam-se por toda a parte; os progressos do luxo faziam-se sentir até no velho castello, desembaraçado então da ponte levadiça e dos fossos que lhe davam um tom severo, cercado de flores, que indicavam a confiança geral, povoado de novo por uma familia numerosa, pacifica honrada.

Gilberto Nowell tinha sobrevivido ás tempestades da sua vida; a vista enfraquecera-se-lhe, e as forças diminuiram-lhe; mas elle andava ainda com um passo firme no parque do velho castello; montava ainda a cavallo com firmeza, para visitar os mais distantes logares dos seus dominios.

A morte ceifara em torno d'elle amigos e inimigos; o padre Felix, sir Thomaz Westerham, Margarida White e o sr. Troycross tinham desapparecido da terra dos viventes; mas, como um velho carvalho que, tendo soffrido os rigores do inverno, levanta ainda, a sua robusta copa para abrigar os homens á sua sombra, assim os filhos de Gilberto Nowell, os seus creados, e os camponezes, se apinhavam em torno d elle, felizes de o cercarem de sua affeição e respeito.

Aquelle que, trinta annos antes, podia dizer com uma terrivel verdade, «Não ha mais do que um passo entre mim e a morte», agradecia a Deus o ter-lhe prolongado a vida para glorifical-o na paz, como elle o tinha glorificado na tribulação e na angustia.

Herberto não deixava nem seu pae, nem o castello, nem sua mulher. Alice, meiga e grave, trazendo impressos na physionomia os traços das afflicções do tempo da sua mocidade, tinha renovado entre os camponezes os felizes tempos passados. «Ella é boa como a senhora Helena», dizia-se.

Quatro filhos partilhavam entre si o coração dos paes; mas elles não estavam todos no castello; o filho mais velho, chamado Herberto como seu pae, tinha manifestado desde cedo o gosto pelo mar, e depois de longas e perigosas viagens que fez durante mais de vinte annos, sob as ordens de sir Humphrey Gilbert, amigo de seu pae, tinha visto perecer, quasi que sob seus olhos, o seu commandante n'uma tempestade, e, tendo sido salvo como por um milagre, achava-se agora como immediato, n'um pequeno navio do estado, que navegava ao longo da costa.

Seu joven irmão acabava de deixar a escola; suas

duas irmãs, Alice e Isabel, eram, uma a noiva do filho de lord H..., antigo amigo de seu pae, envolvido outr'ora como elle nas perseguições, e que nós conhecemos sob o nome de Browyer; a segunda era dama de honor da rainha.

Seus paes não haviam procurado essa honra, mas, durante uma das viagens que Isabel gostava de fazer no seu reino, havia inopinadamente parado no velho castello. A dona da casa estava ainda detida em sua camara, pelo recente nascimento de uma creança; a soberana mandara buscar a creança e declarara que lhe serviria de madrinha.

Por consequencia, a creança chamava-se Isabel, e tinha crescido á sombra do velho castello, sem que seus paes procurassem avivar a memoria de sua real protectora, quando um dia, pouco tempo antes do momento em que retomamos a nossa narrativa, uma ordem chegara ao castello para ser enviada a donzella a Hampton-Court.

Ella tinha agradado á rainha, e esta a tinha alistado entre as suas damas de honor, distincção que Alice lamentava muitas vezes.

Isabel era tão nova, tão estouvada!

A mãe orava muito pela filha inexperiente, lançada sem guia no perigoso mar da côrte.

João Salisbury tambem orava pela rapariga que elle tinha visto crescer sob seus olhos, porque elle tinha fixado definitivamente a sua residencia no castello, na qualidade de capellão, prégando o Evangelho na egreja visinha.

Elle estava velho agora, mas o fogo da sua mocidade lavrava ainda, todo inteiro, em sua alma.

Se elle nada tinha esquecido dos dias da perseguição, do tempo em que fazia as suas reuniões nas florestas e nas cavernas, nem assim tinha aprendido a tolerancia por tantas provações; e ninguem foi mais severo contra os brownistas, ou independentes, quando elles começaram a manifestar-se.

Algumas questões secundarias os separavam; e isso era bastante para fazer esquecer áquelles que possuiam agora a auctoridade que serviam ao mesmo Deus e ao mesmo Salvador.

Oxalá podessem os discipulos de Jesus Christo em toda a Inglaterra lembrar-se da palavra do Apostolo:

«Vós não tendes senão um Senhor que é o Christo, e vós todos sois irmãos.»

Os leigos eram mais indulgentes do que os ecclesiasticos, e quando uma bella manhã do mez de maio de 1588 toda a familia se achou reunida sob a sombra de uma grande faia á porta do castello, não era sem inquietação, que se manifestava sobre as suas venerandas feições, que Gilberto Nowell ouvia as queixas de seu fiel capellão contra Roberto Brown, chefe da seita perseguida.

— Escutae, pois— dizia Salisbury, batendo com o dedo no livro que tinha na mão,—escutae, pois, este mestre-escola de Southwark, que empregaria melhor o seu tempo em fustigar os rapazes do que flagellando os paes com a sua penna; vede como elle se colloca como juiz e guia do nosso Israel espiritual; só elle é capaz de explicar as Escripturas, a nós, que regámos as pedras de Sião com o nosso sangue antes que este menino tivesse sequer visto a luz do dia!

Uma voz meiga e tremula interrompeu esta arenga; uma mão poz-se sobre o braço do velho ministro.

— Vós vos excedeis, meu amigo, e fazeis mal; a colera do homem não cumpre a justiça de Deus.

—Eu faço bem em me irritar, meu caro senhor; todos os christãos fazem bem em se irritarem quando alguem chega a ensinar o que este nos pretende ensinar. Mas elle não irá ávante: a sua loucura será manifesta a todos os homens.

— O senhor não vae tomar a penna para refutar as heresias d'esse pobre homem? — perguntou alegremente Herberto Nowell, apoiado ao tronco de uma

arvore, por detraz dos dois interlocutores, e n'essa occasião entretido a fumar um d'esses charutos que sir Walter Raleigh tinha recentemente trazido da America.

O capellão voltou-se para o lado d'elle.

— E porque não, pergunto eu? A minha penna e a minha voz teem muitas vezes dado testemunho a favor da verdade. Julga-me velho de mais e por demais fraco para me pôr á frente de um adversario tal como este?

E deixou cahir pesadamente a mão sobre o volume que tanto o tinha offendido.

— Ao contrario, meu amigo, eu o acho muito insignificante para si, e, além d'isso, elle já tem pago por demais a sua temeridade.

— Com justiça.

— Não diga isso — exclamou a doce voz de Alice, que se debruçara sobre o hombro do ministro e que seguia com os olhos o dedo accusador que percorria a pagina.

— Digo-o, e repito-o, persistiu o prégador; elle não tem soffrido bastante. Elle foi, na verdade, posto em prisão; mas não foi elle libertado antes que tivesse tempo de soffrer o castigo que merecem aquelles que affligem Israel?

— Ai de mim! disse tristemente Alice, sangra-me o coração ouvindo-o fallar assim. Nos amargos dias do passado, aquelles que nos perseguiam julgavam-se a verdadeira egreja de Christo.

— Mas não eram a verdadeira egreja, exclamou vivamente o capellão.

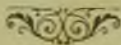
— Nós o cremos, nós o sabemos, mas elles pensavam o contrario. Não pode nosso Senhor ter algumas ovelhas que não sejam d'este aprisco? E devemos nós imitar o exemplo dos nossos perseguidores?

Salisbury tinha-se endireitado; preparava uma resposta esmagadora; mas no mesmo instante, um joven de dezoito annos, até então silenciosamente

assentado sobre a relva aos pés de sua mãe, soltou um grito de alegria, e correu com a agilidade de um gamo para a palissada exterior do parque ao encontro de um cavalleiro que apressava visivelmente o seu cavallo.

— E' o nosso mensageiro que volta, Alice; elle traz-nos noticias do nosso Herberto, disse o pae. E a lembrança da polemica desappareceu de todos os espiritos.

— Que é o que se espera, minha filha?—perguntou o avô á encantadora menina, que tinha posto docemente a mão no seu hombro.

— São noticias de Herberto, de meu irmão—disse a joven Alice, cujos grandes olhos brilhavam de prazer.

## CAPITULO II

### A ARMADA

O serviço postal tinha sido creado em Inglaterra no reinado de Eduardo III, mas só foi estabelecido com regularidade mais tarde, e no tempo da rainha Isabel as pessoas ricas empregavam muitas vezes os seus creados como correios para levarem e trazerem as suas correspondencias.

Era um creado da casa, fiel servidor de Nowell, que assim voltava de uma viagem, e trazia ao castello noticias dos filhos ausentes.

Herberto detivera-o na estrada.

Uma longa carta enchia já as duas mãos do joven; era uma carta de seu irmão, uma carta dirigida a elle, e Gilberto voltava a passos lentos, percorrendo as paginas com os olhos, emquanto o creado esvasiava a mala aos pés do amo, que distribuia o conteudo.

As cartas dirigidas a Herberto Nowell eram numerosas e volumosas, e vinham atadas com solidos fios de seda e cobertas de grandes sellos.

Salisbury tinha a sua parte.

Um de seus irmãos no ministerio lhe enviara de Londres uma longa resposta aos ataques de Roberto Brown.

Alice e sua mãe receberam bilhetes, que vinham juntos com a correspondencia do senhor do logar.

Herberto Nowell estava absorvido em sua correspondencia, e a cada instante a sua physionomia tor-

nava-se mais séria; sua mulher acabou por fazer reparo n'isso.

— Espero que não tenhas recebido más noticias, Herberto? perguntou ella com inquietação.

— Ellas não são alegres, Alice—disse elle com um tom grave —e tanto mais que não dizem respeito só a nós. E' chegado, emfim, o que nós tememos ha um anno. *A Armada* hespanhola está no mar!

A palavra *Armada* produziu um effeito estranho nos ouvintes.

O polemista deixou cair o seu pamphleto; a joven Alice, que estava embevecida na descripção que lhe fazia sua irmã de um novo corpete em voga na côrte, esqueceu as phantasias da moda, e a inquietação da sr.ª Nowell adquiriu maior intensidade.

No mesmo instante Gilberto, esbaforido, arquejante, com a missiva de seu irmão na mão, chegava correndo ao pé do grupo, mudo ainda da surpreza, e exclamava:

— A *Armada* vem ahi!

## CAPITULO III

### DEBAIXO DA FAIA

Para se comprehender bem a agitação causada pelas noticias que acabavam de se espalhar no castello é preciso o leitor recordar-se de que uma inimizade profunda acabara por se estabelecer entre Filippe de Hespanha, que fôra marido da rainha Maria, e sua cunhada Isabel, ou, melhor ainda, e o seu governo.

Como catholico fervoroso, elle não podia consolar-se de ver a Inglaterra escapar ao jugo de Roma; como derrotado pretendente á mão da rainha, desejava vivamente a sua ruina.

Elle tinha sido contrariado em suas guerras continentaes pelo soccorro que a Inglaterra tinha concedido a seus inimigos, ou a suas victimas, e estava resolvido a esmagar com um golpe terrivel este paiz, que desde muito desafiava o seu poder.

Para chegar a esse resultado, tinha reunido, no principio do anno de 1587, uma grande frota que se chamava antecipadamente a *Armada invencivel,* e que era destinada a invadir a Inglaterra.

Difficuldades inesperadas tinham-lhe retardado a partida; agora era chegado o dia de ver-se a pequena ilha sem soccorro poderia resistir aos ataques de um tão formidavel inimigo.

A emoção era geral em todo o paiz, e no pequeno grupo de familia reunido á sombra da grande faia.

— Será verdadeira a noticia? Acreditas n'isso, meu

caro Herberto?—perguntou Alice, que se tornara um pouco pallida e cuja voz tremia.

— Não ha que duvidar, Alice; a carta é de Herberto; elle diz que a frota hespanhola está reunida na embocadura do Tejo; que ia fazer-se ao mar, e que nunca a memoria do homem se lembra de ter visto tantos e tão grandes navios e similhante montão de munições.

— E o que temos nós, o que tem a Inglaterra, para fazer frente a esses altivos adversarios, se elles chegarem a cumprir os seus projectos? perguntou Alice.

— Pouca coisa. Herberto diz-me na sua carta que nós não temos mais do que trinta navios de guerra e de pequenas dimensões, em comparação com os do inimigo, e ainda que os nobres, os gentilhomens, tenham equipados outros á sua propria custa, e Londres com outros principaes portos tenham feito outro tanto, ainda as nossas forças navaes são insignificantes ao lado das dos hespanhoes.

— Eia pois! Herberto não devia escrever n'um tom tão desanimador, disse a mãe com resolução. Seu pae não faria outro tanto, nem seus dois avós.

— Mas minha querida, Herberto não se mostra abatido; elle mostra antes um pouco de jactancia, que é propria da mocidade. Eu creio que a sua carta te agradará; elle escreve como um bravo soldado e como um christão que não dissimula as vantagens do inimigo, mas que confia nos meritos da sua causa e na providencia de Deus.

— Alegro-me de todo o meu coração — disse Alice com um sorriso de satisfação, mas ao mesmo tempo com as lagrimas nos olhos por ter um momento duvidado de seu filho.—Alegro-me muito, repetiu ella; eu não toleraria a falta de coragem em um filho, no momento do perigo.

Uma ligeira pressão de mão do seu segunde filho advertiu a dama de que elle tinha resvalado para

perto d'ella e a encarava com um ar interrogador, sem, comtudo, fallar.

— E qual é a força do inimigo ?—continuou a joven senhora, que era filha de um bravo soldado, e que tinha por si mesma affrontado grandes perigos no principio da sua vida.

— Herberto diz que não tem sido difficil obter informações a tal respeito, tanto teem os *Dons* exaltado por toda a parte os seus preparativos. Conta-se que elles teem mais de cento e cincoenta grandes navios, guarnecidos por vinte mil soldados e oito mil marinheiros, sem contar dois mil cadetes das melhores familias de Hespanha, e um exercito de frades e padres resolvidos a reconduzir o nosso paiz ao catholicismo, ou amigavelmente ou á força.

— Ai de mim ! o que fazer com tão terrivel inimigo ? — suspirou a joven Alice.

— Nós não estamos sem defeza, minha filha; vinte mil homens de infanteria e mil de cavallaria estão acampados em Tilbury-Fort para defenderem Londres ; vinte mil soldados estão formados na costa, e o exercito principal, passante de trinta e quatro mil de infanteria e dois mil cavallos, está prestes a marchar para o ponto atacado ; diz-se mais que um corpo de trinta mil veteranos, sob as ordens do Duque de Parma, só espera o desembarque do inimigo para passar o mar e vir em nosso auxilio. Nunca uma tentativa egual se fez contra nós, depois dos dias de Guilherme da Normandia.

A menina abraçara-se a seu pae emquanto elle esteve fallando, como para assegurar-se do seu soccorro.

Sua mãe, ao contrario, nascida n'um tempo de agitação e de luctas, acostumada a ouvir fallar de guerras desde a sua mocidade, sentia o seu sangue ferver e a sua coragem exaltar-se.

Ella era meiga e terna; mas descendia de um raça heroica, e a approximação do perigo animava-em vez de aterral-a.

— Os nossos soldados e os nossos manejos defenderão as egrejas e as habitações; os meninos tornar-se-hão homens para uma tal causa. Nós venceremos— accrescentou ella depois de um momento de silencio.

O velho ministro levantou-se.

— Nossos peccados teem merecido este castigo, disse elle, e antes de nos assegurarmos da victoria seria bom perguntar por que razão a mão do Senhor se fez pesada sobre nós. Examinemos as nossas veredas, e voltemos para o Eterno. Nós O temos abandonado por causa de futilidades e festas; temo-nos esquecido de defender a Sua verdade. Livros como este— disse elle, batendo de novo no volume de Robert Brown, que era solidamente encadernado,—livros como este são uma offensa contra a religião e contra o bom senso. Eu não me espanto de que o Senhor nos fustigue para nos trazer ao arrependimento.

O effeito desanimador d'estas palavras manifestou-se logo sobre o semblante de todos os ouvintes. O proprio Herberto Nowell parecia abatido, e sua filha o apertava com os braços, olhando para o ministro com um ar supplicante, como que para desviar o castigo que elle parecia prever.

Foi ainda a mãe quem incutiu coragem.

— E' muito verdade, disse ella, que nós temos peccado e temos malbaratado as graças de Deus; mas parece-me que, humilhando-nos sob a Sua mão poderosa, e confessando as nossas faltas, nos convem tambem ao mesmo tempo ser valorosos para defendermos as nossas liberdades e as nossas vidas, nós e nossos filhos, em logar de curvar as cervizes deante do inimigo, como cães aos quaes se castiga. Eu estou certa de que Deus não exige isso de nós.

— Fallou como uma digna filha do meu velho amigo Eustaquio Lacy—disse Gilberto Nowell, levantando-se com difficuldade, e pondo com dignidade a mão sobre o braço de sua nora;—fallou como christã tambem. Quanto a esses hespanhoes de quem vós fal-

laes, eu não creio que Deus esteja tão contente com elles que queira dar-lhes a victoria. Ah! se eu podesse ter, durante algumas semanas, sessenta annos de menos, Alice, e ter o seu pae a meu lado... Mas tudo isto é uma vaidade inutil. Eu estou certo de que não faltarão ao nosso paiz braços para defendel-o, nem corações para orar por elle, emquanto Salisbury e outros servos do Senhor forem conservados.

O velho assentou-se; nada mais tinha a dizer.

— Mãe—e d'esta vez era o joven Gilberto quem rompia o silencio, com as faces vermelhas e os olhos brilhantes; — mãe, tem-me dito que os meninos se tornariam homens para uma tal causa, e que não toleraria a um filho a falta de coragem ao approximar-se o perigo!

— Eu disse isso, Gilberto?—disse a mãe com uma terna anciedade, porque adivinhava para onde pendiam estas palavras. —As mulheres algumas vezes fallam sem pensarem bem nas suas palavras.

— Não, minha mãe, não fallou levianamente, e veja o que diz Herberto ali na minha carta. Elle me annuncia que o seu navio recebeu ordem de reunir-se a sir Francisco Drake, em Plymouth, e veja, minha mãe, elle me pergunta se me soffrerá o animo ficar aqui em casa, quando a patria precise dos seus filhos.

— Em outros termos, convida-te a reunires-te a elle? disse Alice com vez tremula.

— E' como diz, minha mãe.

## CAPITULO IV

### ALGUMAS PAGINAS DO DIARIO DE ALICE

«26 de junho, 1588.—Partiram meu marido e meu segundo filho.

Elles fizeram bem, e eu não ouso queixar-me de vel-os envolvidos no perigo commum. Mas não me é prohibido orar a Deus por elles para que os proteja.

«Passei uma má noite, mas, com a graça de Deus, procurarei vencer a minha fraqueza.

«Porque me conturbas, ó alma minha? Espera em Deus, porque ainda tenho de O louvar, salvação do meu rosto, e Deus meu» Psalmo XLII. 5.

«Ai de mim! eu cria ter feito o meu sacrificio, consentindo no desejo de Gilberto, de ir reunir-se a seu irmão; a intervenção de seu avô de nada serviu; voltou contra mim as minhas imprudentes palavras, dizendo:

«E' um tempo este de fazer das mulheres homens e das creanças guerreiros.» Eu tinha cessado de resistir... eu não sabia o que ia seguir-se.

«Meu marido tinha guardado silencio durante esta pequena discussão; elle sorriu então e me poz na mão uma outra carta que acabava de ler.

«Repara n'isto, Alice» disse elle.

«A carta era de um velho negociante de Londres, que tinha sido amigo de meu marido no tempo da sua mocidade, e que o tinha empregado em seus navios durante alguns annos.

«Elle tinha mais de oitenta annos; tornara-se muito rico, e alguns mezes antes nós tinhamos sabido

que elle equipava á sua custa dois navios para repellir o Hespanhol, se bem que meu marido, querendo tomar parte n'esta empreza, lhe tinha enviado quinhentas libras esterlinas para um outro navio.

«Hoje o velho negociante escreveu que o navio estava prompto e se chamava *Alice*, em minha honra.

«Elle accrescentou tambem que a equipagem, os viveres e as munições estavam promptos, que não faltava senão um capitão, o que não era coisa facil de encontrar actualmente.

«Eu vi com um só golpe de vista o que ia acontecer.

«—Não irás, pois não, Herberto?» exclamei eu.

«—Certamente que não sem o teu consentimento, minha bem amada; mas não desespero de alcançal-o, disse elle.

«— Nunca! nunca! — exclamei eu com desespero.

«— Então, respondeu elle, eu encarregarei a filha de Eustaquio Lacy de o obter de ti.

«Eu não tenho necessidade de repetir o que se disse sobre este assumpto, nem como meu marido me demonstrou que no momento de um tal perigo convinha que todos mettessem mãos á obra para defender a causa da nossa liberdade e dos nossos privilegios evangelicos.

«— Não tomámos já a nossa parte na empreza? repeti eu; nosso filho mais velho não arrisca a sua vida, e não prometti eu já deixar ir o mais moço, o nosso Benjamim!

«— E se Deus nos pede tudo, minha amiga? dizia elle com bondade.

Por isso, no dia seguinte, depois de ter procurado o soccorro e a força no meu gabinete, tomei o meu Gilberto pela mão, e o conduzi a seu pae.

«— A filha de Eustaquio Lacy t'o conduz, disse eu; leva-o, mas que elle fique ao pé de ti.

«Eu não pude dizer mais nada; as lagrimas suffocavam-me.

«Deixaram-me. Era justo. Que Deus os guarde no dia da batalha, se a batalha tem de dar-se e se fôr da Sua santa vontade. Senão, meu Deus, ajuda-me a dizer: «Faça-se a Tua vontade.»

«E agora estou só com a minha filha, não abandonada, entretanto, porque meu sogro está comnosco e, não obstante a sua edade, é como que uma fortaleza que nos protege.

«Parece que o perigo lhe tem dado energia; tomou todas as medidas para nos defender em caso de necessidade, e nos anima e a toda a nossa casa a confiar, não n'um braço de carne, mas no Senhor dos exercitos, que é forte e poderoso nos combates.

«Nós temos tambem Salisbury, nosso capellão. E' um homem excellente e um grande sabio, eminente em palavras e em obras; mas creio que n'estes dias de inquietação preferia antes que elle estivesse ausente.

«Elle parece ver sempre a colera de Deus derramada sobre o nosso paiz, em castigo dos peccados da nação e da tolerancia que se tem testemunhado a Robert Brown.

«Eu gostaria de que este bravo homem não fosse tão acerbo contra aquelles que amam o Senhor Jesus com sinceridade, quaesquer que sejam os seus erros. Se nós nos mordemos e nos devoramos uns aos outros, poderemos ser consumidos todos juntos, como diz o apostolo S. Paulo.»

«1.° de Junho,—O creado que acompanhou o meu marido a Londres voltou trazendo cartas dos viajantes e tambem uma boa carta de Isabel.

«Meu marido diz-me que elle e Gilberto estão sãos e salvos a bordo do *Alice*, e que tem vinte homens sob as suas ordens e um piloto experimentado.

«Elle faz-se á vela ámanhã para reunir-se á frota em Plymouth, e está bem provido de viveres e de munições.

«Isto foi escripto ha tres dias, e supponho que

elles estão agora a caminho do occidente; o vento é bom; eu sei que meu marido é um habil marinheiro; não tenho eu a prova d'isso desde o primeiro dia em que o vi? Entretanto ponho a minha confiança n'Aquelle que tem os ventos em Sua mão, e as aguas na Sua palma, e rendo graças a Deus por Elle me ter concedido coragem e confiança.

«Meu filho Gilberto escreve-me ternamente, e está cheio de ardor. Elle quereria distinguir-se na defeza do seu paiz, e todo o seu medo é de deshonrar o seu nome por falta de coragem.

«Eu não o creio; elle parece-se muito com seu pae e com seu avô para conhecer o medo. Elle será antes muito apressado em procurar inutilmente o perigo; e por isso estou muito satisfeita por seu pae estar ao seu lado para o conter.

«Além d'isso, pae e filho estão nas mãos de Deus; eu sei que a causa é justa, e não quero pensar no perigo.

«A carta de Isabel é cheia de affeição e de desejos de voltar ao castello.

«Eu creio que isto lhe seria util. O que abunda no paço é a vaidade e a afflicção de espirito; e, se tudo o que se diz é verdade, a residencia de Sua Graça deve ser a mais frivola de todo o paiz.»

«8 de junho. — Ella voltou, a minha Isabel, com lord H... e sua mulher, que voltavam para o norte; viajou com elles com permissão de Sua Graça. Eu estou bem contente por tel-a de novo debaixo da minha protecção.»

«12 de junho. — Lord H... e sua mulher deixaram-me hontem.

«Elles consolaram a minha solidão; porque creem que os hespanhoes serão batidos se executarem a sua tentativa, o que muito se duvida em Londres.

«Que Deus nos tenha em Sua santa guarda.

«Eu não tenho ainda noticias de meu marido nem de meus filhos, e estou inquieta com isso.»

«14 de junho.—Boas noticias, excellentes noticias; recebi um mensageiro que nos alegrou a todos.

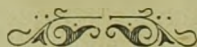
«Meu marido e Gilberto chegaram felizmente a Plymouth, onde encontraram o nosso caro Herberto de boa saude. Que Deus seja louvado por todas as Suas misericordias!

«Meu marido diz tambem que não ha noticias da frota dos hespanhoes; as gentes experimentadas começam a dizer que elles não virão. Certamente Deus tem o coração dos reis na Sua mão, e elle os volta como Lhe agrada.

«Entretanto, diz meu marido que é preciso não ter muita confiança, e que devemos estar preparados para o peor.

«Os almirantes e os capitães, e até mesmo os marinheiros, começam a impacientar-se com a demora (eu não sou da opinião d'elles), e a dizer, a modo dos turcos, que, se a montanha não quer vir ter com Mahomet, Mahomet irá ter com a montanha, o que significa, penso eu: se os hespanhoes não veem a Inglaterra, os inglezes irão a Hespanha. Espero que isto não acontecerá.

«Meu marido está contente com a sua equipagem; ha entre elles homens tementes a Deus. Elle prometteu-me (e eu sei que elle o fará) impedir Gilberto de ver muitas coisas más que se passam no grande porto de Plymouth.

«E' preciso fechar o meu livro, porque tenho de preparar as minhas cartas para o mensageiro, que tem ordem de voltar a toda a brida para aquelles que o enviaram.»

## CAPITULO V

### NOTICIAS DA ARMADA

Ao passo que todas as familias de Inglaterra estavam na expectativa sobre o choque dos inimigos em terra ou no mar, ao passo que se chorava e orava em todas as casas, os preparativos contra a invasão não eram exclusivamente reservados ás costas; todos os dias no parque do castello cincoenta ou sessenta homens de quinze a sessenta annos faziam exercicio sob a direcção do velho Gilberto em pessoa, montado no seu manso cavallo branco, acompanhado de Rogerio White, animando os piqueiros e os arcabuzeiros, os archeiros e os alabardeiros, contando-lhes antigas historias de guerras e fazendo notar os mais habeis a sua nora e a suas netas, que o acompanhavam muitas vezes no exercicio da tarde.

Quando a tarefa do dia estava acabada, odos os futuros guerreiros, moços e velhos, depunham as armas, e a voz fervente do capellão que os havia instruido a todos no caminho da justiça elevava-se para o Deus Todo Poderoso, conjurando-O a que livrasse a patria de seus inimigos, que abatesse o seu orgulho, frustrasse a sua malicia, e salvasse de todo o mal os seus servos, afim de que elles glorificassem o Unico que dá a victoria, mediante Jesus Christo.

Estas orações brotavam de corações sinceramente commovidos, e todos se uniam do fundo de sua alma ás solemnes petições em favor da rainha, afim de que ella triumphasse de todos os seus inimigos.

Os dias succediam-se, e as noticias não chegavam.

Um mensageiro chegou afinal ao castello.

As cartas que elle trouxe tinham sido escriptas successivamente em datas differentes; Herberto Nowell narrava a sua mulher o tedio e os perigos da espera.

«Tu te regozijarás, dizia elle, ao saber que teus dois filhos e eu estamos bons de saude.

«Herberto está a bordo do *Arca Real*, o navio de lord Howard de Effingham, que o requisitou para lá; o teu filho favorito — Gilberto — está sempre comigo, e eu desejaria que houvesse na frota muitos navios e muitas equipagens que valessem o meu pequeno *Alice* e seus marinheiros.

«Ha ás vezes em Plymouth tanto deboche, tantas blasphemias e embriaguez que é uma dôr para todos os homens serios presenciar tal; nós, que nos propozemos defender o Evangelho, vemos esquecidos os seus preceitos mais elementares.

«Oremos a Deus para que Elle tenha piedade de nós para gloria do Seu nome!

«Para passar a outros assumptos, o numero de navios que se apinham aqui no porto é maravilhoso, por fracos que sejamos em relação aos hespanhoes. Ha aqui grandes capitães, a começar por lord Howard de Effingham, que é catholico e não é marinheiro, mas que tem verdadeiro amor pela liberdade da patria, e será fiel até á morte ao seu paiz.

«Temos aqui tambem o vice-almirante Francis Darke; nunca mais bravo marinheiro poz pé n'um vaso de guerra. E depois sir John Hawkins, contra-almirante da frota, homem um tanto rude nas maneiras, mas cuja bravura e habilidade são incontestaveis.

«Tu não és a unica que se acha solitaria, minha querida mulher; porque ha aqui muitos chefes de nobres casas que servem como voluntarios n'esta boa causa.

«Os cadetes pertencentes ás maiores familias abundam: Northumberland, Dudley, Oxford, Willoughby; eu estou muitas vezes em relações com estes gentis-

homens, o que não é sem utilidade no actual estado dos negocios.

«Entre estes, eu não vi nenhum que me agradasse tanto como o membro do parlamento pelo condado de Devon, sir Walter Raleigh, de quem nós já ouvimos dizer que era um bravo soldado e um habil marinheiro, e ao mesmo tempo cortezão favorecido.

«Elle é moço ainda, posto que tenha já servido tanto e tenha subido tão alto; é cheio de bom senso e de delicadeza.

«Infelizmente ajunta a isto algum impeto caprichoso; mas o tempo e a experiencia da vida lh'o moderarão talvez.

«Um adeus apressado; chamam-me para um conselho a bordo do navio almirante.

«Eu... continuo alguns dias mais. Tem-se passado coisas bem estranhas; o Senhor estendeu o Seu braço em nosso favor; não se sabe se terá logar o combate.

«Muitas pessoas estão contrariadas na frota; quanto a mim, digo de todo o meu coração: Deus seja louvado!

«Eu deixei esta narração para assistir a um conselho convocado por lord Howard.

«Quando cheguei a seu bordo, achei-o muito agitado, assim como os outros capitães, e leu-nos uma carta do secretario de estado, Walsingham, annunciando que a *Armada* se tinha feito á vella no ultimo dia de maio, e dando a lista dos navios que a compunham, uma frota formidavel, na verdade.

«Então o almirante Hawkins disse com o seu modo habitual:

«— Quanto maior fôr, tanto mais alegre será a dança; mas admiro-me de que nada mais tenhamos sabido do inimigo desde então, se a coisa é verdadeira. Mylord, isto deu-se ha cinco semanas, e elles não podiam entrar na Mancha sem que os nossos navios de guerra os tivessem percebido.

«— Salvo se elles se deixaram comprar pelos do-

brões de Hespanha—disse sir Francis Drake, batendo na mesa com a sua grande mão.

«—Estou muito satisfeito por elles darem, afinal, signal de si, disse sir Walter Raleigh; mas essa carta annuncia onde nós os poderemos achar, Mylord?

«A isto Mylord respondeu, com um tregeito de despeito, que sir Walter podia acalmar a sua grande impaciencia, porque a carta do secretario de estado tendia, sobretudo, a dar ordem ao grande almirante de licenciar as equipagens dos quatro maiores navios, e de pôl-as na costa para economisar as despezas.

«Ouvindo isto, Alice, nós todos nos pozemos a observar uns aos outros, perguntando qual dos dois estava louco, lord Howard ou mr. Walsingham.

«Licenciar as equipagens dos vossos melhores navios, mylord!—exclamou o almirante Drake estupefacto.

«—E pôl-os na costa! – disse sir John Hawkins com expressão que não vale a pena repetir.

«—Paciencia, senhores, disse o almirante. E' necessario dizer-vos se que teem recebido noticias certas de que esta famosa frota, depois de ter deixado o porto de Lisboa, se adeantou de tal modo que em tres semanas alcançou o cabo Finisterra. Que dizeis, senhores, de uma tal presteza? Mas ali, diz a carta, sobreveiu uma grande tempestade...

«—Sim, sim, disse o almirante Hawkins, nós tivemos signaes d'ella por cá...

«—...Que dispersou a frota, tendo mettido a pique muitos dos grandes navios e feito tantos estragos que se torna necessario o praso de um anno para reparar as perdas; é pelo menos o que escreve o secretario.

«Não podes imaginar, Alice, a contrariedade que se manifestou em todos os rostos ao ouvir esta noticia; o joven Raleigh poz a mão no punho da sua es-

pada, resmungando não sei o que, mas que fez de novo sorrir lord Howard.

«— E agora, senhores, disse Mylord, eu vos chamei aqui, não para responder a esta carta, que eu me encarregarei d'isso, e já disse ao secretario que, em logar de desarmar os meus melhores navios, estava prompto a conserval-os no mar á minha custa. Mas eu tenho uma outra coisa em vista. Se os hespanhoes não querem combater em nossas aguas, porque não iremos nós procural-os nas suas?

«A este respeito Mylord explicou que em sua opinião não poderia prestar maior serviço a Inglaterra do que partir em seu navio, o *Arca Real*, com alguns outros navios, fazer-se á véla para as costas hespanholas, e acabar o que o vento tinha começado, ou, quando menos, certificar-se do estado da *Armada* e verificar a exactidão das narrações vindas de Londres.

«Todos deram a mão a este projecto; os preparativos foram logo feitos, e, tendo-se levantado um bom vento, o *Arca Real* e os navios que navegavam de conserva deixaram o porto hontem. Que Deus os leve e os traga em segurança! Eu lamento, entretanto, a sua partida. Deus encarregou-Se de castigar os nossos inimigos; Elle não tem necessidade do nosso fraco concurso, que se assimilha bem a vingança. Ha pessoas que dizem que isto é uma traição de lord Howard; elle é catholico, e entregará os seus navios ao inimigo. Isto é uma infame calumnia; ainda que catholico; em parte alguma se encontrará um inglez mais leal: mas no mar pode-se encontrar tantos infortunios, que, se elle se sair mal em sua expedição, confirmar-se-ão as desconfianças e estará perdido.

«E' preciso parar aqui, minha cara esposa; mas eu só de aqui a alguns dias é que enviarei a minha correspondencia, afim de te evitar alguns receios por noso filho Herberto, que faz parte da expedição, como podes imaginar».

«... Os navios voltaram a toda a pressa,» conti

nuou Nowell, dez dias depois; «o nosso filho Herberto está bom. A causa da sua prompta volta foi esta: emquanto elles perseguiam sobre as costas de Hespanha quatorze navios inimigos, sem fazerem nem receberem grande damno, o almirante soube de fonte certa que a grande *Armada* se tinha refugiado em muitos portos e reparava a toda a pressa as injurias do mar. De sorte que, temendo, não obstante, tudo quanto se tinha dito, que o inimigo viesse logo sobre nós, e favorecidos por uma mudança do vento, retomaram promptamente o caminho de Plymonth, onde chegaram sãos e salvos. Nós esperamos agora noticias do inimigo.

«Agora, minha cara amiga, é preciso que eu te diga ternamente adeus. Que o nosso Deus vos guarde, a ti e ao meu caro pae, a quem eu envio os meus respeitosos cumprimentos, e a nossos filhos e toda a nossa casa! Eu me entrego nas mãos do meu Deus, assim como os nossos filhos; faze outro tanto, minha cara esposa. Se travarmos lucta, ninguem pode saber se Deus quererá ou não cobrir a nossa cabeça no dia da peleja. Seja como fôr, nós defenderemos, o nosso paiz, a nossa rainha, a nossa religião e as santas verdades do Evangelho. Eu estou contente, porque os meus negocios terrestres estão em ordem, e nas mãos do nosso antigo notario, que é habil e honesto, e que tomará cuidado dos vossos interesses se eu ahi não voltar mais. Nossos thesouros os mais caros estão nas mãos do nosso Deus e Salvador; Elle não deixará perecer aquelles que confiam n'Elle, vive d'este pensamento, minha Alice, e repete como S. Paulo: «Todas as coisas são nossas, ou seja a vida, ou seja a morte, ou sejam as presentes, ou sejam as futuras; todas são vossas, e vós de Christo, e Christo de Deus».

«E agora adeus, por esta vez, talvez a ultima, minha bem amada. O Senhor te abençoe e te guarde, e faça resplandecer sobre ti a luz do Seu rosto e te dê a Sua paz!»

## CAPITULO VI

### O PRIMEIRO COMBATE

As ruas de Plymouth, sempre atulhadas, o estavam mais do que nunca por uma calida tarde do fim de julho de 1588.

A multidão ia e vinha com agitação; os sinos badalavam, e de tempos a tempos ouvia-se retumbar o canhão de alarme; todas as vozes annunciavam a mesma nova; chegava a *Armada!*

Um corsario tinha entrado no porto durante o dia, e, tendo procurado o almirante, disse que tinha visto os navios hespanhoes na ponte do Lizard.

Não se podia pôr em duvida a verdade d'esta noticia annunciada sem razão tantas vezes. O corsario era intelligente e bom marinheiro, mas, apezar d'isso, um grande numero de officiaes estava em terra. Drake jogava á bola quando foi avisado do que se passava.

— Acabemos a nossa partida, disse elle tranquillamente; temos tempo bastante, e depois iremos bater os hespanhoes.

Corria-se, entretanto, em chalupas, e, quando a tarde veiu, já todos os marinheiros estavam a bordo, promptos para cumprirem o seu dever.

A frota ingleza estava no mar, esperando o inimigo que ainda não se via, emquanto que sobre todos os navios, em todos os pontos do territorio, por terra ou por mar, onde quer que havia um filho de Deus, os discipulos do Senhor Jesus Christo invocavam o soccorro todo poderoso de seu Senhor. O Eterno prestou

ouvidos; ouviu aquelles que clamavam a Elle e os attendeu.

Com o dia que raiava appareceu um espectaculo que teria podido aterrar corações menos bravos do que os dos marinheiros inglezes. A manhã estava sombria, o nevoeiro fluctuava sobre o mar, mas atravez da chuva que os açoitava pela frente avistava-se a frota inimiga, contava-se cento e trinta e seis navios, vinte e quatro dos quaes eram vasos de guerra, taes como nunca se tinha visto nas costas de Inglaterra.

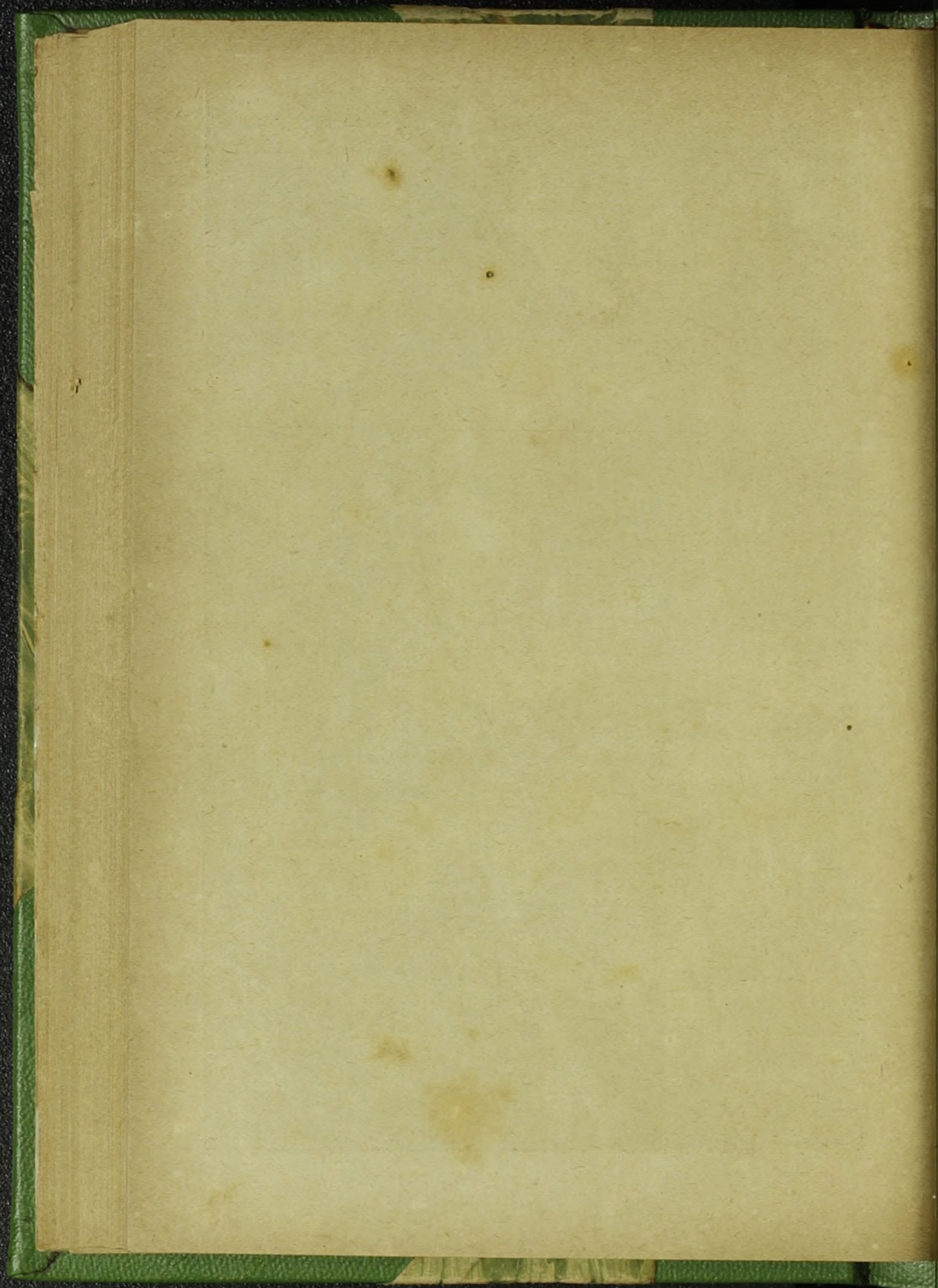
A frota ingleza contava apenas sessenta e sete navios; metade sómente eram vasos de guerra, os outros eram navios mercantes e mesmo alguns eram barcos de pesca.

Foi um momento solemne, escreve um historiador, quando esta *Armada,* esperada ha tanto tempo, appareceu emfim sob um aspecto pomposo, quasi theatral. Os navios pareciam representar antes uma parada em honra de uma victoria ganha. Dispostos em fórma de um crescente que tinha mais de tres leguas entre as pontas, esses palacios dourados, cobertos de torres, com seus estandartes tremulando, com a sua musica militar, navegavam na Mancha com uma pompa indolente.

Travou-se logo o combate; o primeiro dia deu a primeira vantagem da lucta aos navios inglezes, pequenos e ligeiros, commandados pelos mais celebres capitães do mundo. Drake, Frobisher, Hawkins, passavam facilmente entre as fortalezas fluctuantes dos hespanhoes; disparavam as suas descargas e escapavam-se á força de velas para longe do alcance dos pesados canhões inimigos, que os teriam esmagado.

Na tarde do primeiro dia da «pequena batalha», como lhe chamaram, Herberto Nowell reuniu a sua equipagem na coberta do *Alice.*

A acção estava acabada, e o *Alice* tinha prestado bons serviços perseguindo e estafando os orgulhosos inimigos.

A invencivel armada

Mais de uma vez o pequeno navio parecia correr o maior perigo, sob o fogo de um grande vaso de guerra, do qual se approximava tanto que se julgava ver uma casca de noz fluctuando sobre as ondas; mas elle tinha sempre podido escapar a tempo, depois de ter dado a sua descarga, no flanco da enorme massa que atacava, emquanto que os tiros lançados contra elle passavam por cima dos seus mastros e se limitavam a açoitar as ondas.

Nem um só homem faltou á chamada; ennegrecidos todos pela polvora e pelo suor, fatigados mas alegres, os marinheiros escutavam em silencio a curta allocução do seu capitão:

— Meus caros amigos e bons camaradas, Deus fez hoje por nós grandes coisas; porque, se Elle não tivesse estado comnosco, teriamos sido devorados todos vivos. Vós estivestes hoje no mais cerrado dos combates, e eu vos agradeço. Agradeçamos a Deus que nos salvou, a vós e a mim, d'este perigo. Não a nós, O' Eterno, não a nós; mas a Ti seja a gloria por amor do Teu nome!

Era assim que Herberto animava os seus marinheiros, aos quaes acabava de mandar servir um copioso jantar, depois das fadigas do dia.

A lucta apenas começara, lhes dizia elle; não se tratava de exaltar o feito de armas, porque não tinha ainda chegado o dia de depôl-as.

Quando os marinheiros estavam saciados, o capitão tomou a Biblia.

Nós temos já mencionado como a palavra de Deus era preciosa áquelles que tanto tinham soffrido para conquistal-a; a religião dos puritanos, como começavam já a denominar os discipulos de Jesus Christo, tinha penetrado toda em sua vida, e as expressões da Escriptura misturavam-se constantemente em sua linguagem.

Um outro resultado do seu constante estudo do Velho Testamento tinha sido o elles habituarem-se a se

confundirem muitas vezes com os israelitas dos seculos passados, pondo de parte o espirito de caridade e de doçura trazido pelo Evangelho.

A sua causa era a de Deus, pensavam elles; eram os inimigos d'Elle que elles combatiam, e era em Seu nome que elles invocavam contra os seus adversarios as terriveis vinganças do Eterno.

No fim do primeiro combate contra a *Armada,* na oração da tarde, Herberto Nowell leu aos seus marinheiros o psalmo oitenta e quatro, e essas figuras bronzeadas e severas se illuminaram com o pensamento da destruição que aguardava os seus inimigos.

O culto tinha acabado, os homens separavam-se para procurarem o repouso de que tanto necessitavam, quando a exclamação de um d'elles attraiu a attenção de Nowell sobre seu filho, que estivera apoiado a um mastro, e que acabava de cair na tolda, vencido sem duvida pela fadiga.

De todas as partes mãos rudes, porém amigas, se estendiam para levantar o moço, que lançou um grito de dôr quando lhe tocaram; estava ferido.

— Não é nada, meu pae - disse resolutamente Gilberto, esforçando-se por sorrir,— eu recebi apenas uma arranhadura; eis tudo.

Era mais do que uma arranhadura; no ardor do combate, mal tinha sentido que uma bala hespanhola lhe havia traspassado o lado.

## CAPITULO VII

### «AFFLAVIT DEUS ET DISSIPANTUR»

A guerra é sempre uma coisa horrivel e profundamente dolorosa; ella é, além d'isso, muitas vezes cruel e criminosa.

A guerra defensiva só, ainda que deixe rastos amargos e tristes, é sempre permittida e legitima; e nunca ella o foi mais do que em Inglaterra em 1588, quando se levantou o paiz inteiro para repellir a *Armada* hespanhola, para defender as suas liberdades e a sua religião.

Jámais o braço de Deus se manifestou tão claramente em favor do Seu povo; nunca foi mais milagrosamente rompido o laço do caçador do que então.

Compete á historia narrar como, dia após dia, o combate recomeçou; como o almirante hespanhol fez força de velas, como se elle não tivesse outro fim senão de atravessar a Mancha o mais depressa possivel; como elle deixou atraz um grande numero de seus navios, emquanto lord Howard, no *Arca Real,* combatia um enorme galleão hespanhol; como Frobisher no *Triumph,* Hawkins no *Victoria,* e Drake no *Revenge,* travaram ao mesmo tempo combate com navios tres vezes mais consideraveis do que os seus; como, antes de terem recebido soccorros da rectaguarda, um dos grandes navios estava desarmado, e outro, que trazia o thesouro, capturado por Drake; como ao mesmo tempo que cahia a noite um artilheiro flamengo lançou fogo ao navio hespanhol de que fazia parte e como os navios inimigos vinham chocar-se uns contra os outros, tanto a noite era negra e o mar estava mau.

De desastre em desastre, de derrota em derrota, sem um só vislumbre de successo, a *Armada* invencivel derreteu-se como a neve ao sol.

Dois mezes mais tarde, quando ella entrou no porto de Hespanha, apenas restavam cincoenta e tres navios, dos cento e trinta e quatro que de lá tinham saido, e a maior parte d'elles tinha soffrido taes avarias que se achava fóra de serviço.

Dos trinta mil homens que tinham saido ao mar, menos de dez mil voltaram; todas as grandes familias de Hespanha estavam de lucto.

Por outro lado, as perdas que soffreu a frota ingleza eram de pouca importancia; os capitães eram habeis e os marinheiros bravos; todos tinham cumprido o seu dever; mas não era aos homens que tocava a gloria do livramento.

O combate durava havia alguns dias; os viveres e as munições começavam a escassear a bordo dos navios inglezes.

Eis o que narra o historiador Motley em sua Historia das Provincias-Unidas:

«Depois de haver seguido os espanhoes até sexta feira 12 de agosto, o lord almirante convocou um conselho de guerra que resolveu arribar no Frith de Forth, para ahi se abastecerem.

«Até então o tempo, muitas vezes ameaçador, tinha sido toleravel; mas a 14 de agosto o vento mudou, e durante dois dias desencadeou-se uma violenta tempestade; não se tinha jámais visto n'esta epocha do anno uma tempestade similhante.

«A frota ingleza dispersou-se, e muitos dos navios se achavam em perigo; mas todos acabaram por entrar com segurança no porto.

«Não aconteceu o mesmo aos hespanhoes

«As trevas exteriores cairam de repente sobre a *Armada* invencivel, que os inglezes tinham avistado pela ultima vez entre as costas de Inglaterra e as da Dinamarca.

«Por muito tempo ignorou-se o que lhe tinha acontecido; avariada, sem piloto, sem chefe habil, a grande frota soffreu esta horrivel tempestade, e foi lançada sobre os rochedos de ferro da Noruega, e de encontro aos recifes das ilhas Féroé e das Hebridas.

«Ali, o norte offendido vingou-se do insolente hespanhol.

«Os ventos repelliam-n'os de aqui para ali, de um banco de areia para um escolho de granito.

«As costas da Dinamarca, da Escocia, e da Irlanda ficaram cobertas dos destroços d'esta frota magnifica que reclamava o imperio do mar, das ossadas d'essas legiões invenciveis que deviam saquear Londres e reduzir Inglaterra a uma provincia hespanhola.»

Eis porque a rainha de Inglaterra mandou cunhar uma medalha que logo se espalhou em todo o paiz, representando um navio batido pela tempestade e tendo esta divisa:

«AFFLAVIT DEUS ET DISSIPANTUR»

«Deus assoprou sobre elles, e elles foram destruidos.»

## CAPITULO VIII

### NUNC DIMITTIS

A Inglaterra estava salva e em paz; o sol reapparecera depois da tempestade, e os filhos de Deus bemdiziam o seu Libertador. «O Senhor nos tem feito grandes coisas», diziam elles; «e por isso nós nos regozijaremos n'Elle.»

Em parte alguma era mais vivo o reconhecimento do que no castello; o velho Gilberto Nowell, assentado á sombra da grande faia, envolvido em seu manto, apertava com o coração cheio de alegria, a mão de Alice, assentada ao seu lado.

Deante d'elles as raparigas riam e faziam travessuras. Isabel tinha na mão um bouquet de flores, ainda humidas do orvalho, e que ella agitava deante dos olhos de sua irmã.

— Socega, dizia esta; tu molhaste-me o véu.

— Ora até que te fiz fallar! exclamou a donzella; tu tens estado tão séria todo o dia! Creio que ainda não disseste vinte palavras hoje. E' talvez em resultado de seres noiva!

— Tu perdes a cabeça, Isabel; eu não sei porque escuto as tuas loucuras. Aprendeste essa nova linguagem e essas zombarias na côrte; e vens ostental-as na provincia, como farias com um vestido ou um capuz da ultima moda.

— Ah! se te pões a censurar-me, acabou-se tudo— tornou Isabel menos alegremente — além de que tu podias bem poupar-me os teus sarcasmos ácerca da côrte; tu sabes bem como eu ali fui infeliz e como desejo de toda a minha alma não voltar mais para lá.

— Perdoa-me, Isabel, eu não queria entristecer-te — disse a irmã mais velha, beijando a ruga que se formara na fronte da joven. — Como elles se demoram! Eu não comprehendo porque não tenham ainda chegado.

A mãe levantara-se e punha a mão sobre os olhos para resguardal-os do sol; Salisbury, vestido com o seu mais bello traje ecclesiastico, parou em seu passeio sobre a relva para lançar um golpe de vista para a grade.

Todos esperavam com a mesma impaciencia.

Herberto Nowell e seus dois filhos iam chegar, acompanhados de seus amigos e de seus creados, que tinham ido ao seu encontro.

Esses amigos e creados tinham o direito de se orgulharem dos Nowells; ninguem tinha melhor desempenhado o seu papel no grande esforço da patria para defeza da religião e da liberdade.

O paiz todo inteiro o sabia.

O novo jornal o *Mercurio de Inglaterra*, que circulava havia pouco tempo de mão em mão, narrando todas as proezas do *Arca Real,* tinha publicado as cartas do lord almirante, em que elle fazia honrosa menção do joven Herberto Nowell, official de confiança de sua senhoria.

Elle fallara tambem do *Alice,* esse bom naviosinho que tinha prestado tão grandes serviços, graças á indomavel firmeza de Herberto Nowell, seu capitão, á coragem dos seus marinheiros.

Tornara-se tambem publico que o segundo filho de Nowell, gravemente ferido desde o primeiro dia de combate, tinha pedido para ficar a bordo, para partilhar do perigo de seu pae, e que achara meio de se arrastar sobre a coberta para animar os marinheiros por meio da sua resolução e do seu desprezo pelo perigo!

Rogerio White, em seu velho cavallo branco, não se occupou n'outra coisa senão em levar estas noticias

de cabana em cabana, de herdade em herdade, em todo o dominio, e agora fazia já parte do cortejo que tinha ido ao encontro dos filhos e dos netos de seu velho amo.

Elles chegaram, emfim.

As descargas dos arcabuzeiros, collocados em um ponto de observação, deram o signal.

As acclamações retumbavam de distancia em distancia, repetidas pelos grupos que se formavam, á passagem da cavalgada.

A familia, só, cercada de seus creados familiares, que se empurravam para deante, mais do que o intendente julgava conveniente, esperava no parque, á sombra da grande faia, a approximação dos heroes bemamados.

Jámais no castello reinara tanta alegria depois do dia em que Gilberto Nowell, arrancado ás chammas da fogueira que o ameaçava, voltara da prisão, trinta annos antes.

Elle, Gilberto Nowell, estava ainda ali.

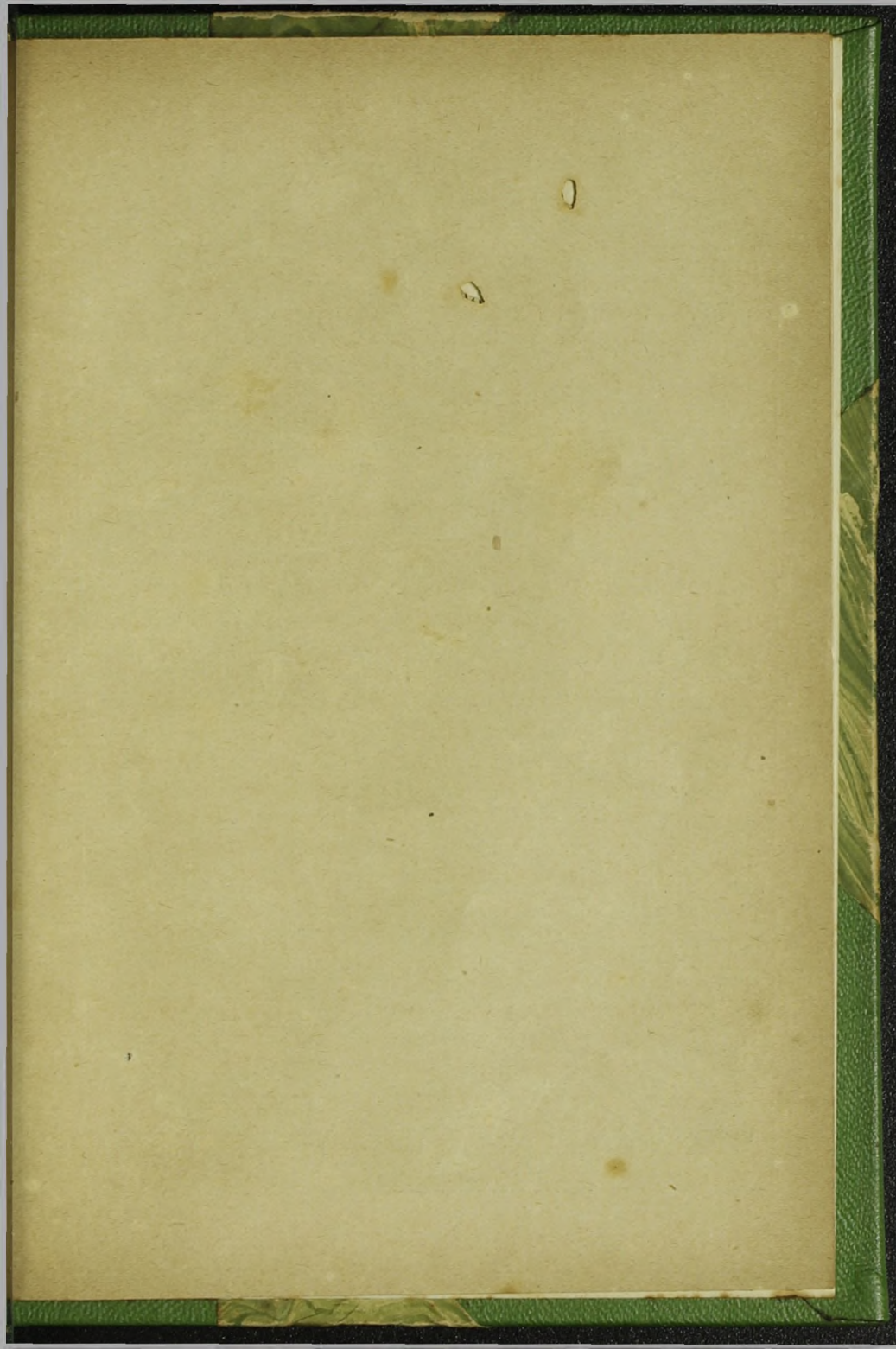
Ao primeiro signal de approximação, o veneravel ancião fez um esforço para se levantar; mas todos os seus membros tremiam, e caiu para traz, apoiando-se pesadamente no braço de Alice, que, rubra de alegria e de agitação, teria difficuldade em supportar o momento de espera que a separava ainda de seu marido e de seus filhos, se a firmeza de todos os Lacy não tivesse sustentado o seu coração.

As duas filhas, pallidas, e com os olhos brilhantes, olhavam para o lado das arvores, por detraz das quaes os cavalleiros ainda vinham.

João Salisbury, sem se embaraçar com as suas longas vestes fluctuantes, ou com o seu manto de Genebra, tinha partido a grandes passos na mesma direcção.

Todas as vozes repetiam o mesmo grito:

— Eil-os! Eil-os!

Ao mesmo tempo os primeiros batedores appareceram, seguindo os peoes á pressa os numerosos caval-

A chegada dos heroes

leiros, e no meio os tres heroes, que podiam apenas corresponder ás saudações e aos sign:þs de affeição de que eram objectos.

— Eu vos agradeço, meus amigos, eu vos agradeço de todo o meu coração, por meus filhos e por mim — dizia Herberto Nowell, saudando para a direita e para a esquerda.

Assim, porém, que avistou aquelles que o esperavam debaixo da faia, fez um signal com o chicote.

— Permitti-me que satisfaça primeiro os mais caros desejos do meu coração.

Responderam-lhe com applausos, e, dando de espora aos cavallos, Herberto e seus filhos partiram a galope, seguidos de Rogerio White.

Pararam um instante para trocarem algumas palavras de affeição com o capellão, que vinha ao seu encontro todo esbaforido, e um instante mais tarde a multidão, parada no cimo da collina, viu o marido apertar a mulher entre seus braços, e os dois irmãos abraçarem as duas irmãs.

Alguns minutos tinham passado apenas; o filho, de pé, deante de seu pae, apertava a mão enrugada que este lhe estendia.

Gilberto tinha de novo tentado levantar-se, mas debalde.

Se o coração e os pensamentos de Alice não estivessem em outra parte, ella teria notado o semblante veneravel de seu sogro; mas não se aparcebeu senão no momento em que seu marido exclamou:

— Alice, Alice, vê, o meu pae acha-se mal!

— Não te assustes, meu Herberto; eu sinto-me morrer—disse Gilberto Nowell com uma voz fraca, ao mesmo tempo que um sorriso celeste alumiava as suas enrugadas feições, — e, graças ao meu Deus, estou prompto.

Algumas palavras entrecortados se escaparam de seus labios, e, emquanto que os assistentes, consternados,

se limitavam a amparar-lhe o corpo desfallecido, o velho murmurou com uma santa alegria:

—Senhor, deixa que o Teu servo vá em paz, segundo a Tua palavra, porque os meus olhos viram a Tua salvação.

Alguns dias mais, e o patriarcha do castello, estendendo as mãos sobre as cabeças curvadas de seus netos, expirava, abençoando-os, e era recolhido na sua patria celeste como um feixe de espigas maduras colhidas na estação propria.

Rogerio White sobreviveu-lhe apenas algumas semanas; caiu como a hera affeiçoada ao carvalho abatido na floresta

Enterrado aos pés de seu amo, dorme como elle na esperança de uma gloriosa resurreição pelo sangue de Jesus Christo, e por elle só.

FIM

# INDICE

## PRIMEIRA PARTE

## DAS TREVAS Á LUZ



## SEGUNDA PARTE

## FIRMES NA FÉ

## TERCEIRA PARTE

# TE-DEUM LAUDAMUS